BIBLIOTECA NACIONAL
AV.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 N.

DENTRO DE POUCAS HORAS O NOVO DECRETO DO SALARIO MINIMO

(Texto na página 11, coluna 5)

MONUMENTO A RUY BARBOSA

O GOVÊRNO ENVIARÁ MENSAGEM AO CONGRESSO PEDINDO A ABERTURA DE CRÉDITO DE 10 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A EREÇÃO

"Foi uma brincadeira do Sr. Silvino Neto, e eu não sou palhaço" -- Fala o delegado Cicero de Melo

"ALVARÁ" DE COMÉRCIO EM 48 HORAS

E O "HABITE-SE" SANITÁRIO EM 5 DIAS

(TEXTO NA ÚLTIMA PAGINA)

— NUNCA EXPORTAMOS E IMPORTAMOS TANTO QUANTO ÊSTE ANO — AFIRMA O MINISTRO DA FAZENDA

MAGNIFICAS PERSPECTIVAS PARA O BRASIL



Ministro Horácio Lafer

A explanação feita na Câmara dos Deputados pelo ministro da Fazenda sôbre a política financeira do Govêrno — A nossa moeda é hoje uma das mais prestigiadas do mundo — "Estamos impondo confiança e crédito por todos os recantos" — "O país marcha para a normalização de suas finanças" — Aparelhamento dos serviços públicos, é o de que precisamos — O programa a ser executado para esse fim e os recursos indispensáveis -- Sobretaxa no imposto de renda, que será devolvida em títulos públicos, com juros — Os recursos externos — A viagem do ministro aos Estados Unidos — Situação do café

(Texto na página 12, coluna 1)

PETROLEO NA AMAZONIA

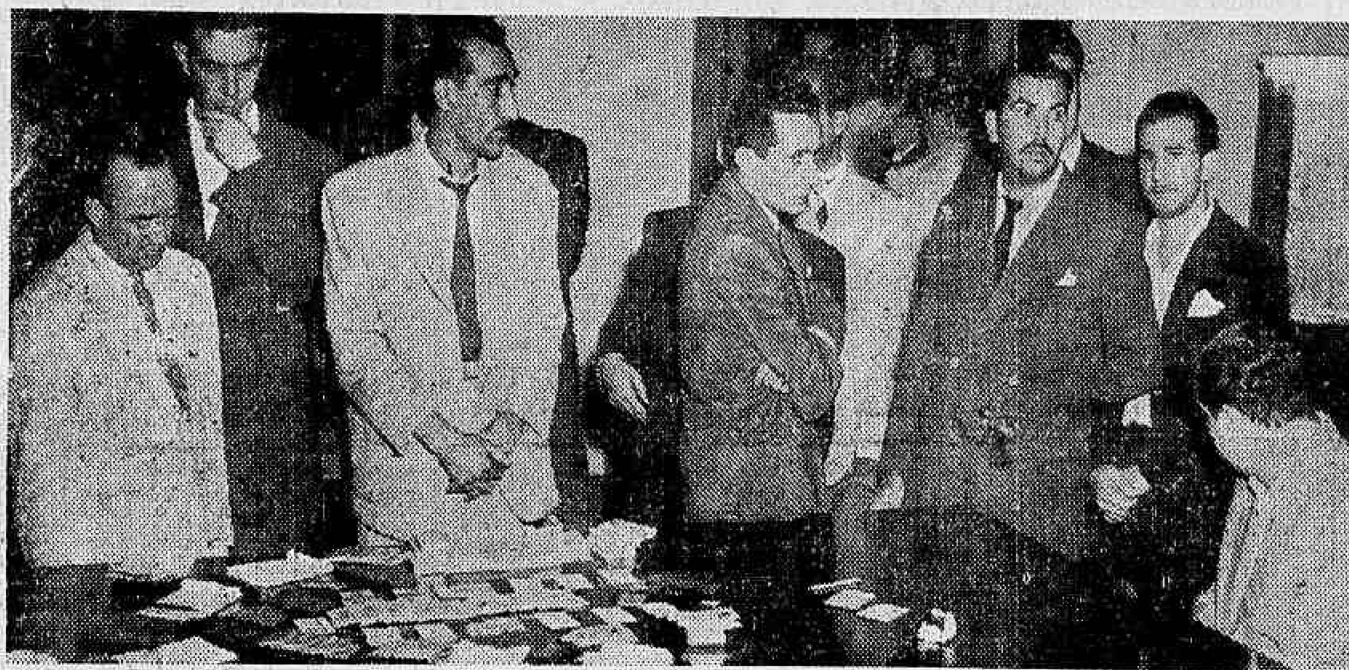
BELÉM, 30 — (Asapress) Vai entrar na fase prática a exploração do petróleo na Amazônia, tendo sido iniciada a perfuração do poço da fazenda Piedade, na Ilha de Marajó, onde existem indícios animadores da presença do ouro negro. Encontra-se ali uma equipe do Conselho Nacional do Petróleo, constituida de engenheiros brasileiros e norte-americanos. O poço deverá atingir a profundidade de 2.000 metros.

REDUZIDAS AS PERCENTAGENS DOS AGENTES FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Decreto do presidente da República dando cumprimento à lei que determinou a revisão das tabelas

O chefe do Govêrno assinou decreto dando cumprimento ao artigo 1.º do decreto-lei número 8.631, de 10 de janeiro de 1946, que determinou que fosse promovida a revisão das ta-

(Conclue na página 11, coluna 7)



A polícia chegou... Tudo era constrangimento na hora de tirar fotografia

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 30 de outubro de 1951 — N. 13.932

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

Num palacete em Santa Teresa

-Todos presos! -E o joguinho parou...

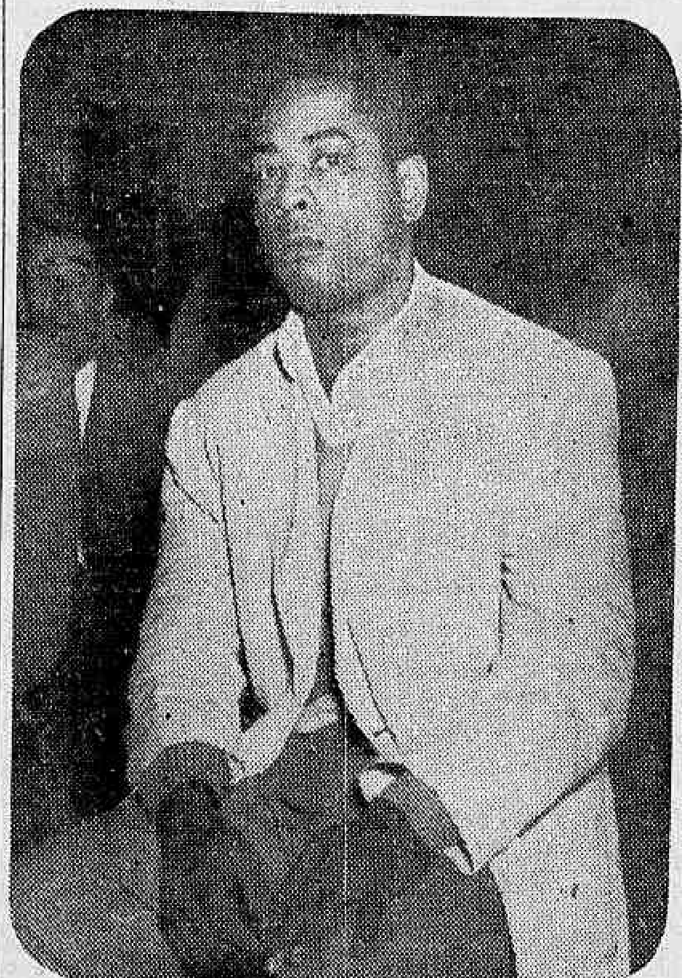
Texto na página 11, coluna 5

COBRANÇA NUMA SÓ GUIA

Como será executada a arrecadação dos impostos de licença e indústria e profissões, no próximo ano, na Prefeitura

(Texto na página 11, coluna 5)

Novo juri para Walter Rosa



Walter Rosa, como se vê na foto, engordou muito na prisão. Foi a primeira surpresa do julgamento de ontem — (Notícia na sétima página)



Heitor dos Prazeres

DE MODESTO CONTINUO A LAUREADO ARTISTA

Quem é Heitor dos Prazeres — O presidente da República recebeu-o em audiência — Será readaptado e amparado pelo govêrno

(Texto na página 7, coluna 4)

FUGA ESPETACULAR

"Sete Dedos" e cinco outros detentos fugiram da Penitenciária paulista, a única prisão do mundo virgem de evasões — Cavaram um tunel de catorze metros, dentro da marcenaria, e ganharam a rua — Bloqueadas, pela policia, tôdas as saidas de São Paulo

Texto na pag. 11, coluna 3)

-NAO SOU PALHAÇO!

A opinião do delegado de Costumes sôbre o caso do Sr. Silvino Neto

A respeito das acusações feitas pelo vereador Silvino Neto, ouvimos o delegado de Jogos, Costumes e Diversões, Sr. Cicero Brasileiro de Melo. Assim se expressou:

— Concluirei o inquérito, pedindo seu arquivamento ao chefe de Policia. Não podemos estar desviando nossa atenção e nem perdendo tempo com brincadeiras. O que o Sr. Silvino Neto quer

(Conclue na página 13, coluna 2)



Antonio Arouca e Manoel Lopes de Souza

Solenidades no "Dia de Ruy Barbosa"

Segunda-feira, 5 de novembro, o presidente da República assinará, na própria casa do grande brasileiro, mensagem ao Congresso Nacional solicitando um crédito especial de dez milhões de cruzeiros para a construção de um monumento ao Apóstolo do Direito — Será também inaugurado ao meio dia o restaurante de estudantes da ponta do Calabouço pelo chefe da Nação

Texto na página 13, coluna 3



Sr. Alceu Barbedo

Crime selvagem

Abateu o sargento de tocaia, com um tiro na nuca — Depois, cavalgou o cadáver e, por 20 vezes, perfurou-o com o sabre — Atos sucessivos de indisciplina e o bárbaro assassínio, por fim

Covarde e brutal o crime de morte ocorrido nas primeiras horas de hoje, em Niterói.

Era sargento da Policia Militar do Estado do Rio, Manoel Lopes de Souza, solteiro, de 35 anos e que residia no quartel daquela milícia, na avenida Feliciano Sodré. Trabalhava no "rancho" a

(Conclue na página 13, coluna 2)

Retorna à administração das Emprêsas Incorporadas a fábrica de papel de Arapoti

Pela primeira vez, na vida judiciária do país, a União Federal impetrou mandado de segurança — Requereu a medida o sub-procurador geral da República, Dr. Alceu Barbêdo — O relator, ministro João José de Queiroz, concedeu, liminarmente, a segurança solicitada

(Texto na página 11, coluna 1)

Pacífico e a crise da carne...






Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELETRICA

(Texto na página 7, coluna 6)



A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23.1910. INFORMAÇÕES: 23.1550 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS: Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910, Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior e Enéas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9709 — Buenos Aires

AOS NOSSOS AGENTES E REPRESENTANTES
NOVA TABELA DE PREÇOS DAS ASSINATURAS DE NOSSAS PUBLICAÇÕES A PARTIR DE AGOSTO CORRENTE

	12 meses	6 meses
A NOITE Ilustrada	Cr$ 120,00	Cr$ 65,00
CARIOCA	Cr$ 90,00	Cr$ 50,00
CLUB DOS AMORES	Cr$ 95,00	Cr$ 50,00
FIGURINO (Sob reg.º)	Cr$ 66,00	Cr$ 33,00
O LOBINHO (Sob reg.º)	Cr$ 40,00	Cr$ 20,00
POLICIAL (Sob reg.º)	Cr$ 40,00	Cr$ 20,00

COMÉRCIO E FINANÇAS

Impôsto de consumo

Espera-se para êste ano um aumento de cerca de 25% na arrecadação do impôsto de consumo. Somente no Distrito Federal êsse tributo rendeu, no primeiro semestre, 765 milhões de cruzeiros, contra 631 milhões e 400 mil, no mesmo período de 1950.

A maior arrecadação na Capital do país deve-se ao fumo, que concorreu com 34% do total do referido impôsto. As bebidas, os tecidos e os perfumes, entraram com 20, 8 e 7%, respectivamente, enquanto que todos os demais artigos de consumo somaram 30% daquela arrecadação.

Os produtos farmacêuticos, as máquinas, os artefatos de metal, os produtos da indústria de alimentação, os calçados e outros concorreram com cêrca de 15 milhões e 500 mil cruzeiros.

Quanto ao resto do país, verifica-se que nos cinco primeiros meses do ano foram arrecadados 2 bilhões e 910 milhões de cruzeiros, através desse tributo. O Estado de São Paulo participa em primeiro lugar no conjunto da arrecadação, enquanto que o Distrito Federal, que contribui com 25% do total, vem colocado em terceiro lugar, ou seja logo depois do Rio Grande do Sul, cuja participação é também relevante.

A importância que o Imposto de Consumo representa para a vida financeira da Nação, é sabidamente grande. Por isso mesmo, digna de um estudo mais detalhado, onde se possa confrontá-lo com outros rendimentos. O fato de São Paulo e Rio Grande do Sul figurarem no primeiro plano, explica-se por ser êsse imposto cobrado diretamente na fonte produtora e não como poderia parecer a muitos, no centro consumidor.

E' portanto, um tributo que não obstante o seu nome, depende diretamente do volume da produção, dada a maneira pelo qual passou a ser feita a sua arrecadação.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3196
Peso uruguaio	7,7676
Peso argentino	1,2991
Peseta	1,7096
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1.20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9196

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco francês	0,0523
Franco belga	0,3642
Franco suiço	4,2072
Peso uruguaio	7,4868
Peso argentino	1,2729
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa sueca	3,5551
Peseta	—
Florim	4,8303

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, ... 1.000|1.000 a Cr$ 20.8176.

Açucar

(Cotação por 10 quilos)
Mercado firme.

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA SERIDÓ:		
Tipo 3	450,00 a	455,00
Tipo 5	440,00 a	415,00
FIBRA MEDIA SERTÕES:		
Tipo 3	415,00 a	417,00
Tipo 5	400,00 a	403,00
CEARÁ:		
Tipo 3	nominal	
Tipo 5	390,00 a	395,00
FIBRAS CURTAS: MATAS:		
Tipo 3	305,00 a	308,00
Tipo 5	nominal	
PAULISTA:		
Tipo 3	nominal	
Tipo 5	255,00 a	257,00

Falências

Nicanor Machado Lopes — O juiz da 5.ª Vara Civel decretou a falência do negociante supra, estabelecido nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

Concordata

Europa Sul America Films Ltda. — O juiz da 14.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Alvaro Alvim, 21, 11.º andar, sala 1.106. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o Banco do Brasil S. A.

Companhia Mineira de Gás Combustivel — O juiz da 13.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito retardatário da Estrada de Ferro Central do Brasil, como quirografário, pela soma de........ Cr$ 176.065,10.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 31, as fôlhas relativas ao 12.º dia útil, a saber: Montepio do Exterior (letras A a Z — fôlhas 7.001 e 7.002); Pensão Vitalicia da Guerra do Paraguai (letras A a Z — fôlha 6.020); Meio-sôldo (letras A a Z — fôlhas 7.220 e 7.221), e Diversas Pensões da Guerra (letras A a G — fôlhas 7.230 a 7.237).

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.) De 3 às 7 — Às 2as., 4as. e sextas. Hora marcada — Fone: 22-5941.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Os vereadores aprovaram, em última discussão, o projeto que autoriza a inclusão nos futuros orçamentos da importância de trinta milhões de cruzeiros para prosseguimento das obras do Estádio Municipal. Duas emendas foram aprovadas. Uma aumentando o crédito, em mais três milhões de cruzeiros, para satisfação da dívida da C.B.D. com a F.I.F.A. e outra mandando taxar em 10% as competições esportivas que se realizarem no Distrito Federal, inclusive as corridas do Jóquei Clube.

★

Na parte do expediente, o plenário aprovou várias proposições, inclusive, a inclusão nos anais da carta que o presidente do Centro dos Comissários de Polícia enviou ao presidente João Machado, a propósito das acusações do vereador Silvino Neto feitas à polícia. O presidente daquela entidade de classe solicita que o representante do povo enumere as autoridades subornadas pelos banqueiros de bicho. O Sr. Waldemar Gomes de Castro considera levianas as acusações do vereador e termina pedindo providências dos legisladores contra o ex-representante trabalhista, que, segundo os termos da missiva, vem colocando a Câmara em situação desagradável. O vereador acusado leu a carta que enviara ao delegado de Costumes e Diversões, na qual, entre outras coisas, pede que seja feita uma devassa na vida dos funcionários que veem fazendo a campanha do bicho desde 1946. Disse ainda o vereador Silvino Neto que as autoridades acusadas é que estão na obrigação de provar sua honestidade e não êle, vereador, que irá confirmar as acusações que fez contra os policiais.

★

O vereador Leite de Castro, defendendo a polícia, considerou as acusações de seu colega como imprensadas. Enumerou os serviços prestados à cidade pela polícia de Costumes, e elogiou algumas autoridades que tiveram suas atividades ligadas àquela especializada, entre as quais os Srs. Frota Aguiar, Paulo de Lemos e Abelardo Luz.

★

Aprovaram ainda os vereadores dois votos de congratulações. Um pela passagem do Dia do Funcionário e outro dedicado ao Dia dos Empregados no Comércio. O plenário decidiu enviar às duas instituições de classe telegrama de congratulações pela efeméride. Finalmente aprovaram os vereadores um voto de pesar solicitado pelo Sr. Mário Martins, pela passagem do primeiro aniversário da morte do líder democrático, Virgílio de Melo Franco e nomeando uma comissão composta dos Srs. Aníbal Espinheiro, Indio do Brasil e Mourão Filho para representar a Câmara nos funerais do professor Arcílio Papine, suplente de vereador pela UDN e catedrático aposentado do Colégio Pedro II.

★

Foram encaminhados à Mesa as seguintes proposições: Projeto de lei do Sr. Machado Costa, abrindo o crédito de 700 mil cruzeiros para compra de aparelhos destinados aos hospitais e organização do museu de peças operatórias do Pavilhão Carlos Seidl; requerimento da Sra. Ligia Lessa Bastos, sugerindo mensagem no sentido da abertura do crédito necessário para resolver as inundações em Ramos e Bonsucesso e do Sr. Leite de Castro, outro requerimento alvitrando mensagem no sentido de ser criada a carreira de nutrólogo e nutricionista da Prefeitura.

ASSISTÊNCIA



FORAM SOCORRIDOS:

ANTONIO GOMES, CASADO, 53 ANOS, RESIDÊNCIA IGNORADA

Apresentando fratura da perna esquerda, e ferida contusa no frontal, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, ontem à tarde, por ter sido atropelado por auto não identificado, na praia de Botafogo.

OSCAR DE OLIVEIRA, VIUVO, DE 60 ANOS, NA RUA CRUZ LIMA, 29, CASA II

Quando, viajava como pingente em um bonde que passava às 23 horas de ontem na praia de Botafogo, em frente ao edifício n.º 400, caiu ao solo, fraturando o crânio. Foi internado no Hospital Miguel Couto e está em perigo de vida. Segundo apurou o comissário Bandeira Luis, o cozinheiro desiquilibrou-se do bonde e caiu.

MOVEIS de FINO GOSTO
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

O comércio e o dia de finados

Apêlo do Sindicato dos Lojistas

Solicita-nos o Sindicato dos Lojistas a divulgação do seguinte:

Aproximando-se o dia 2 de Novembro, que até dois anos atrás ainda figurava na lista dos feriados nacionais, portanto com suspensão do funcionamento do comércio, deseja o Sindicato dos Lojistas endereçar, tal como fez o ano transato, um apelo ao nosso comércio lojista no sentido de manter a tradição e conservar fechados nesse dia os seus estabelecimentos, dando assim possibilidade aos seus funcionários, e mesmo aos seus proprietários, de associar-se nesse dia, com inteira liberdade, às diversas manifestações de culto aos seus entes queridos falecidos.

Formula o Sindicato dos Lojistas este apêlo pelo fato de haver sido o dia 2 de Novembro excluido, pela Lei n. 662, de 6 de abril de 1949, do número dos feriados nacionais, e, apesar de haver na Câmara Federal um projeto do deputado padre Arruda Câmara restabelecendo êsse feriado, de vez que o ano passado o povo e as classes respeitaram do mesmo modo esse dia, não haver sido esse projeto até agora aprovado".

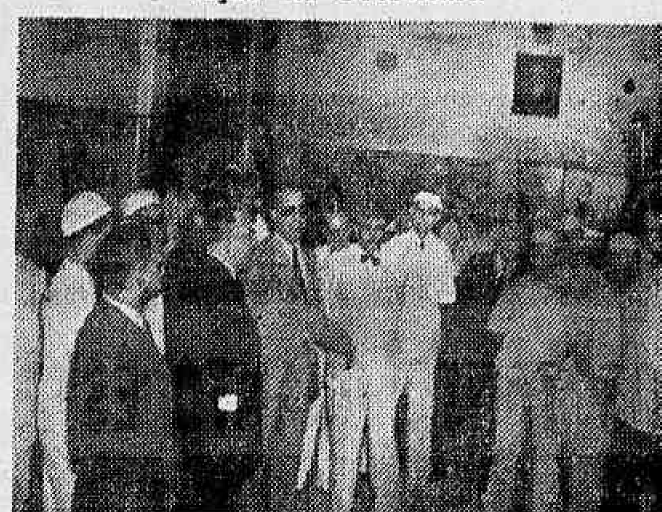
Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Serviço de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, quarto andar do Ministério do Trabalho, sala 17, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Julio Alves Gomes, Osvaldo Corrêa de Menezes, Margarida Carvalho de Oliveira, Maria Coralia de Jesus, Maria Jandyra Silva, Ozette de Barros, Geny Medeiros, Manoel Marinho de Oliveira, Juarez Gonzaga da Silva, Ubaldo Ribeiro da Silva, Rosa da Conceição, Maria Luiza Mello, Ruth Souza de Almeida, Maria Auxiliadora Vieira Mosqueira, Clotilde de Paula Monteiro, Adelino Alves Sampaio, Severino Cabral e Silva, Raul Alecrim, Clotilde Soares Barreiros, Iracema Ramos Valões, Alcino Nogueira dos Santos, Antenor Matias de Siqueira, José Luiz Pereira, Maria Tercilia Machado, José Felicio Bottaro e Celestino Aladim.

NA ILHA DO GOVERNADOR

No hospital Paulino Werneck e noutros serviços da Prefeitura



Interessado, como vem demonstrando, em tomar conhecimento de todos os assuntos ligados à administração municipal, o Sr. João Carlos Vital dedicou inteiramente o último sábado a uma visita completa à ilha do Governador. Assim, acompanhado de sua espôsa, Sra. Cordélia Vital; do seu assistente de gabinete, Sr. Aloisio Penna, e de altas autoridades municipais, dirigiu-se o prefeito aquêle recanto do Distrito Federal, percorrendo tôda a ilha, quando teve ocasião de inaugurar o Berçário da Maternidade e outros melhoramentos anexos ao grande Hospital Geral Paulino Werneck, que há dezesseis anos não vinha sendo visitado por nenhum dos prefeitos que antecederam o atual. A seguir, o Sr. João Carlos Vital percorreu todos os setores subordinados à Prefeitura, como sejam: Escola Rotari, a sede da Polícia Municipal, o distrito de Obras, o distrito de Limpeza Urbana, aproveitando a oportunidade para examinar as obras em andamento e anotar providências para o início de outros empreendimentos ligados ao interêsse da população. Por fim, acompanhado pelos moradores locais, o chefe do Executivo Municipal visitou a feira-livre em funcionamento naquele dia, bem como o mercadinho alí existente.

A tarde, acompanhado de sua comitiva, retirou-se o governador da cidade, sob os aplausos dos moradores da ilha.

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
Dr. Licinio Santos
Figado — Estômago — Intestinos
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para o fornecimento de mesas, cadeiras e bandejas de ferro, publicado no "Diário Oficial", Seção I, de 27 de outubro de 1951, à página 15.979.

no SENADO

As galerias do palácio Monroe, e as suas tribunas de honra, regorgitavam ontem, com a presença de dezenas de alunas da Faculdade de Filosofia. Alí estavam para assistir à discussão e votação do projeto que faculta, a título precário, o magistério secundário aos portadores de diploma expedido por estabelecimentos de ensino superior. Por várias vêzes a Mesa foi obrigada a fazer soar os tímpanos, em virtude das manifestações das galerias, que irrompiam em vivas e aplausos tôda vez que um orador falava contra a aprovação do projeto. Rejeitado, os aplausos demoraram minutos e minutos, apesar dos tímpanos e dos protestos do senador Alfredo Neves. Feita a verificação, mudou-se o panorama. Os estudantes passaram a vaiar o Senado, pois o plenário, mudando o voto, aprovou o projeto.

*

O episódio acima se registrou durante a Ordem do Dia. No expediente tudo correu normalmente. O presidente Café Filho, abriu a sessão e anunciou a leitura da ata, depois dos papéis, constando entre os mesmos um novo veto do presidente da República. Este diz respeito ao projeto modificando tarifas alfandegárias. O Sr. Café Filho então convocou o Congresso Nacional para o dia 22 de novembro, às 20,30, para apreciar o assunto. Os membros que vão representar o Senado na Comissão Mista que vai apreciar as razões do veto são os Srs. Werginaud Wanderley, Alvaro Adolfo e Vivaldo Lima.

*

O primeiro orador da sessão, Sr. Costa Paranhos, tratou do problema da carne, reclamando solução definitiva. Combateu os paliativos. Estudou o problema em três dos seus aspectos essenciais, sendo o primeiro dêles a situação do criador, declarando ser a mais precária que se pode imaginar. O segundo aspecto é o financiamento de bezerros de sobre-ano, estabelecendo a necessidade de preço mínimo de modo a tornar o criatório uma profissão lucrativa e, finalmente, assistência técnica visando a preservação do rebanho.

*

Depois veio o Sr. Alencastro Guimarães, que fez crítica aos nove primeiros meses da política financeira do govêrno atual.

*

Na Ordem do Dia, aconteceu de início o que ficou narrado no começo destas notas. Antes porém o plenário aprovou um requerimento do Sr. Carlos Lindenberg, no sentido de não haver sessão nos dias 1 e 2 de novembro próximo entrante. Sôbre o projeto acima referido falaram, contràriamente, os Srs. João Vilasboas, Hamilton Nogueira e Aloisio de Carvalho, e, favorável, o Sr. Landulfo Alves. Foi o mesmo aprovado depois de muita discussão. Houve duas votações, a primeira simbólica, sendo rejeitada, e a segunda, a requerimento, nominal, sendo então rejeitado por 21 contra 16 votos.

Meias NYLON GAZE
Andorinha
Fininhas...
Fininhas...
Fininhas!
Rua Ouvidor, 167

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos:

Campo de São Cristóvão; rua Domingos Ferreira (Copacabana); largo dos Leões (Humaitá); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Francisca Vidal (Pilares); rua Maia Lacerda (Estácio de Sá); rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel); praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro); praça Progresso (Olaria); largo do Pechincha (Jacarepaguá); praça Valqueire (Vila Valqueire); rua Adelaide Badajós (Osvaldo Cruz); rua Antonio Vargas (Piedade); rua Guaraúna (Vicente de Carvalho) e rua Barão de Icaraí (Flamengo).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, quarta-feira, nos seguintes locais: rua Domingos Ferreira (Copacabana), praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro) e praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal).

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Sob a presidência do Sr. Aurélio Monteiro, voltará a reunir-se amanhã, dia 30, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para ouvir a palavra do Sr. Humberto Barreto, que apresentará comunicação subordinada ao título "Extase duodenal crônica por compressão da artéria mesentérica". A sessão terá início às 21 horas, estando convidados não só os associados, assim como os demais médicos e estudantes.

Cinema ? Leia CARIOCA

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas, que instalou em sua clínica modernissima aparelhagem de ULTRA-SOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONA, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS SEPORREA. A clinica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas. — Aos sábados só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José) — 8.º andar — Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688.

POLICIA

TOMOU A INJEÇÃO E MORREU

Deu entrada, ontem à noite, no Posto de Assistência do Meier, onde veio a falecer, a jovem Teresa Nobre. Acompanhava-a o médico David Nusman, morador na rua Carolina Meier n.º 14. No hospital, o médico declarou ao investigador de serviço que Teresa entrara no seu consultório, pedindo que lhe aplicasse uma injeção de cálcio, dizendo que costumava tomar injeção no Dispensário Santo Antonio de Pádua, mas que naquele dia, não tinha podido alí comparecer. O caso foi comunicado ao comissário Silvio Lago, de serviço no 22.º distrito policial, que mandou abrir inquérito.

QUIS MORRER A JOVEM

A jovem Hilda Marques da Silva, solteira, de 14 anos, moradora na rua Xavier da Silveira n.º 15 apartamento 1103, é órfã de pai e mãe, sendo criada pela professora aposentada Maria Teresa Pacheco Rosa. Sabedora de que sua filha adotiva andava de namoro com um rapaz, que a seu ver não poderia proporcionar-lhe um futuro risonho, Maria Teresa repreendeu-a severamente. Desgostosa por não poder continuar seu idílio amoroso, Hilda preferiu desertar da vida. Burlando a vigilância de Maria Teresa, trancou-se num cômodo do apartamento e ingeriu vários comprimidos de um entorpecente. A tresloucada jovem foi medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, em estado de coma. Hilda dorme para esquecer seu romance desfeito.

O GAROTO JOGOU A BALA NO FOGO

O menor Vitor Húgo, de 5 anos, filho de Sebastião Alves Guerra, morador na rua Leandro Pinto n.º 15, ontem à tarde, encontrou na rua em que mora, um projetil de arma de fogo. E lançou-o ao fogo. A bala explodiu, indo atingi-lo no rosto, assim como à perna esquerda da doméstica Maria Rocha Guerra, viuva, de 65 anos, residente na casa n.º 17 da mesma rua. Ambos foram medicados no Posto de Assistência do Meier, retirando-se a seguir.

INTOXICADO COM A BACALHOADA

Antonio Lopes, português, é proprietário de uma pensão familiar que funciona na rua Pereira Nunes n.º 148, casa 10. Moram alí, com direito a almoço e jantar, patrícios de Antonio. Ontem à noite, após o jantar, uma bacalhoada à moda do Pôrto, os inquilinos começaram a ver as coisas pretas. Vizinhos do comerciante, notando que qualquer coisa anormal estava se passando na pensão, solicitaram o comparecimento de uma ambulância do Posto Central de Assistência, que conduziu àquele Posto os seguintes operários, os quais apresentavam sérios sintomas de intoxicação. Custódio de Almeida, casado, de 35 anos; Manuel Dias Ferreira, casado, de 33 anos; Evangelista dos Santos, casado, de 33 anos; Alvaro Teixeira de Pinho, casado, de 29 anos e Manuel Almeida Silva, casado, de 23 anos, morador na rua do Lavradio n.º 181.

FERIDO MISTERIOSAMENTE UM ESTUDANTE PORTORRIQUENHO

Mario Córdoba Baraschi

Uma ambulância do Pôsto Central de Assistência recolheu, ontem, à noite, em frente ao prédio n.º 126, da rua Marquês de Abrantes, um jovem, de cor branca, decentemente trajado, o qual apresentava ferimentos na cabeça e no frontal. Conduzido àquêle Pôsto, constataram os médicos ter a vítima fratura do crânio, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro, após ser medicada. No bolso do jovem foi encontrada uma carteira de identidade pela qual, o investigador de serviço naquele hospital pôde saber de que se tratava do estudante de medicina Mario Córdoba Baraschi, solteiro, de 20 anos, portorriquenho, hospedado naquela rua, n.º 9, o qual era possuidor de um prêmio de viagem ao Brasil. O ocorrido foi comunicado ao comissário Rui Tenório, de serviço no 4.º distrito policial, que está inclinado a acreditar que se trate de um assalto, porque segundo alguns amigos da vítima, ela teria recebido 1.500 cruzeiros em moeda corrente e só possuia no bolso 40 cruzeiros. As diligências continuam.

COM O CRANIO FRATURADO

Ivany Teixeira de 22 anos, feirante, solteiro, morador na rua Real Grandeza 184, foi conduzido por um irmão, ontem, às 22 horas, ao Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do crânio. Ficou internado após os socorros médicos. O irmão do ferido declarou ao investigador de serviço naquele posto que Ivany chegara à residência naquele estado e dera aos seus parentes informações confusas sôbre o caso. Primeira disse que havia caido de um bonde. Depois declarou que tinha sido vitima de um acidente de trabalho e depois alegou que havia sido agredido, não esclarecendo, entretanto, onde ocorreu o caso.

Ivany está em estado de "choque".

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

TERÇA-FEIRA — 30 de outubro — As pessoas que nascem neste dia são dotadas de grande personalidade e muito dinamismo. Estão aptas a dominar o ambiente em que vivem e a vencer os obstáculos que se lhes deparem pelo caminho. Têm grande forç de vontade e não temem o perigo. Sabem o tempo o que pretendem da vida e a maneira por que consegui-lo. Um grande êxito os aguarda. Terão fortuna e fama.

São de temperamento amável, simpáticas e compreensivas. Seu bom humor fá-los enfrentar as situações difíceis da vida com otimismo e serenidade. Esta qualidade torna-se pouco tolerantes para com as fraquezas humanas. Têm vocação para a literatura, especialmente o romance. Darão bons romancistas.

Muito orgulhosos de seu trabalho, têm consciência de sua eficiência e gostam que os outros a reconheçam. Vaidosos ao extremo, são muito suscetíveis aos elogios. Gostam de chamar a atenção sôbre si e são de gôsto um tanto extravagante. Muito cuidado para não exagerarem a nota, principalmente no que se refere à maneira de vestir-se.

Conquanto não sejam muito sentimentais e deixem-se levar mais pela razão que pelos sentimentos, serão muito felizes no casamento. Constituirão família numerosa e terão um lar verdadeiramente feliz.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Os meses impares necessitam de tôda a sua atenção no que se refere a seu trabalho.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Um dia de muito trabalho, muita fadiga. Os resultados, porém, lhe serão satisfatórios. Sua habilidade será bem compensada.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Assistirá a uma festinha infantil em que muito se divertirá. Terá uma boa surprêsa.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — A sinceridade compensa. Ponha sempre uma nota de alegria em tudo quanto fizer. Dará felicidade aos outros.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Anuncie com tôda a clareza uma decisão, para impedir mal entendidos. Seja bastante franco, não deixe margem a duvidas.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Demonstre generosidade para com os mais humildes. Leve uma pessoa modesta ao teatro, e com isso lhe proporcionará grande alegria.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Analise suas atividades passadas para esclarecer futuras perspectivas. O progresso não tardará.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não dê início a nada novo no momento. Amanhã poderá conseguir muito mais. Estará com melhor disposição mental.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Termine quanto estiver começado. Melhor que dar início a novas coisas. Todo começo é sempre mais difícil.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Não espere terminar o ano para decidir-se. Quanto antes, melhor.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Pague tôdas as suas contas e se lhe ficar algum saldo guarde-o para fazer face a algumas despesas extraordinárias que serão inevitáveis no próximo mês.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Trace planos definitivos para o futuro. O momento é oportuno para fazê-lo. Experimente.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tol. 42-3514

Continua demissionário o secretário de Viação da Prefeitura

Continua demissionário e não tem comparecido à Secretaria de Viação da Prefeitura, o engenheiro Paulo Sá. Todos os diretores daquela Secretaria estão, também, demissionários.

O prefeito João Carlos Vital ainda não resolveu êsse caso administrativo, tendo conferenciado ontem, demoradamente, com o senhor Paulo Sá.

Cinema ? Leia CARIOCA

Procurem o Instituto Pasteur

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura, procedendo ao exame do laboratório em um felino de rua, trazido pelo Sr. João Baptista Cortes, residente à rua Cambaúba, 169 (Ilha do Governador), verificou que se tratava de caso positivo de raiva.

Dêsse modo, aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o referido animal a procurarem tratamento no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas. No dia 25 do corrente, o mesmo Departamento apreendeu 40 caninos soltos na Ilha do Governador e subúrbios da Leopoldina.

BELO HORIZONTE, 30 (Asap.) — O governador do Estado vem de sancionar a proposição de lei que aumenta vários tributos estaduais. Foram votados dois incisos, que dispõem sôbre multas relativas aos impostos de transmissão.

na CAMARA

O ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, foi a grande sensação da sessão de ontem.

Comparecendo espontaneamente àquela Casa Legislativa para dar esclarecimentos sobre a sua recente viagem aos Estados Unidos da América, S. Ex.ª logrou os mais vivos aplausos dos que o escutaram, as felicitações dos próprios líderes oposicionistas. O Sr. Aliomar Baleeiro, que tem chefiado, por parte da Minoria, e, notadamente, da U.D.N., o movimento de críticas à administração financeira do atual Govêrno, foi o mais decidido e sincero nas felicitações ao titular do Tesouro, logo que S. Ex.ª deixou a tribuna.

O discurso do Sr. Horácio Lafer prolongou-se das 15,30 às 19,30 horas, com uma ligeira interrupção de dez minutos, para repouso e café, e dividiu-se em duas partes: a primeira, constante da exposição do programa econômico-financeiro do presidente Getúlio Vargas, e a segunda das interpelações ao ministro, por parte dos Srs. Aliomar Baleeiro e Hélio Cabral. O titular das Finanças na primeira dessas partes fez uma exposição serena e franca da orientação que tem dado aos negócios da sua pasta, de acôrdo com as instruções do chefe da Nação, e narrou, minuciosamente, suas démarches nos Estados Unidos, "onde não foi para pleitear um empréstimo". Disse como se prestigiara o Brasil em uma assembléia a que compareceram vinte e cinco ministros de finanças e como o nosso país conquistara, nos grandes organismos financeiros de crédito internacionais, posições do maior relêvo.

Referiu-se igualmente às medidas administrativas tomadas na sua pasta, sobretudo para uma melhor arrecadação e restabelecimento da confiança pública nos títulos do Estado, provando a coerência das suas atitudes como deputado, relator da Receita e presidente da Comissão de Finanças da Câmara com as práticas de ministro. Não hesitou em confessar que em alguns meses de exercício incidira em erros que vinham de longe, como os relativos à emissões, erros passíveis de responsabilidade, e referiu que se estava fazendo para corrigir, evitando choques que poderiam ser fatais, à economia nacional, tais irregularidades.

Na parte das interpelações o Sr. Lafer patenteou-se, do mesmo modo, senhor da situação, e de uma lealdade para com a Câmara pouco comum, e de confiança no atual Govêrno e no futuro da Nação.

A sessão foi prorrogada por duas vezes: a primeira por uma hora e a segunda por meia hora.

Em outro lugar damos ampla notícia do discurso de S. Ex.ª.

★

Na hora destinada às comunicações e ao expediente, ocuparam à tribuna vários deputados.

O Sr. Benjamin Farah protestou contra o noticiário de alguns jornais a respeito do processo que corre no Tribunal Eleitoral Superior sobre a eleição do orador. O Sr. Jorge Jabour procurou contestar publicações feitas em uma fôlha sôbre a firma comercial de que é sócio, afirmando que acusado de praticar o câmbio negro, já requereu rigoroso inquérito ao Ministério da Fazenda. O Sr. Celso Peçanha dirigiu apêlo ao titular do Tesouro para que mande pagar a subvenção orçamentária devida à Associação Hospitalar de S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro. O Sr. Arruda Câmara alertou as autoridades relativamente a manobras comunistas para o restabelecimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia. O Sr. Vieira Lins pediu os bons ofícios do presidente da República para a solução do problema da energia elétrica no Paraná. O Sr. Jales Machado contestou a incriminação da Associação Comercial do Ceará, segundo a qual o orador é o responsável pelo congelamento do projeto que dispõe sôbre os contratos para fornecimentos de algodão. O Sr. Vieira de Melo explicou os acontecimentos de Santa Maria da Vitória, Bahia, em que tombou morto o médico José de Borba, defendendo-se das acusações que lhe foram feitas. O Sr. Oliveira Brito justificou um projeto de lei estabelecendo sanções mais pesadas para os atropelamentos e causadores de mortes no tráfego público. O Sr. Dermeval Lobão aludiu ao caso do empréstimo pleiteado pela Prefeitura de Teresina e que estaria sendo embaraçado pelo deputado José Cândido Ferraz.

★

Na sessão noturna, que teve início às 20,30 horas, uma hora após a sessão anterior, houve quorum para deliberar e foram votadas, de conformidade com os respectivos pareceres, as emendas do Senado ao Orçamento para 1952 do Congresso Nacional e dos Ministérios das Relações Exteriores e da Guerra.

Em seguida, anunciada a continuação da discussão do projeto governamental sobre a fundação denominada Serviço Social Rural, falaram os Srs. Dilermando Cruz, Campos Vergal, Aide Sampaio e Roberto Morena.

★

Na sessão diurna, tomaram assento, após terem prestado o compromisso regimental, os Srs. Eber Vasconcelos e Costa Rodrigues, respectivamente, suplentes dos Srs. Herbert Levy e Benedito Lago, licenciados, aquele para tratar de interêsses, e êste para ocupar o cargo de secretário do Interior do Govêrno do Maranhão.

ECOS e NOVIDADES

SÔBRE AS ELEIÇÕES INGLESAS

NÃO chegou a causar surprêsa o resultado das eleições gerais que acabam de se realizar na Inglaterra. Sabia-se, de antemão, que ia ser rude a batalha eleitoral entre os trabalhistas de Attlee e os conservadores de Churchill. Vários fatores, uns de ordem politica e econômica, outros de natureza psicológica, interviriam na luta, tornando-a verdadeiramente renhida. A hora critica que vinha atravessando o Império, na cena da politica internacional; os sacrificios reclamados continua e insistentemente ao povo da Ilha por um regime de austeridade, que o obrigava a viver num semi-ascetismo permanente; o estado das finanças públicas, em constante reagravamento, em face da ineficácia das medidas postas em prática para a liquidação ou minoração da crise; as perigosas fraturas que, dia a dia, se observavam num edificio econômico cuja solidez parecia eterna, aos olhos de sucessivas gerações inglesas, — tudo isso, de modo ativo e imediato, tinha que influir no ânimo do eleitorado, e, de maneira especial, contra o partido oficialmente responsável pela sorte da coletividade nacional. O Partido Trabalhista, que há quase seis anos alcançara o poder, expunha o flanco à pior forma de desgaste de energia e fôrça, resultante das responsabilidades concretas da função de governar, numa época toldada por perspectivas sombrias. A essa sequência de elementos negativos, materiais e imateriais, que conspiravam contra a posição do trabalhismo diante do comicio das urnas, poder-se-ia acrescentar um poderoso imponderável, que se torna mais atuante, em momentos dramáticos da existência de uma nação: a presença de Winston Churchill no campo da jornada politica e eleitoral, à frente de suas hostes mobilizadas através de inflamados discursos. Não é em vão que a opinião pública do Império vê, na sua figura dotada do mais prestigioso fascinio sôbre a alma coletiva, o maior vulto da história contemporânea do Reino Unido. Foi Churchill quem tornou o seu povo invulnerável ao desânimo, quando Londres e as principais cidades da Ilha sofriam a mais devastadora ofensiva da aviação nazista; foi êle, pois, que ganhou a guerra para a Inglaterra e assegurou aquela base essencial, junto da Mancha, à vitória das democracias. Pois é para o homem predestinado que os seus compatriotas se voltam de novo, guiados pelo próprio instinto de conservação nacional. O triunfo que deram ao antigo primeiro ministro traduz a consciência, que os ingleses têm, dos novos perigos que rodeiam a existência da comunidade imperial.

Resta indagar: até que ponto a derrota atingiu a substância do trabalhismo britânico? As massas trabalhadoras estão profundamente identificadas com a ideologia trabalhista: o revés eleitoral não produzirá alteração no espirito delas. Elas continuarão a disputar o poder, com o ardor redobrado dos partidos que ocupam os postos ofensivos da oposição. Por outro lado, o Partido Conservador, num instante tormentoso para a Inglaterra e o mundo ocidental, não irá cometer a imprudência de cancelar as conquistas duráveis obtidas pela ascenção trabalhista ao govêrno, durante mais de um lustro de experiência sujeita, sem dúvida, a uma revisão mas não passivel de destruição. Fora do posto de comando estabelecido na histórica Downing Street 10, o Partido Trabalhista dispõe ainda de valiosos trunfos na mão. O que lhe falta é um lider da raça de Churchill.

Se é possivel tirar-se uma conclusão geral, à guisa de ensinamentos, das recentes eleições na Inglaterra, poder-se-ia resumi-la, nestes têrmos: a vitória de Churchill é mais uma prova de que nenhuma democracia pode dispensar a presença de um grande chefe, à testa dos seus destinos. Principalmente, quando se avolumam os sinais de borrasca.

REABERTURA DOS EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS

Determinando a reabertura das carteiras de empréstimos dos institutos de previdência social, o presidente Getulio Vargas atende aos reclamos que surgem no seio da grande massa de associados desses orgãos autárquicos. Se o problema da moradia assoberba, atualmente tôdas as camadas sociais, pois a crise de habitações é geral e notória, mais angustiante ainda se torna para a classe trabalhadora, cujos recursos financeiros não lhe permitem participar da onerosa competição das "luvas" e dos altos aluguéis, notadamente agora, quando o preço das novas locações se acha liberado.

Nada mais justo, assim, do que a pretensão, que alimenta o trabalhador, de possuir casa própria, pagando-a em prestações como se pagasse o aluguel, com a vantagem, porém, de pagar em proveito próprio e não de outrem.

Por outro lado, as instituições de previdência têm no financiamento imobiliário um meio seguro e produtivo de aplicação de capital. Com isto não só empregam satisfatoriamente as suas reservas patrimoniais, como, também, atingem uma de suas finalidades precipuas, prestando assistência aos seus contribuintes sob a forma de facilidades para residência, de inestimavel valia, nestes tempos de escassez e carestia de casas.

As carteiras de empréstimos para fins imobiliários daquelas entidades não têm operado com a amplitude desejada.

Daí a favorável acolhida que teve a recomendação presidencial, entre os numerosos interessados nos planos de financiamento.

CARAVANA
P. B.

Aparelho de extraordinária sensibilidade, o bolometro, foi imaginado por Langley, em 1880, para medir a quantidade de calor dos raios luminosos. A resistência elétrica de um fio metálico varia de acordo com a sua temperatura: e a medida da temperatura pode ser reduzida à medida de intensidade de uma corrente. E é nisto que se baseia o bolometro de Langley.

*

A moda exige novidades e os técnicos atendem, na medida do possivel, aos seus caprichos, não se cansando de trabalhar para a elegância requintada da mulher. Assim sendo, lançaram o vestido de aluminio, que é o metal mais leve do mundo. Pode ser transformado, de fato, em tecido mais macio e mais fino que a seda, fazendo-se com êle, não só vestidos, como chapéus e sapatos.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Salários da mulher nos trabalhos rurais

De acordo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados nas investigações do Conselho Nacional de Estatística, os salários diários da mulher trabalhadora de enxada, nos Estados e Territórios, são os adiante enumerados, sem alimentação:

Guaporé — Cr$ 20,00; Acre — Cr$ 25,00; Amazonas — Cr$ ... 12,90; Pará — Cr$ 11,30; Amapá — Cr$ 17,00; Maranhão — Cr$ 9,70; Piauí — Cr$ 6,50; Ceará — Cr$ 7,20; Rio Grande do Norte — Cr$ 8,10; Paraiba — Cr$ 7,80; Pernambuco — Cr$ 7,90; Alagoas — Cr$ 9,20; Sergipe — Cr$ 7,40; Minas Gerais — Cr$ 10,70; Espirito Santo — Cr$ 11,00; Rio de Janeiro — Cr$ 14,30; Distrito Federal — Cr$ 25,00; São Paulo — Cr$ 18,30; Santa Catarina — 18,40; Rio Grande do Sul — Cr$ 15,40; Mato Grosso — Cr$ 18,00; Goiás — Cr$ 10,20; Paraná — Cr$ 18,80.

Média geral, em todo o país — 12,60 (Dados relativos ao ano de 1949).

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

A PONTE ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE — Do livro "La razón de mi vida", que a senhora Eva Perón acaba de publicar, já existe uma edição em árabe. No preâmbulo redigido especialmente para a versão em lingua árabe, a primeira dama argentina escreveu, entre outras coisas:

— "En el mediodia brilhante de los pueblos, Oriente e Occidente abrazarán en el Justicialismo de Perón".

*

NOS BASTIDORES DO ITAMARATI — Na "carrière", aberta a tantas seduções e ilusões, nem sempre a vida é um céu perenemente azul. Fora dos salões mundanos e salas das conferências politicas internacionais, os diplomatas pagam o tributo às dificuldades oriundas dos problemas que afligem a maioria dos homens.

A impressão que cá fora se tem dêles é que podem ostentar faustoso padrão de vida, porque são pagos règiamente. Bem, não ganham pouco, lá isso é verdade, mas as exigências da carreira se traduzem em ônus demasiado altos. Atraidos pela arte a que Taleyrand comunicou tanta sutileza e graça, espiritos brilhantes (sem exclusão dos mediocres) fazem parte dos quadros da nossa diplomacia. Entre êles, poucos dispõem de fortuna pessoal. A maioria emerge do seio da clásse média, atualmente empobrecida, no mundo inteiro. Ora, há certos postos que são sumamente onerosos, pelo brilho da representação. Pedem gastos nababescos, que excedem a receita mensal do ministro ou do embaixador. Se êste é pobre (quase regra geral), tem que fazer prodigios de ginástica financeira para cobrir o "deficit" do fim do mês. Se é rico, vai esvasiando, aos poucos, a sua bolsa privada.

Diante destas particularidades do oficio em aparência tão cheio de esplendor, explica-se o empenho com que certos diplomatas, no ápice da carreira, se batem pela remoção para paises de modesta projeção. Nas pequenas capitais, as despesas de representação são bem reduzidas: há raras recepções, menos chás e outras festas elegantes, menos ramos de flores a oferecer às senhoras, menos chapanha e uisque. Antes de soar a hora da retirada, pela aposentadoria, podem economizar, para os dias de velhice, num apartamento de Copacabana ou de Santa Teresa. Se não fizerem como a formiga da fábula, terão pela frente uma velhice de miséria dourada, com o fardão dependurado no fundo do armário e comido das traças. Nem só de recordações vivem os velhos diplomatas.

Conheci, há anos, em Los Angeles, um consul, que representava fulguramente o Brasil naquêle mundo social iluminado pelo clarão estelar de Hollywood. Ele gostava de reunir os astros do firmamento cinematográfico, em sua residência de celibatário (ex) e de oferecer-lhes jantares, nos restaurantes de luxo. Todo o seu ordenado se evaporava já na primeira quinzena do mês. E' claro, se preferisse o seu pé de meia ao convivio caro das "vedettes", juntaria dinheiro, mas não faria tão bela recomendação dos homens do Brasil.

No Itamarati, até saber economizar é arte dificil — dificil como aquela em que luziu o principe de Talleyrand, de Bonaparte até Luis Filipe...

*

FIM DE REINADO — Terminou a estiagem e começou a época das águas. Vai acabar, pois, o reinado do doutor Janot. Em compensação, voltará a paz entre êle e o diretor do Observatório Astronômico. A chuva é conciliante.

RESPONDE O DEPUTADO JORGE JABOUR ÀS ACUSAÇÕES INFUNDADAS DE QUE FOI VITIMA

Esclarecendo que é apenas acionista da firma Exportadora Jabour S. A., o ilustre parlamentar fez ver que muito se orgulha de trabalhar com seus irmãos pelo engrandecimento da nossa pátria — Pondo o pingo nos "i i" — Como discursou, ontem, no Palácio Tiradentes, o operoso lider udenista

Respondendo a uma publicação estampada num dos nossos vespertinos, o deputado Jorge Jabour, lider udenista carioca, ocupou a tribuna da Câmara Federal, ontem, à tarde, a fim de, na qualidade de portador de um mandato outorgado pelo povo do Distrito Federal, desfazer possiveis equivocos e acusações que carecem, conforme fez ver, de todo fundamento, e que o apresentavam, caluniosamente, como ligado a atividades lesivas aos interêsses da nação. Ponto por



Deputado Jorge Jabour

ponto a veemente oração do conhecido e operoso parlamentar constituiu, além de sua defesa em face das aludidas acusações, cabal demonstração de respeito da parte de S.S. em relação aos órgãos de imprensa, colocando-se num plano elevado, numa linguagem superior, e, embora contestando "in limine" a noticia em aprêço que o envolvera, o fez com absoluta isenção de ânimo, mesmo com sobranceria. Efetivamente, o deputado Jorge Jabour pôs, como se diz usualmente, o pingo nos "ii", todavia, suas palavras, que mereceram aplausos calorosos de seus pares, foram proferidas sem qualquer ataque e sem retaliações subalternas, timbrando o orador em formular sua defesa sem pessoalizar e esclarecendo que não usaria a mais alta tribuna do pais para o debate estreito e esteril de questões que não dizem respeito com a sistemática cooperação de todos os deputados para a inadiável solução dos magnos problemas nacionais.

O discurso do deputado Jorge Jabour

Foi o seguinte o discurso do deputado Jorge Jabour:

«Senhor presidente.

— Releve-me a Câmara ter vindo a esta tribuna para tratar de uma questão pessoal.

Fui surpreendido, sábado último, com uma publicação em primeira página, e com caráter sensacional, do vespertino «Ultima Hora», veiculando a versão de estar sendo eu acusado de peculato pela Divisão da Economia Cafeeira, na qualidade de sócio, diretor e mentor de operações irregulares de importação e exportação da sociedade «Jabour Exportadora S. A.».

Devo a esta Casa e a todos quantos me conhecem e honram com sua confiança um desmentido formal a essas malévolas insinuações. Assim é que não sou diretor e nem mentor dessa sociedade, mas apenas acionista, sem outra qualquer responsabilidade, além das que são comuns a todos os acionistas de uma Sociedade Anônima.

Só êsse fato exclui qualquer responsabilidade minha, direta, pessoal ou legal nos acontecimentos articulados, mesmo que fossem verdadeiros.

Todavia, os diretores dessa Companhia — considerada entre as maiores do comércio do café e justamente reputada aqui e no exterior pela correção de seus negócios, entre as de melhores titulos e tradição — os diretores dessa Sociedade, Sr. presidente, são dois irmãos meus, homens de ilibada honradez, conhecidos e respeitados pela sua maneira de trabalhar, de viver e de servir os interêsses do pais.

Sinto-me, pois, honrado em me ver, de público, apontado como solidário com êles e com os negócios que fazem, pois que certo estou, de, feitas as apurações sugeridas, provado ficará que, fora desta Casa, como aqui procuro fazer, minha familia, em tôdas as suas atividades, só tem procedido fiel às suas tradições de dignidade, obediente às leis, para melhor servir o Brasil.

Era esta apenas a ressalva, Sr. presidente, que me vi obrigado a fazer a esta Casa, menos em minha defesa, mas em homenagem a V. Excia. e aos membros ilustres do Congresso Nacional.

E de lamentar que sejamos compelidos a desviar a atenção da Câmara de assuntos de maior interêsse para a coletividade, a fim de respondermos a insinuações que visam, muito menos a apuração de fraudes porventura existentes no comércio exportador de café — com o que me poderia congratular — do que o desejo de denegrir, por motivos politicos, a honra de quem nada tem a temer.

Seja como fôr, porém, felicito-me pela oportunidade que o sensacionalismo ou a insidia oferecem para, na na vida pública brasileira, virem a ser melhor identificados e separados, no juizo definitivo da opinião, os bons e os maus servidores do pais.

Ao concluir, Sr. presidente, dirijo daqui um apêlo ao Sr. Ministro da Fazenda, a fim de que não poupe nenhum meio de apurar a verdade, mas que, uma vez constatada, como não poderá deixar de ser, a falsidade da aleivosa denuncia, promova os meios adequados no sentido de que a administração pública não se transforme em veiculo de calúnias.

Não voltarei ao assunto, Sr. presidente, até o resultado final da questão, ainda que instantemente solicitado pela repetição dos ataques, por entender que não me cabe, dentro desta Casa, alimentar questões pessoais, mas envidar o máximo de meus esforços em beneficio da melhor solução para os problemas coletivos, que sobrecarregam hoje o govêrno brasileiro. *

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Olhos e pés

O célebre escultor Nicole foi a figura central de uma recepção na casa de uma senhora da alta sociedade, a quem impressionou vivamente. Na despedida, achou que devia fazer uma galanteria, e disse à anfitriã:

— Muito agradecido pela vossa bondosa atenção, encantado pela vossa beleza, especialmente nos vossos "pequenos e lindos olhos".

O amigo que havia acompanhado o escultor aproveitou um instante em que a senhora se virava para outro lado para dizer-lhe:

— Nicole, as mulheres não gostam de ter olhos pequenos.

O escultor procurou remendar, e quando a senhora voltou a enfrentá-lo, disse-lhe meigamente:

— Perdoai-me a falta à verdade que cometi. Equivoquei-me lastimavelmente, pois tendes muito formosos e muito grandes "os olhos, o nariz, a boca e até os pés"...

A dama e o amigo do escultor não puderam conter o riso diante da gafe do artista, que retificava a falta de cortezia com outra de muito maior calibre.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

REGINA
A rainha das águas de colonia

O AMOR

O registro policial dos jornais anda cheio de suicidios por amor. As jovens matam-se, de preferência, com soporiferos — que as fazem entrar, suavemente, no reino das sombras... O "amor impossivel", o desengano, a inclinação contrariada eis as causas comuns da incompatibilidade entre a juventude e a vida... Isso, prova, antes de tudo, que o sentimento humano é o mesmo do tempo da cavalaria andante. Todo o desconcêrto do mundo vem de nem sempre haver correspondência no afeto, reciprocidade na paixão... Tal desconcêrto não existe entre os demais sêres da escala animal, segundo escreveu o grande escritor mistico Padre Manuel Bernardes: "nos brutos, para doutrina dos homens, parece que imprimiu o autor da Natureza particular instinto de amarem a quem os ama...". O que há, entre nós, é a vulgar discordância do sentir, de onde procedem os divórcios e distúrbios conjugais, as tragédias intimas, muita vez rematadas pelo homicidio de um ou de ambos os comparsas... Por isso, com frequência, o Amor, fonte da vida, transmuda-se em ante-câmara da Morte — sendo os dois, irmãos, conforme o preceituou Quental num dos seus belissimos sonetos. A última vingança do namorado esquecido é o atirar o próprio cadáver aos pés do ingrato — ou ingrata — o que lhe deixa, sendo remorso eterno, ao menos inquietação passageira... O Amor é tão grande cousa de imprevistos que aos mesmos prolóquios desmente com frequência, sobretudo a dois deles em particular: "amor amore compensatur" (amor com amor se paga) e "amor vincit omnia" (o amor tudo vence)... Se o amor vencesse tudo, ou se todos fossem vencidos pelo amor, então êste mundo seria um Paraiso e, não, o vale de lágrimas biblico... No casamento, apesar do preceito tirado do Gênesis — "Os ex ossis, meis, et caro de carne mea" — tão pouco o marido costuma ser o ôsso da espôsa, e vice-versa, que facilmente se separam as ossadas, quando já de há muito estão apartadas as vontades... O mais dificil de separar são os bens (quando os há) e por conta deles engordam os advogados e vigiam os juizes... Sempre haverá dêstes desentendimentos e daquelas tragédias. O que há muito por lamentar é a certeza, que logo adquire os namorados, de que não podem achar outra pessoa a quem consagrem o amor repelido, o afeto desenganado... Logo no primeiro momento do desengano, atiram fora a Vida como se se tratasse de um sapato que incomoda, ou de uma roupa que já não serve... Por que a Natureza não deu aos homens a felicidade que não negou aos animais, isto é, de sempre serem aceitos pela pessoa a quem desejam! Este é um problema da filosofia, de cuja solução pende a sorte de muitos e a quietação de todos...

Berilo Neves

BUDAPEST, 30 (United Press) — Faleceu o ex-ministro do Exterior e antigo secretário geral do Partido dos Pequenos Proprietários Janos Gyongyosi, primeiro chanceler húngaro depois da última guerra e como tal signatário do tratado de paz com os aliados.

CANSAÇO MENTAL

FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade fisica e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contém fosfatos naturais e vitamina B1, elementos indispensáveis para a recuperação das energias necessárias ao organismo humano, em todas as idades.

Nas farmácias e drogarias ou pelo Reembolso. — Caixa Postal 3061 — Rio.

A casa de Dulcinéia

Bastos Tigre

Uma noticia nos vem de Madri por intermédio de uma agência telegráfica, o que significa que pode até ser veridica. Diz a noticia que o govêrno espanhol abriu um crédito de 75.000 pesetas para aquisição da casa em que nasceu Dulcinéia de Toboso.

Não é preciso que eu apresente ao leitor esta notável senhora a quem D. Quixote dedicou o mais quixotesco dos amores e por quem obrou as mais audaciosas aventuras cavalheirescas. A humanidade de todos os tempos deve ser-lhe grata, pois, sem ela, o Cavalheiro da Triste Figura não teria cometido tantas e tão belas proezas e aquele meu colega Miguel de Cervantes e Saavedra não as teria tão genialmente escrito. E, ainda para maior desgraça, perderiamos Sancho!

Estou certo de que muita gente imaginava como eu, que D. Quixote nunca tivesse nascido de humano ventre, mas saido, sim, da cabeça de Cervantes, tal como Minerva, da cabeça de Apolo. E que, pelo mesmo processo mitológico, bem diferente do biblico, a Dulcinéia houvesse surgido do cérebro de D. Quixote, superaquecido pelas leituras de Amadis de Gaula e de outros livros de cavalaria andante.

Vejo, agora, com surpresa e um pouco de descontentamento que Dulcinéia não só existiu, como tinha, em Toboso, na provincia de Toledo, uma casa "com moinho de azeite, adega, pombal, terreiro e um poço" conforme discrimina o telegrama. Devia ser casa muito bem construida, a ponto de resistir quatrocentos anos com o moinho e o resto.

Há de haver por ai muita gente maliciosa a pensar que nessa história há dedo de algum pirata crânio, que deu este golpe magistral em cima do governo espanhol. E que, provavelmente, já anda a estas horas a procurar a casa de D. Quixote e a do seu fiel escudeiro para impingi-las tambem ao Estado.

Ainda que assim seja, não há dúvida que o golpista presta um grande serviço a Espanha e aos cervantinos do mundo inteiro. O que "é" tem muito menos importância do que aquilo que se imagina que é. Por isto a lenda tem vida muito mais longa que a História e muito mais ampla repercussão no espirito universal, através dos tempos. O descobridor e vendedor da casa da Dulcinéia, concretizou, materializou a lenda. Fez mais: — fixou-a, transformando-a num ponto de atração turistica, o que dará boa renda a Toboso, a Toledo e a Espanha. Setenta e cinco mil pesetas foi preço de galinha morta, roubada.

Vejam o que aconteceu a Guilherme Tell. Quem vai à Suiça encontra sempre um cicerone que mostra, não me lembro em que cantão, o cantinho em que o tal Tell acertou com a frecha na maçã colocada sôbre a cabeça do filho.

Uma vez, um turista amigo da onça lembrou-se de observar ao guia:

— Mas Guilherme Tell é um herói lendário, nunca existiu.

— Sim, mas que tem isto? retorquiu o intérprete, — aqui, neste local é que ele alvejou a maçã. Sobre este ponto há documentos irrefutáveis.

Crônica das nuvens

PIADAS SÔBRE O BALTICO

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

Estou batendo estas linhas num avião que se parece com os outros. Parece, mas não o é. De fato, é muito diferente. Pois vai de Estocolmo a Helsinki, e depois, direito, a Moscou. A SAS é a única linha aérea ocidental que está autorizada a levar passageiros até Moscou, três vezes por semana. Estamos acima das nuvens, acima do mar Báltico; deixamos as florestas e os lagos da Suécia; o sol bate pela janela e eu estou pensando se devo ficar em Helsinki ou continuar e talvez fazer uma visita ao Kremlin. A meu lado estão sentados sos, cuja conversa, dois passageiros rus- infelizmente, não entendo; mas deve estar cheia de mistérios atômicos, se não fôr de boas recordações parisienses. Sem dúvida, são dois funcionários que voltam duma destas missões em prol da paz e da democracia. Nem podem suspeitar que estou escrevendo sobre êles. Por enquanto estão desconfiando de mim; mas na hora em que servirem o almoço, as coisas hão de mudar; politica nunca resistiu à cachaça ou a uma "air-hostess" simpática como a nossa. E amanhã talvez mande umas "crônicas de Moscou". Não se surpreendam, então. Sempre gostei de dar pulos assim, inesperados. Dificil às vezes é pular para trás... Vou ter que interromper esta conversa fiada, pois me trouxeram um prato com sanduiches de primeira e café. O apetite dos meus amigos soviéticos parece muito bom e vamos ver se conseguimos uma confraternização. Vou contar piadas do papagaio, isto, tenho certeza, vai pegar. Tambem sei de duas que vou contar logo para criar ambiente: "Em Budapest, o presidente Rakosi encontra um velho amigo que lhe diz: "você será enforcado dentro de dois anos, meu velho". E o presidente respondeu: "Estás enganado. Dentro de dois anos não haverá mais nem corda na Hungria"... E esta tambem que há de agradar: "Em Berlim, um alemão grita "Viva Staline" a todo momento; um amigo então lhe pergunta: "Mas você não gritava "Viva Hitler", alguns anos atrás? Sim, responde o primeiro, mas você viu o resultado; êle morreu"...

★

Sempre no DC 6, acima do Báltico. Houve ontem uma mudança no govêrno sueco. O govêrno achou a sua maioria trabalhista frágil demais e decidiu colaborar com os agrários; assim quatro ministros se demitiram e quatro agrários prestaram juramento ao rei Gustaf Adolf, que tem 68 anos. A mudança não afetará a politica sueca, que continua neutra a todo custo. Por outro lado, os postos chaves do govêrno continuam na mão dos trabalhistas. Tage Erlander é sempre premier, Oesten Unden, ministro das Relações Exteriores, e Per Sekoeld, o homem de ferro, continua na pasta da Fazenda. Entraram para o gabinete Torsten Nillsson, para a pasta da Defesa, Norup, para a da Agricultura, Hedlund para a do Interior e Ivar Persson para a da Educação.

Deixou o govêrno o único membro feminino: a Sra. Hildur Nygren, que foi nomeada para um posto importante. Na ocasião da mudança, o "premier" declarou que as aspirações do seu govêrno continuavam as mesmas: proteger a prosperidade do pais, e distribuir as riquezas com justiça, construir mais casas, mais escolas e melhorar as estradas. Com esta aliança entre trabalhistas e agrários, a maioria no Parlamento passa de 52% para 65% e deixa as decisões do govêrno com mais pêso.

★

Notamos que o ritmo das deserções de marujos, de pilotos e de particulares dos paises de trás da cortina de ferro aumentou em intensidade e que o número de gente que se refugia na Suécia é bastante grande. Ontem foram marujos polacos que se recusaram a voltar ao seu navio, no outro dia foi um piloto dos transportes aéreos tchecoslovacos que teve a mesma atitude, e de vez em quando chega uma embarcação das costas da Alemanha oriental. A Suécia dá asilo aos refugiados politicos, sob a condição de não terem cometido crime em seu pais.

★

Sempre no ar e o sol sempre esplêndido. Este é o caminho de Moscou. Por aqui passam sempre os diplomatas, os Vichinsky, Gromyko, Molotov, quando regressam das partidas de VETO nas conferências internacionais. Estocolmo-Helsinki-Moscou é o buraco da fechadura pelo qual os alfinetes podem passar. Há dez anos atrás, eu era um alfinete. Magro e esquerdista. Hoje engordei muito e acho que não vou poder passar. Tambem meu amigo Knutsson, ministro da Informação da SAS, me disse, ao me acompanhar ao aeroporto: "É meu dever conhecer todos os paises, onde vamos; fui a Tóquio, a Nairobi, a Nova Iorque, ao Rio; e entre parenteses, ao Rio é que eu voltarei sempre com prazer; mas a Moscou ainda não me mandaram". Eu não quero atrapalhar as relações da companhia com os russos; mas acho que tambem Knutsson é muito gordo para ir lá. Nós outros gordos, estamos bem quando sentados; as longas marchas nas planicies asiáticas nos estragaraim a saúde e enfraqueceriam o coração.

Abraços a todos.

Cristais
Porcelanas
Faiances
PRESENTES
para
Casamentos
Batizados
Aniversários
O CAMIZEIRO 28 a 36 Assembléia

TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MÓVEIS FINOS
Passadeiras para atapetamentos de assoalhos
VISITEM
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59

O bom tempo velho

NÃO. Não me venham dizer, com palavras de açucar candi, que o Rio é uma beleza. Não é. E bem razão tem o eminentissimo ministro Sr. Ataulfo de Paiva quando, após o jantarado, suspira em "O" de penacho pelo tempo velho. Aquilo é que era vida. Jogador de futebol de bigode grande. Gente na praia com calção feito ceroula. E havia jardins. Flores. Doces, chácaras com bentevis naturais pelos resedás. Desembargadores de cartola e fraque. Senhoras desmaiando a varejo. Fio de barba, principalmente branco, valendo terriveis notas promissórias. Vida fácil, com manteiga a domicilio. Os chefes de familia, quase todos de barba "passa-piolho", tomavam o seu bondezinho de burro na porta de casa. Nada de trocadores com facas de ponta à vista. Certamente, havia uns cavalheiros cacetes como o Sr. barão ou marquês de Maricá, o das máximas. Mas, como contrapeso, existia luar de verdade. Luar solteiro, sem compromissos, desempedido, que era uma alucinação. E os namorados pelos parques, sem Delegacias de Costumes, de mãos dadas, etc., etc. E assim em etc., etc., casavam. Tinham filhos. E havia, de quando em vez, umas guerrinhas particulares. Todo mundo era herói. Todo mundo andava fardado de coronel da Guarda Nacional. Tempo bom. Tempo velho que não volta mais. Carne fresca a dois vintens. Montanhas de manteiga, sem Comisões de Preços. De noite, nas varandas havia Coty de resedá. Os pianos de cauda escancaravam a boca ao contato de mãos suaves de moças de 22 quilos. E lá em Cordovil, de "pince-nez" escorregado sôbre o nariz, o velho Zorobabel, olhando gravuras de banhos de mar da época, dizia com seus botões que o Rio era um caso perdido.

— Onde já se viu! Senhoras de calções pelo joelho... Idéias de Zorobabel. Rio de 1800 não sei o quê...

JOSÉ CANDIDO DE CARVALHO

SOCIEDADE

ANIV... S

Fazem anos hoje:
Senhores:
Professor Silvio Salema, chefe do Serviço de Educação Musical e Artística da Prefeitura.
J. Luis Ancel, nosso colega de imprensa e figura de relêvo do laicato católico.
Coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.
Orlando Arruda, diplomata.
José Paulo Guimarães Rezende de Faria, do nosso alto comércio.
— Transcorre, hoje, a data do aniversário natalício do menino Antônio Carlos Barbosa Bittar, filho do Sr. Alfredo Bittar, do nosso comércio, e de sua esposa, senhora Ilveair Barbosa Bittar. O aniversariante receberá seus inúmeros amiguinhos.
Meninas:
Dália, filha do Sr. Armando da Silva Peixoto e da senhora Emilia Rosa Peixoto.

NASCIMENTOS

O deputado à Assembléia Mineira Joaquim Moreira Júnior e sua esposa, senhora Ondina de Souza Moreira, residentes em Belo Horizonte, acabam de ver o seu lar aumentado com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Suely.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Manoel Cardoso de Lemos e a Sra. Mercedes Malagutti de Lemos, cujos filhos fizeram rezar missa em ação de graças na Catedral Metropolitana.

FESTAS

— Realizar-se-á, no próximo domingo, dia 4 de novembro, às 16 horas, nos salões do "dancing" Irajá, à estrada Monsenhor Felix n. 151, uma festa dançante promovida pela Ala dos Boemios da Metropole.
Haverá surprêsas para as damas e cavalheiros presentes.

UM ACONTECIMENTO SOCIAL

NO ACRE

RIO BRANCO, Acre, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu marcante acontecimento, na sociedade riobranquense, a cerimônia do enlace matrimonial, no civil e no religioso, do engenheiro Carlos Fernandes de Carvalho com a senhorita Ana Maria Dutra de Menezes, filha do governador deste Território, tenente-coronel Amilcar Dutra de Menezes e sua esposa senhora Maria de Lourdes Dutra de Menezes.
O ato civil, presidido pelo juiz de Direito Mauricio Pinheiro Guimarães, foi celebrado no salão nobre do palácio, seguindo-se a cerimônia religiosa, na igreja Matriz de São Sebastião, sendo oficiante o bispo Don Julio Mattioli.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Hoje, às 17 horas, a Academia Carioca de Letras realiza uma sessão especial e pública para comemorar o V centenário do nascimento da Rainha de Castela —Isabel a Católica.
Falará o acadêmico professor Nelson Romero.

P E N CLUBE

No próximo dia 10, o P.E.N. Clube do Brasil realizará mais uma reunião, de cujo programa constam uma conferência do seu presidente, Claudio de Souza, sôbre "As três Joannas de Arc" e a representação da comédia de Celso Kelly "A Beleza perturba".

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES

Para o próximo mês de novembro o Clube Ginástico Português organizou o seguinte programa social:
Amanhã, das 21 às 24 horas, bingo dançante; dia 11, domingo — das 19 às 23 horas, reunião dançante; dia 13, às 20,30 horas, sessão cinematográfica, com apresentação de "A casa de boneca"; dia 14, das 21 às 24 horas, bingo dançante; dia 16, às 20,30 horas, recital artístico no Teatro do Clube, em homenagem a D. Leonor Cerqueira de Castro, sócio grã-cruz do Ginástico; dia 18, às 15,30 horas, vesperal cinematográfica infantil, com a comédia "As loucuras do Mr. Jones"; dia 20, às 20,30 horas, sessão cinematográfica na qual será exibido o filme "Eram cinco irmãos"; dia 21, das 21 às 24 horas, bingo-dançante; dia 24, das 21 a 1 hora, reunião dançante; dia 27, às 20,30 horas, sessão cinematográfica, na qual será levada à tela "O pecado de amar"; dia 28, das 21 às 24 horas, bingo-dançante; dias 29 e 30, às 20,30 horas, espetáculos da Escola Dramática do Clube interpretando a comédia em três atos "Delicioso veneno", de autoria de Joseph Kossering, traduzida por Carlos Lage. Ingressos na secretaria.

TURMA DE 1951

Professor Arnaldo Gomes Jardim — Em pleito renhido os bacharelandos do Colégio Frederico Ribeiro elegeram paraninfo da turma de 1951, o professor da cátedra de Matemática Arnaldo Gomes Jardim, elemento de real valor nos meios educacionais.

VIAJANTES

Acompanhado de sua família, acaba de chegar a esta capital o Sr. Samuel de Souza Leão Gracie, embaixador do Brasil em Lisbôa.

Pelo avião de carreira da Cruzeiro do Sul viajou, hoje com destino a Recife, o estudante Sergio Marques Garcia, aluno da Escola Comercial Silva Mendes.
Na capital pernambucana, aquêle estudante assistirá ao I Congresso Nacional dos Estudantes do Comércio, na qualidade de delegado da Bancada Carioca.

IN MEMORIAM

Passando amanhã o centenário do nascimento do engenheiro João de Sá, será rezada missa pelo repouso de sua alma, às 10 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

MISSAS

A União Católica dos Militares mandará celebrar missa, amanhã, às 10,30 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma das vítimas da catástrofe da Fábrica da Estrêla.

Novo horário de novelas na Rádio Nacional

A partir de 5 de novembro, das 6,15 às 6,45 da manhã — Grande elenco

O prestígio das novelas, no ar, entre nós, tem dado motivos para discussões acres e, por vezes, doces. Mas, na verdade, é o gênero que maior número de admiradores tem grangeado, em todos os setores sociais, solicitando o trabalho das equipes de rádio-teatro, das primeiras às últimas horas da programação.

Celso Guimarães

Entre os horários mantidos pela Rádio Nacional — a emissora que se orgulha, com razão, de dispor do mais homogêneo elenco de rádio brasileiro — nenhum entretanto, existe que comece às primeiras horas do dia, satisfazendo, assim, ao grande número dos que — por motivos que não nos cumpre, aqui, analisar — apreciam o gênero. E foi justamente partindo dessa observação (da necessidade de atender a essa massa ainda flutuante de ouvintes, que acorda cêdo, mas não prescinde de seus heróis de novelas) que o Departamento de Rádio-Teatro da PRE-8 fará a inauguração, no dia 5 vindouro, do novo horário de novelas: das 6.15 às 6.45 horas.

O horário será estreado com a novela de José Roberto Penteado, "Caminho do Céu", tendo Saint-Clair Lopes, Celso Guimarães, Floriano Faissal, Ismênia dos Santos, Roberto Faissal, Mario Lago, Ligia Sarmento e Mariza Martins como intérpretes dos papéis mais importantes.

Veremos como reagirá o público em face dêsse novo horário.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES.
Quitanda, 20-4.º S. 401. T. 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 929

O S. C. Pelotas venceu o Internacional de Santa Maria

PELOTAS, 30 (Do correspondente de A NOITE) — O campeão pelotense de futebol derrotou por 6 x 2 o Internacional, campeão de Santa Maria.

Cinema ? Leia CARIOCA

Inexistentes os casamentos realizados apenas com a presença do escrivão

BELO HORIZONTE, 29 (Asap.) — O Tribunal de Justiça do Estado, pronunciando-se em processo de anulação de casamento, contra o voto do desembargador Menezes Filho, deu provimento à ação para declarar inexistente o ato.

O julgamento em aprêço é de grande alcance, pois, numa cidade mineira, os casamentos estavam sendo realizados apenas com a presença do escrivão, não comparecendo o juiz de paz. Em vista disso, são inexistentes os casamentos já realizados.

100 CRUZEIROS MENSAIS
vendas direto ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

Lua de Mel -
Férias em Petrópolis
HOTEL BRASIL
Localizado em centro de grande parque, próximo à estação.
DIARIA COMPLETA EM APARTAMENTO: CR$ 100,00 P/PESSOA.
RESERVA POR CARTA OU TELEFONE
RUA BENJAMIN CONSTANT, 280
Tel. 4285 — PETRÓPOLIS

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318. Residência: Telefone: 57-2519

Audiência de distribuição de processos no Supremo Tribunal Federal

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, comunica aos advogados, solicitadores e demais pessoas interessadas, que será realizada amanhã, às 12 horas, a audiência de distribuição de processos.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

São Judas Tadeu
Agradeço a graça recebida - G. M. A. M.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Quedas do cabelo
DR. PIRES Prát. hosp. Berlim. Paris. Viena. Nova York
RUA MEXICO 11-15.º Tel 22-6125 Das 5 às 6

Só para Crianças
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2589

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Precisa-se de...

— Senhora de confiança, não muito idosa e com referências, para tomar conta de casa de campo, a duas horas do Rio, e que cozinhe quando a família estiver. Paga-se bem. Mme. Vera Reck, à rua Machado de Assis, 31 — Flamengo.

— Empregada para arrumar e copeirar, em casa de tratamento, Rua Matoso, 144.

— Empregada para o serviço de uma senhora apenas, que não seja muito moça, dê referências e durma no aluguel. Ordenado Cr$ 600,00. Tratar pelo Tel. 26-1163.

— Empregada com referências para casa de pequena família, à rua Voluntários da Pátria, 431, casa 1.

— Empregada para casa de família. Rua Amazonas, 33, Tel. 48-4014.

— Empregada para apartamento de duas pessoas, que durma no emprêgo e dê referências. Rua Paulo Barreto, 51, Apto. 301, Tel. 26-8038. Botafogo.

— Empregada para cozinhar para três pessoas, que durma no emprêgo e dê referências. Ordenado 600 cruzeiros. Tratar na Av. Copacabana, 1.334, Apt. 803, Pôsto 6.

— Empregada para lavar, passar e arrumar, para casal estrangeiro, Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 58, Apt. 202. Copacabana.

— Empregada para todo serviço de um casal em apartamento pequeno. Não se dá dormida e exigem-se referências. Rua Belfort Roxo, 102, Apt. 708 Lido Copacabana.

— Empregada que dê referências. Rua General Glicério, 445, Apt. 203 Tel. 25-1210.

— Cozinheira para um colégio de meninas, à rua Senador Nabuco, 34. Vila Isabel.

— Empregada que cozinhe o trivial variado e demais serviços de um casal. Exigem-se referências. Rua Voluntários da Pátria, 591, Apt. 601. Tratar até às 9 e depois das 19 horas.

— Empregada para cozinhar e fazer limpeza em apartamento de casal das 9 às 15 horas. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.102, Apt. 802, 2º andar.

— Empregada com referências, para todo serviço de pequena família. Rua Real Grandeza, 363, casa 16. Tel. 46-1970. Botafogo.

— Empregada para todo serviço de três pessoas, que durma no emprêgo. Tratar pessoalmente na parte da manhã, à praia do Flamengo, 122, Apt. 404.

— Empregada para cozinhar e trivial, que durma no aluguel. Rua Jacumã, 36. Rio Comprido.

OFERECEM-SE

— Empregada para todo serviço de casal ou pessoa só. Rua dos Arcos, 60, quarto 8, com D. Alice.

A NOITE coopera com as donas de casa!
Dona de casal Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-seca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.
Pede-se aos anunciantes desta secção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE Tel. 23-1964

Confie o tratamento de seus dentes

RAIOS X — DENTES
(Atende a domicilio)
NELSON MEANDA
Ouvidor, 169-4º. S. 409. 43-8177.

OLAVO L. C. DE MESQUITA
CIRURGIA — RAIO X — Cons.: México, 41, grupo 1.105. 42-0044

JOSÉ DE AGUIAR DANTAS
Cirurgião-dentista. — Largo da Carioca, 5, 9.º and., salas 912/13. Tel. 22-0614 — Edif. Carioca.

DR. MAURO BURLAMAQUI
Clinica dentária-Protese-Raios X Consult.: Av. 13 de Maio, 23, 16.º, s/1640. Ed. Darke. Tel. 52-3015.

JOVIANO JORDÃO
DENTISTA — Consultório: Praça Mahatma Gandi, 2. Ed. Odeon, 7.º andar, sala 707. — Tel. 22-7535

MOACYR ROHE
CIRURGIÃO-DENTISTA - Raios X Consult. B. Aires, 137 - Sob. — Tel. 23-4840.

DR. PEDRO JORGE
ESPECIALISTA
Dentaduras Americanas e pontes móveis. — Diariamente.
Ruas: Catete, 204, 1.º. Tel. 45-2723
Carioca, 55, 1.º. Tel. 22-0925

Messias de Souza Faria
Clinica — Raio — Cirurgia. Cons.: Ed. Darke de Matos. Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., s. 1632. 52-0521.

Produz BOLOS MACIOS
• mistura alimentos e massas
• Prepara maionêses e cremes
• Esprême laranjas
"WALITA" é uma garantia!
Em boas casas do aparelhos elétricos
Walita
End. p/ Rev. Cx. Postal, 4386 - S. Paulo

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Prova de Economia
"RAID" RIO-SÃO PAULO
"... Assim, por exemplo, o custo da tonelada quilômetro, do caminhão L-3500, 6 cil. 90 HP., foi de Cr$ 0,024, com um consumo total de 17 litros de óleo Diesel em 100 km. de percurso com carga de 5 toneladas." (AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL).
Prova de Resistencia
24 HORAS DE INTERLAGOS
"... Êstes resultados demonstram ... a resistência dos carros Mercedes-Benz ... carros êsses que, graças à superioridade técnica e à qualidade do material nêles empregados, passaram tão favoràvelmente essa dura e longa prova." (AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL).
Mesmo com carga completa, o pêso reduzido do caminhão e a fôrça e eficácia do motor Diesel permitem vencer com facilidade as estradas mais acidentadas.
A facilidade de direção e a posição das rodas dianteiras permitem resolver ràpidamente qualquer situação do tráfego.
As molas são tão macias que, mesmo em estradas difíceis, mercadorias frágeis podem ser transportadas em alta velocidade, sem o menor risco.
O consumo reduzido de combustível proporciona um raio de ação de várias centenas de quilômetros sem necessidade de reabastecimento.
Caminhões, basculantes, ônibus e carros de passeio com motor "Diesel" para entrega imediata.
MERCEDES-BENZ
Campeão de Economia
DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A.
RIO DE JANEIRO — Av. Brasil, 2197 — Fone 28-1534
SÃO PAULO Rua da Moóca, 1619 — Fone 9-8725
AIA

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD	23-0416	MAURA Y COLL	42-5844
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MOORE-Mc CORMACK	43-0316
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG MAR. LAURITS LACHMANN	43-4984
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2925
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988
LLOYD BRASILEIRO	23-3756		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
30/10 AMAZONAS — Antuérpia e Gothemburgo
7/11 PANAMA — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo
19/11 BIO-BIO — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
31/10 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
9/11 FORMOSE — Dakar, Vigo e Bordeaux
1/12 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
6/11 MOUZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa
19/11 FLORIDA — Dakar, Marselha e Gênova
22/11 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
6/12 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
29/12 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
5/11 (x) LOIDE-COLOMBIA - Recife, São Vicente, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
8/11 (x) LOIDE-CHILE — S. Ilheus, Salvador, Recife Fortaleza, S. Vicente, Barcelona, Marselha e Genova

MAURA Y COLL
13/11 SISES — Dakar, Genova e Napoles
2/12 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
12/12 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
18/11 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
21/12 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Genova
16/2 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
15/11 GOOILAND — Holanda e Alemanha

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 22/11 BOISSEVAIN —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
3/11 LA PLATA — Santos, Rio Grande e Buenos Aires
10/11 RIGOLETTO — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
19/11 AXEL JOHNSON — Santos e Montevidéu

CHARGEURS REUNIS
13/11 CLAUDE BERNARD — Montevidéu e Buenos Aires
14/11 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
13/12 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
5/11 RIO JACHAL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
10/11 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
3/12 RIO TUNUYAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
4/11 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
22/11 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
30/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
15/11 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
28/11 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
4/11 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON SONS & C.º Ltd.
30/10 BORE VIII — Buenos Aires
31/10 NAVIGATOR — Buenos Aires
19/11 ST. ESSYLT — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
9/11 P & T SEAFARER — Los Angeles, São Francisco, Portland; Seattle, Tacuma e Vancouver

AG. MAR LAURITS LACHMANN
3/11 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York
24/11 RIO JACHAL — Trinidad e New York
15/12 RIO DE LA PLATA — Trinidad e Nova York

LLOYD BRASILEIRO
17/11 (x) LOIDE-VENEZUELA Vitória, Cabedelo N. Orleans
28/10 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Santos, New York
8/11 (x) LOIDE CANADA — Saida de Santos, New York
15/11 (x) LOIDE URUGUAY — Saida de Santos, A. Reis e Rio — (opcionais)
18/11 (x) LOIDE-NICARAGUA New York
28/11 (x) LOIDE-PARAGUAY — New York

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
1/11 (x) RIO DOCE — A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
7/11 BANDEIRANTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
5/11 DUQUE DE CAXIAS — Santos
5/11 (x) BARAO RIO BRANCO — Santos
18/11 CANTUARIA — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
2/11 (x) RIO PARNAIBA — Vitória, Salvador, Maceió e Recife
31/10 (x) RIO GUAIBA — Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belem
4/11 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
5/11 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
7/11 CTE. RIPPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
10/11 A. ALEXANDRINO — Vitória, Recife, Fortaleza, Belem e Manaus
12/11 JANGADEIRO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

A UNIAO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
LOUÇAS, CRISTAIS, CUTELARIAS, ALUMINIOS, NOVIDADES PARA PRESENTES
CARIOCA, 21 - Fones: 22-3929 e 22-2432
Em frente a Ramalho Ortigão

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel.: 22-2447

FULGURAÇÃO DE AMIGDALAS
PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
Trat.º fisioterápico SEM OPERAÇÃO — Ed. Odeon — Tel. 22-0023

ILEGIVEL

Chegam ao Rio os filmes de "A Dança Através dos Povos"

CINEMA

Da Espanha, "Toda en Castillo", premiado na Bienal de Veneza, com os mais famosos bailarinos de dança típica espanhola — Da Inglaterra, já chegou "A Dança dos Flocos", com Harold Turner e valores do "Sadler's Wells" — Apoio oficial dos Estados Unidos — Apenas até ao final da presente semana serão aceitos pedidos de inscrições de convites para a sessão do Cine-Presidente — Grande entusiasmo pela iniciativa do Ministério da Educação, Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura A NOITE, etc.

De JONALD

A ESPANHA

Já se encontra no Rio o filme que representará oficialmente a Espanha em "A dança através dos povos". Trata-se de bela obra, recentemente premiada na Bienal de Veneza sobre dança típica espanhola, apresentando grandes figuras desta arte. O seu título é "Toda en Castilla". Foi uma deferência especialmente concretizada pela embaixada deste país para a iniciativa conjunta do Ministério da Educação e Saúde (Instituto Nacional de Cinema Educativo) e Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

OS ESTADOS UNIDOS

Para o brilhantismo desta concepção, que vai ser posta em prática pela primeira vez no mundo, há também a eficiência da colaboração americana. A embaixada deste país já comunicou aos promotores que recebeu confirmação oficial do embarque dos grandes filmes, alguns relacionados em nossos grandes filmes, alguns relacionados em nota anterior bem como outras obras modernas surgidas na tela notáveis espetáculos artísticos tanto do "ballet" clássico quanto da dança folclórica americana.

A INGLATERRA

Já chegou ao Rio e já foi posto à disposição das entidades promotoras o famoso e inédito filme em "tecnicolor" "A dança dos flocos", com Harold Turner e célebres figuras do Sadler's Wells Covent Garden Ballet". O Ministério da Educação, através do incansável diretor do Instituto, Pedro Gouvêa Filho, pôs-se em contato com o embaixador Muniz de Aragão a fim de que vários filmes de estúdios particulares, obtidos na Inglaterra em recente missão oficial, cheguem ao Rio, através dos serviços da nossa embaixada em Londres, inclusive a famosa "Giselle" de Markova — Dolin. O embaixador que desde Londres já se entusiasmara com a idealização, têm sido incansável a fim de que tenham o maior número possível de películas.

A FRANÇA, A INDIA e A RUSSIA

Estão sendo aguardados, para muito breve, a chegada dos filmes franceses, havendo um grupo de películas oficiais e um outro de particulares. Da última seleção, há duas películas modernas e excelentes, a que assistimos em Paris, cedidas por Roy Ventura. Da India chegou ao Rio, a exótica e atraente "Eu ate Hari", uma gentileza da sua embaixada. Da Russia, adquirido especialmente nos Estados Unidos por Ali Detcher e Fernando de Melo Viana, já chegaram cinco valiosos filmes. Grandes e desconhecidas figuras para o Rio, Galina Ulanova ("Lago dos cisnes"), Marina Semionova, Olga Lepeshinskaya Rudenko, enfim, as maiores figuras. De grande valor esta cooperação particular havendo também possivelmente uma outra que anunciaremos.



ALICIA MARKOVA estará presente no espetáculo, através da notável «Giselle», ao lado de Anton Dolin, produção de Jack Buchanan, enviada especialmente para o Brasil para «A dança através dos povos».

MÉXICO ITALIA, NORUEGA, DINAMARCA E SUECIA

Foi também solicitada a cooperação de todos êstes países, encontrando os promotores a mesma boa vontade e entusiasmo dos demais. Apenas não é possível ainda enunciar os nomes dos filmes de curta metragem porquanto a escolha ficou ao critério dos respectivos ministérios das capitais dos diversos países.

O BRASIL

Conforme não poderia deixar de suceder o nosso país estará presente nesta festividade de panorama inédito justamente porque a abertura oficial será "in vivo". Antes da apresentação de "A dança através dos povos", na sessão que será efetuada em um grande teatro haverá um ato de "ballet" a cargo do Corpo de Baile do Teatro Municipal. Dentro de alguns dias apresentaremos a relação das coreografias. Celso Kelly forte cooperador do empreendimento, não tem poupado esforços para o completo êxito da apresentação.

OS CONVITES

De acordo com o estabelecido, haverá três sessões: uma no auditório do Ministério da Educação, outra em um dos nossos maiores teatros e também no Cine Presidente, gentilmente cedido pelo Sr. Domingos Segreto. Para esta última, em cooperação com A NOITE, "A Manhã", Clube de Cinema do Rio de Janeiro e a revista "Fon-Fon" estão sendo registrados os pedidos de ingressos dos que têm escrito para as diferentes publicações que cooperam no empreendimento. As últimas inscrições serão aceitas apenas até ao final da corrente semana. Os interessados por "A dança através dos povos" poderão enviar cartas ou telegramas (não são aceitos por telefone) a fim de, logo que cheguem todos os filmes (dentro em poucos dias e, consequentemente, marcada as definitivas datas) serem os mesmos entregues aos solicitantes. O intuito desta idéia é evitar os admiradores de filmes sôbre arte os atropelos e as "filas". A correspondência deverá ser enviada para Jonald, Secção de Cinema de A NOITE, Praça Mauá, 7, terceiro andar, apenas até ao domingo da corrente semana.



Dana Andrewes e Carla Balenda numa cena do filme da RKO "Corsario da Maldição" que veremos brevemente nos cinemas do circuito do Plaza

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Expediente nos dias 1, 2 e 3 de novembro

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que nos primeiros dias de novembro o expediente será o seguinte:

DIA 1.º — Quinta-feira — Só funcionarão, das 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques), as Agências de Penhores Bandeira e Sete de Setembro, e o Posto de Venda de Selos da Agência Rio Branco.

DIA 2 — Finados — Não haverá expediente em qualquer dependência.

DIA 3 — Sábado — Só funcionarão, das 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques), as Agências de Penhores Primeiro de Março e Rosário, e o Posto de Venda de Selos da Agência Rio Branco.

SINGER RECONDICIONADA

REVENDEDORES — LEIA ÊSTE ANÚNCIO

Entrega imediata para o interior, madeiramento esmerado e recondicionamento perfeito. Visite

RUY MAFRA & IRMÃO

e conhecerá os preços convidativos que oferecem. — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547

Bondes Santa Alexandrina e Estrêla à porta

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 510.

Cinema ? Leia CARIOCA

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1971 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Duartina Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Bertalha ao molho branco

O hábito de servir verduras ao molho branco é altamente recomendável. O molho branco, além de delicioso, é muito nutritivo, pois é feito com leite, queijo e farinha de trigo. Trata-se, portanto, de uma ótima fonte de proteínas, que, reunindo-se às propriedades da bertalha, por exemplo, aumentam poderosamente o valor nutritivo do prato.

A vitamina B que se encontra na bertalha, vai permitir que os alimentos sejam bem digeridos e aproveitados. Faltando a vitamina B no corpo, a pessoa se prejudica de várias maneiras, inclusive perdendo o apetite. E sem apetite, como todos sabem, ninguém pode nutrir-se convenientemente. Disse um eminente nutrólogo patrício que "a saúde não é meramente a ausência de doença, mas uma qualidade positiva de vida, que pode ser conduzida a níveis mais elevados". A importância do papel desempenhado pela alimentação em relação à nossa saúde não precisa de ser ressaltado, sobretudo se tivermos em vista as palavras daquele cientista. (Divisão de Propaganda do SAPS).

JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar.

Cinema ? Leia CARIOCA

O FILME QUE ABALOU DOIS CONTINENTES!
Depois de uma semana record no Cine Leblon, agora em lançamento geral!
DAVID O. SELZNICK — ALEXANDER KORDA
3º HOMEM — THE 3RD MAN
JOSEPH COTTEN · VALLI
ORSON WELLES · TREVOR HOWARD
Imp. 10 Anos — Comp. Nacionais — UCB
SÃO LUIZ — PALACIO — ROXY — IDEAL — CARIOCA — FLORIANO — MARACANÃ — ROSARIO — MADUREIRA — ICARAI — CAPITOLIO
HOJE

VITORIA — RIAN — LEBLON — AMERICA — BOTAFOGO — MEM DE SÁ — MONTE CASTELO
2.4 6.8 10 HORAS
HOJE
BUD ABBOTT E LOU COSTELLO
e o HOMEM INVISIVEL
com NANCY GUILD · ADELE JERGENS
Atores Complementos Nacionais

ABBOTT E COSTELLO E O HOMEM INVISIVEL
Classe "D", no Vitória, Rian, etc.

H. G. Wells escreveu um curioso livro. Em 1934, foi apresentada entre nós uma versão séria sôbre o assunto. Depois, a idéia foi transposta com outro panorama para a comédia, através de várias séries. A mais famosa ficou sendo a de "Tropper". Agora, ressurge uma farsa, aproveitando apenas a primitiva concepção, por intermédio de uma das mais insensatas e piores duplas cômicas da tela: Abbott e Costello. Afinal, é louvável e construtiva a idéia de divertir o público. O entretenimento, por suas variadas concepções deve alcançar tôdas as classes. Entretanto, o que acontece com estes dois é apenas repetição dos mesmos e tão precários recursos de mais de dez anos atrás! Após tanto tempo, torna-se inegavelmente aborrecido comprovar o quanto é pobre e limitada a "verve" da dupla. Este espetáculo resume-se apenas ao seguinte: uma exibição de "trucs" de cinema, alguns bem feitos e outros não. Por exemplo, na primeira sequência em que almoçam Abbott e Costello (há uma outra em que participa o invisível) notam-se perfeitamente nas fusões, a mecânica do processo. Muito embora haja predominância de ilusões bem feitas, o celulóide não compensa por êste aspecto pelo simples fato de tudo ter sido bem explorado anteriormente. Muito esparso o setor humorístico porquanto falhou, mais uma vez, o diretor Charles Lamont. Não têm culpa os demais intérpretes, onde encontramos Nancy Guild, Arthur Franz, Adele Gergens, Sheldon Leonard e outros. Título original: "Abbott and Costello Meet the Invisible Man", Universal-International. Fraco.

Abott e Costello estão fracos

CINEMA — "BALLET": CONFERÊNCIAS E FILMES
A brilhante palestra de ontem, de Miranda Netto na Ação Católica — Amanhã, a pedido das alunas do Ministério da Educação (Escola Normal): "A Morte do Cisne", outros filmes e conferência

Progride a expansão do belo congraçamento que representa cinema e "ballet". Ontem, através do Curso da Ação Católica, realizou-se no Auditório do Instituto dos Comerciários uma conferência de Miranda Netto sôbre o tema: "Roteiro para ballet". Profundamente interessante, discorrendo com amplo conhecimento de causa, cumpriu o justamente conceituado crítico um serviço de inestimável valia para a divulgação entre os alunos do curso de arte que presentemente se efetua. Amanhã, quarta-feira, às 17 horas, especialmente convidado pelo Instituto de Educação, O. de Oliveira efetuará uma palestra para as alunas do Instituto, a qual se seguirá a exibição dos seguintes filmes: "Les Sylphides", com Margot Fonteyn; "Steeps of Ballet", narrado por Robert Helpman e, a pedido das estudantes, o filme de longa metragem, um clássico na história do cinema e "ballet": "A morte do cisne". O espetáculo será efetuado no amplo auditório do Edifício da rua Bariz e Barros (Escola Normal), o qual tem capacidade para mais de mil lugares.

Os filmes de hoje

PALACIO, SÃO LUIZ, CARIOCA e ROXY — "O 3.º Homem", com Joseph Cotten, Valli e Orson Welles. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, RIAN, LEBLON, AMERICA e BOTAFOGO — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "A Espada de Monte Cristo", com George Montgomery e Paula Corday. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Grande Caruso", em técnicolor, com Mario Lanza. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "Grande Caruso", em técnicolor, com Mario Lanza. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, R. LOBO e MASCOTE — "O Conde em Simca" em técnicolor, com Bob Hope e Lucille Ball. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ e PARA TODOS — "Máscara de um Assassino", com Erick von Stroheim e Maria Montez. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi. — Às 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, RIVOLI, PRESIDENTE, SÃO JOSÉ e COLISEU. — "Um Corpo de Mulher", com Maria Antonieta Pons. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Até à Vista, Papai", com Gino Becchi e Mariella Lotti. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Cupido Valentão" com Wallace Beery. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Cupido Valentão" — A partir das 14 horas.

IRIS — "A Espada de Monte Cristo", com George Montgomery. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "O 3.º Homem", com Joseph Cotten. — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "O 3.º Homem", com Joseph Cotten. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Destinos" e "Frasquita". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Espada de Monte Cristo", com George Montgomery. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROSÁRIO — "O 3.º Homem", com Joseph Cotten. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Jim das Selvas" e "A Marca do Chicote". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "A Espada de Monte Cristo", com George Montgomery — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "Cupido Valentão", com Wallace Beery. — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O 3.º Homem", com Joseph Cotten. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Ilha do Tesouro". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O 3.º Homem", com Joseph Cotten. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Ou Tudo ou Nada" e "O Vale do Terror". — A partir das 15 horas.

MARIA MONTEZ
ERICH VON STROHEIM
ARLETTY
em
MASCARA DE UM ASSASSINO
PATHÉ — ART-PALACIO — PARA TODOS
HOJE

Mulher marcada
Como livrar-se dos conquistadores baratos que sua má reputação atraia?
HOJE em
CLUB DOS AMORES
O semanário mais romântico da cidade
PREÇO CR$ 2,00



BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Discos
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
Pago o justo valor
Compramos também Rádios, Vitrolas e Toca-discos
Rua S. José 67 - 42-2577

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Cinema ? Leia CARIOCA

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, R. Visconde do Rio Branco n. 12. — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 100,00.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e rouba, formidável sortimento em todos os tipos e tamanho e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

É um saudável refrigerante
Guaraná BRAHMA
tem aquele gostoso sabôr tônico-aperitivo de brasileiríssimo guaraná natural.
Preparado por processo original e exclusivo, o Guaraná Brahma conserva tôdas as virtudes tônicas e estimulantes do brasileiríssimo guaraná amazônico. Por essa razão, o Guaraná Brahma tem o sabor tônico-aperitivo do guaraná natural. Beba-o sempre. É mais saudável... e mais tonificante.
Guaraná Brahma
Companhia Cervejaria Brahma
Guaraná BRAHMA UMA GARRAFA - 2 COPOS
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
Record 3501

PERSIANAS de ALUMINIO "Kirsch" CIA. BRASILEIRA DE AÇOS FINOS S/A. RUA MAYRINK VEIGA, 28 -- LOJA -- RIO TELEFONE 23-1655 "Flexolite" CONSULTEM GRATUITAMENTE OS NOVOS PREÇOS

A "RAINHA DO NU", NO TEATRO REPUBLICA

TEATRO

DIZ-SE QUE VITAL RAMOS DE CASTRO SE CONVENCEU DO SUCESSO, QUANDO VIU O ORIGINAL — GRANDE COMPANHIA "FRANCESA" COM "GIRLS" BRASILEIRÍSSIMAS — Ney Machado

A noticia mais sensacional é a proxima estréia, no Teatro República, de uma companhia "francesa", sendo estrêla uma linda mulher, que se intitula a "Rainha do Nu", de Paris. Soubemos que esta linda mulher foi pessoalmente ao escritório do Sr. Vital Ramos de Castro, proprietário do Teatro República, tentar alugar o teatro. O Sr. Vital anda arredio de negócios teatrais, pois não tem sido feliz com algumas das companhias que lhe arrendam a casa. Entretanto, a bela francesa mostrou que o sucesso seria garantido, pois seria possuidora de uma plástica maravilhosa, capaz de fazer furor na cidade. E, para convencer o empresário, fez ali mesmo, uma demonstração prática de suas qualidades. O Sr. Vital Ramos de Castro convenceu-se.

A nova empresa está admitindo girls brasileiras no seu elenco; devem, porém, satisfazer certas condições. Serem louras, de pele muito clara, um pouco "sôbre" o francês, vocês me compreendem.

NOTAS E NOVAS

"Deus lhe pague", no Municipal

A famosa peça de Joraci Camargo já foi representada por Procópio Ferreira, o seu grande intérprete, cêrca de 1.200 vezes. no Rio, em São Paulo, por êsse Brasil afora. Contudo, milhares de pessoas desejam revê-la e os amantes de teatro da nova geração não conhecem ainda a mais famosa peça brasileira. Poderão conhecê-la ou revê-la amanhã, no Municipal, na vesperal de 17 horas, na série de espetáculos patrocinados pela Prefeitura do Distrito Federal, ao preço único de 10 cruzeiros. Este espetáculo não se repetirá.

Maria Luiza Landin estréia hoje

Estréia hoje em "Balança mas não cai" mais uma atração a cantora mexicana Maria Luiza Landin, famosa cantora mexicana, que obteve os maiores aplausos em sua recente temporada na "boite" Acapulco.

"Mulher despida", no Teatro de Bolso

A tradução de Gustavo Dória da comédia de Paul Nivoix ,vem agradando ao público de Copacabana. Zaquia Jorge, Oswaldo Louzada, Fernando Vilar e Ilka Darley foram dirigidos por D. Esther Leão. Esta ensaiadora vai dirigir também a revista "Boa Noite, Madureira", de Luiz Peixoto, com a qual Zaquia e um novo elenco, deverão inaugurar, dentro de dois meses, o Teatro Madureira. . . . .

Miguel Khail no Carlos Gomes

O nome de Miguel Khair começou a aparecer no meio teatral após a sociedade com Juan Daniel, em recente temporada no Teatro Recreio. Temporada de sucesso, graças, principalmente, à luta entre Luz del Fuego e Elvira Pagã, pelo primeiro estrelato. Após 30 dias no Recreio, seguiram para o Santana, em São Paulo. O sucesso de bilheteria nos 11 primeiros dias foi "record"; os dois sócios não souberam harmonizar os seus negócios e houve o diabo. Brigas, desaforos, esfacelamento do elenco, terminando com a queda da bilheteria .A companhia terminou a temporada com um interventor judicial, que foi Helio Ribeiro. Depois de São Paulo, Khair tomou inteira responsabilidade da emprêsa e seguiu com grande parte do elenco para o Rio Grande do Sul. Anuncia-se, agora, a sua volta ao Rio, devendo estrear no Carlos Gomes, quando Ferreira da Silva terminar ali sua temporada, isto é, em fins de novembro. Da nova companhia fazem parte Walter Dávila, Elvira Pagã e Carmen Rodriguez.



Carmen Machado estará amanhã estrelando a nova revista do Jardel, «Figurinha difícil», de Geysa Boscoli e Vão Gôgo, ao lado de Colé, Eva Lanthos, Antonio Mestre, Celeste Aida, Evilázio e muitos outros. Será a última produção de Geysa êste ano; ao que sabemos, J. Maia será o empresário do teatrinho durante a temporada carnavalesca.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstada por eletro-resseção transuretral!

RUA SENADOR DANTAS, 15-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas Telefone 22-3367

Visita de párlamentares ao Instituto Benjamin Constant

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara fez uma visita hoje, às 10 horas, ao Instituto Benjamin Constant, atendendo a um convite do mesmo.

A comissão de parlamentares, integrada do seu presidente, deputado Eurico Chaves, percorreu demoradamente as dependências do tradicional estabelecimento da praia Vermelha, onde teve oportunidade de assistir a uma intervenção cirúrgica de recuperação visual. À tarde, será oferecido um almoço aos visitantes, seguindo-se uma exibição do "Teatro do Cego" e uma audição de conjunto de canto orfeônico do Instituto.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O mal das chagas no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, fez declarações à imprensa, ressaltando de fazer-se, em grande escala, o combate ao mal das despesas no Estado do Rio Grande do Sul.

Segundo os resultados do inquérito realizado em 422 localidades gauchas, em delas encontram-se infestadas daquele mal, devendo êste anos ser protegidos, ainda, cerca de 100 mil prédios.



Fernando Vilar vai aparecer amanhã no elenco de Procópio na peça «Deus lhe pague», que será dada em sessão extra, às 17 horas, no Teatro Municipal. No Serrador, Procópio continua dando «Um beijo na face», o maior sucesso cômico de sua carreira.

Método natural para regular a concepção

Pode-se agora regular fàcilmente a concepção, de acôrdo com um método que não fere os escrúpulos de nenhuma crença religiosa. Em *Seleções* de novembro, o Dr. Morris Fishbein esclarece que durante apenas 2 dias por mês, a mulher está sujeita à fecundação e que a grande maioria das mulheres pode aprender a reconhecer êsses dias, graças à simples anotação de sua temperatura diária. *Seleções* de novembro apresenta mais 26 artigos palpitantes e o resumo de um livro famoso: "Florence Nightingale".

Vinte "Trolleybus" para São Paulo

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme já foi noticiado, a CMTC estuda a possibilidade de lançar, nesta capital, ônibus de dois andares, com capacidade para mais de 100 passageiros cada um.

Esses "trolleybus", fabricados na Inglaterra, destinavam-se à Argentina. Como a vizinha República desistiu da compra, foram os veículos oferecidos à C. M. T. C.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DELIRANTEMENTE ACLAMADA "EU QUERO SASSARICA'!"

Desde sexta-feira, completamente lotado o Recreio, com o espetacular sucesso da mais sensacional produção de Walter Pinto — Opinam S. Excia. o vice-presidente Café Filho e o ministro do Trabalho. Dr. Segadas Viana





Dois flagrantes tomados na noite de estréia de «Eu quero sassaricá !», onde aparecem S. Excia., o ministro do Trabalho, Dr. Segadas Viana e seu secretário, Dr. Carijó, quando, no palco, cumprimentavam Oscarito, Manoel Vieira e Paulo Celestino, pelo extraordinário sucesso, além de uma foto, de cena aberta, quando todos recebiam a grande consagração popular ao maior triunfo de todos os tempos.

Ultrapassou tôdas as expectativas o sensacional agrado de "Eu quero sassaricá!", a maior e mais suntuosa criação de Walter Pinto para o Teatro Recreio. Esperadíssima em sua estréia, a super-produção de Freire Junior, Luiz Iglésias e W. Pinto, surpreendeu pelo arrojo da montagem, luxo de guarda roupa e especial equilíbrio de tôdas as suas cenas, onde os mais belos quadros de fantasia, alternam com os quadros da mais franca comicidade. Oscarito, ao lado de Virginia Lane, Mara Rubia, Pedro Dias, Manoel Vieira e todo o elenco, onde estão mulheres de fulgurante beleza, vindas de diferentes partes do mundo, especialmente para tomar parte em 'Eu quero sassaricá!", a revista mais ousada já levada à cena, onde o nú é mostrado de maneira artística e sensacional, brilha intensamente, em plena forma de seu talento.

Apreciações consagradoras

Já ao intervalo do primeiro para o segundo ato, na memorável noite de estréia de "Eu quero sassaricá!", no Recreio, se manifestavam as mais diferentes personalidades, destacando a alta classe do espetáculo que assistiam. Entre essas, duas personalidades se destacaram, pela alta posição que ocupam na vida nacional e pelo valor de sua opinião, conhecedoras que são do teatro em diferentes partes do mundo. São as apreciações de S. Excia., o Dr. Café Filho, vice-presidente da República, e de S. Excia. o Ministro do Trabalho, Dr. Segadas Viana, que cumprimentaram Walter Pinto e seus artistas, tendo ocasião de declarar ser o espetáculo do Teatro Recreio, o mais grandioso a que já tinham tido oportunidade de aplaudir. Opiniões altamente valiosas e que bem dizem do entusiasmo que está despertando em tôdas as classes, o novo sucesso do teatro brasileiro: "Eu quero sassaricá!".

Cinema ? Leia CARIOCA



Alvorada

RUA RAUL POMPEIA — POSTO 6 — TEL. 27-3936

Silveira Sampaio apresenta NANCY WANDERLEY, a atriz revelação de 51 em "FLAGRANTES DO RIO"

3 peças em 1 ato, de sua autoria (Impróprio até 18 anos) com Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro e Nelson Camargo. De terça a sexta, às 21 horas — Sábados e domingos às 20 e 22 horas — Vesperais sábados e domingos às 16 horas

Carlos Gomes

PRAÇA TIRADENTES — 22-7581
AS 20 E 22 HORAS

"BALANÇA MAS NÃO CAI"

Revista de J. Maia e Max Nunes, imprópria até 18, com elenco de EROS VOLUSIA-MESQUITINHA, MADALENA, e Maria Luiza Landin, a sensação Landin, o maior cómico fantasista da atualidade. UM ESPETACULO PARA SER VISTO MAIS DE UMA VEZ

Copacabana

AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0020 (Ramal do teatro)

"Os Artistas Unidos" apresentam MORINEAU em "A POLTRONA 47"

Deliciosa comédia de Verneuil — Tradução de Bandeira Duarte
Com JARDEL JERCOLIS FILHO e um grande elenco.
As 21,30 hs.. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.

Follies

AV. COPACABANA, 1246, Posto 6 — TEL. 27-8218

BIBI FERREIRA NO MAIOR SUCESSO COMICO DE SEU REPERTÓRIO !
"DIABINHO DE SAIAS" As 20,30 e 22,20 hs.

ÚLTIMA SEMANA, impreterivelmente, com CATALDO, Samaritana, Arena e um grande elenco. Vesperais às quintas (preços reduzidos) aos sábados e domingos às 16 horas
Terça-feira, dia 6 — "A PEQUENA CATARINA"

Jardel

(AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar — Fone: 27-8719)

AMANHÃ — AS 20 E 22 HORAS — ESTRÉIA
GEYSA BOSCOLE apresenta
"FIGURINHA DIFICIL"
de GEYSA BOSCOLI e VÃO GOGO
COLÉ E SEU GRANDE ELENCO, estreando EVA LANTHOS e Antonio Mestre.

GEYSA BOSCOLI apresenta — Hoje e amanhã ultimos dias
"TÔ AÍ NESSA CAIXINHA"
Com COLÉ, Celeste, Evilazio, Carlos Tagle e um grande elenco, estreando Carmen Machado, o Ballet Argentino e o cantor Aristeu
Dia 31, quarta-feira, estréia de "FIGURINHA DIFICIL"

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta
"BACANAL"

Produção de CARLOS MACHADO e SILVEIRA SAMPAIO com TEÓFILO DE VASCONCELOS e todo o elenco de Monte Carlo. Uma audaciosa "avant-premiére" do Carnaval que faria corar o próprio Satã

Recreio

RUA PEDRO I — TEL.: 22-8165

WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano
"EU QUERO SASSARICÁ"

De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
As 20 e 22 hs. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.

Regina

ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817

GRAÇA MELO apresenta o seu
TEATRO DE EQUIPE com Mario Brazini e um grande elenco
"MASSACRE" (Montserrat)
a famosa peça de Emmanuel Robles. Trad. Miroel da Silveira
CONSAGRADA PELA CRITICA E PELO PÚBLICO
As 21 hs., sáb. e dom. às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sáb. dom. 16 hs.

Rival

RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2721 (AR REFRIGERADO)

AIMÉE APRESENTA EM NONA SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NÚPCIAS"
DIARIAMENTE AS 21 HORAS. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sáb., dom. e fer. às 16 horas
Impróprio para menores até 18 anos

Serrador

SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6442

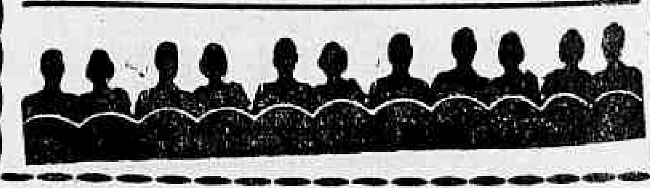
PROCOPIO em outro grande sucesso!
"UM BEIJO NA FACE"
O MAIOR ÊXITO COMICO DE SEU REPERTÓRIO
As 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. — Vesperais às quintas, às 16 horas a preços reduzidos

Teatro de Bolso

PRAÇA GENERAL OSORIO, IPANEMA — TEL. 27-1057

ZAQUIA JORGE, FERNANDO VILAR, OSVALDO LOUSADA, ILKA DARLEY em
"MULHER DESPIDA"
Direção de Ester Leão — Cenários de CARLOS PERRY
Deliciosa comédia francesa, tradução de Gustavo Dória
AS 21 HORAS. SABADOS E DOMINGOS AS 16, 20 e 22 HS.

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — RUA DO CARMO n.º 49-1.º - Das 14 às 18 horas

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL -- RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00 Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, alem de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44
Botafogo	— Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	— Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	— Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	— Rua Livramento n.º 63
Tijuca	— Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	— Av. Gomes Freire n.º 196

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

TESTE — Urinário nas Doenças Internas
DA NUTRIÇÃO — INFECCIOSA — SIFILIS — DIABETES — ARTRITISMO — REUMATISMOS — ARTERIOESCLEROSE — CALCULOS E AREIA DOS RINS E FIGADO — INDICA COM SEGURANÇA A SUA ÁGUA: MINERAL, MEDICAMENTOSA OU POTÁVEL — ESTÔMAGO — INTESTINOS — RINS.

Diagnóstico e tratamento controlado pela urina em sua própria residência, sem necessidade de vir ao Rio e nem gastar dinheiro com outros exames.

HIDROTERAPIA É O ÚNICO TRATAMENTO DO ARTRITISMO

DOR — O teste indica com certeza qual a causa de sua dor, (sifilítica, artritica, reumática, infecciosa, etc.) e como tratá-la.

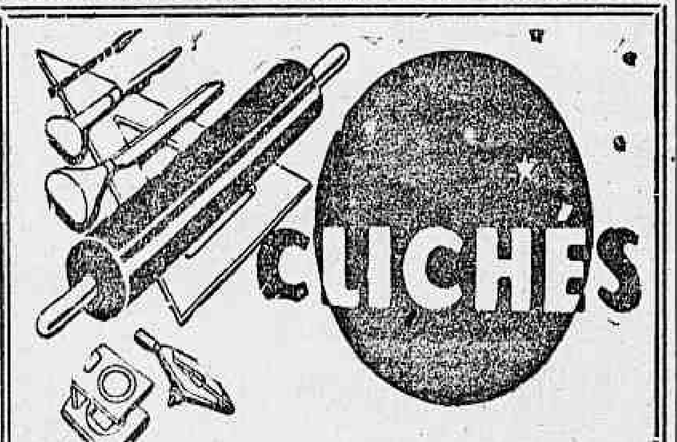
NÃO FAÇA — ESTAÇÃO HIDROMINERAL, NEM OPERAÇÕES de Estômago, de Cálculos e Areias do Figado, Rins e Bexiga, (urinas turvas, fétidas, doidas e ardidas) sem primeiro fazer êste teste.

Teste urinário geral: Cr$ 300,00. Para sifilis, diabetes, artritismo, reumatismo, etc. Cr$ 100,00 por exame. Mandar 100 gramas de urina da noite misturada com a 1.ª da manhã com uma pedrinha de cânfora, nome, idade e dizer tudo o que sente.

ÚLCERA DO ESTÔMAGO, dor, asia, digestão dificil, etc. Tratamento em 20 dias, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

PERNAS — Varizes - Úlceras - Eczemas - Edemas
INFILTRAÇÕES DURAS — ERISIPELA E FLEBITES. TRATAR SEM OPERAÇÃO, SEM REPOUSO E SEM DOR. Cons. pernas Cr$ 100,00.
CONSULTAS: de 9 às 12 e 14 às 18 menos nos sábados
Operários de 9 às 12 horas, 50 % de abatimento

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X



Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubleis — tricomias e trabalhos comerciais.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos —Ed. de A NOITE - 4.º andar - sala 409 — Tel. 23-1910 — ramal 36.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, S/193. Das 14 às 19 hs.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recem-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 15,00. — Parto com internamento por 6 dias e assistência médica por Cr$ 2.500,00 mediante inscrição prévia.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA



O Juiz Aderbal de Oliveira, o promotor Verani quando lia o libelo, Romeiro Neto, advogado da acusação, Gusamar de Araujo, advogado do réu e os jurados

NOVO JURI PARA WALTER ROSA

Condenado ontem a 30 anos, seu defensor requereu novo julgamento, possivelmente em janeiro próximo — Desaforamento do processo

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Despertou grande interêsse o julgamento de Walter Rosa, o matador do desembargador Mauriti Filho, crime que teve a maior repercussão, quer pela posição da vítima, quer pela brutalidade que o caracterizou e ainda pelas acusações feitas pelo criminoso contra a viúva e contra o promotor público de Petrópolis, como mandantes.

Desde cedo, já estavam tomadas as dependências do Sindicato dos Trabalhadores em Fábricas de Tecidos, onde se efetuou o júri, em virtude de se encontrar em obras o edifício do Forum local.

Instalados os trabalhos

Às 12,15 horas, o juiz Aderbal de Oliveira, da comarca de Três Rios, designado para presidir ao julgamento, por se encontrar [illegible] o juiz de Petrópolis, Goulart Monteiro, abriu a sessão.

Walter Rosa chegara ao recinto pouco antes, conduzido por dois soldados da Polícia Militar. O réu entrou na sala de olhos postos no chão, embora, de quando em vez, olhasse de soslaio para a assistência.

O Conselho de Sentença ficou assim constituído: Alberto Alves do Vale, comerciante; Silvio Loureiro, comerciante; Hercílio José da Silva, farmacêutico; Tito Lívio de Castro, funcionário municipal; Pedro Xavier Martins, comerciante; Elisabeto Porto Mendes, bancário; e Evilásio de Jesus Henrique, comerciante. Foram recusados o médico Pedro Nolasco, o economista Abelardo Simões, e o médico Eugênio Ruotolo Neto.

O interrogatório do réu

Ao ser interrogado, o criminoso mostrou-se confuso, agravada a situação com a gagueira de que é portador. Queria, a todo custo, ler "um papel que escrevera quando estava calmo", conforme declarou, adiantando que o delegado o tomára de suas mãos. O juiz insistiu pelo depoimento e, afinal, para resolver o impasse, determinou fossem lidas as declarações que Walter prestara em Juizo. Terminada a leitura, Walter confirmou a veracidade das mesmas e, tendo seu defensor declarado que "o papel" que havia trazido se encontrava em seu poder, o réu conformou-se, dizendo textualmente: "Tá tudo bom".

Um protesto

O advogado do réu formulou um protesto a respeito da regularidade da representação dos auxiliares da acusação.

Leitura das peças dos autos

O juiz Aderbal de Oliveira facultou a leitura das peças do processo e o advogado Gusmão de Araujo solicitou fôssem lidos os depoimentos prestados pela menor Lecyr Benvinda, única testemunha de vista do crime.

E foram rememorados, então, através da leitura feita pelo escrivão Samuel da Silva Dunley, os lances do crime.

O público viu, então, recordadas as circunstâncias daquela noite de 24 de março do ano passado. A menor Lecyr, serviçal da residência do desembargador, cosia uma peça de roupa, num aposento situado nos fundos da casa, quando, inopinadamente viu surgir o vulto de Walter Rosa, que, trajando apenas um calção de banho e empunhando uma foice numa das mãos, enquanto com a outra segurava uma garrafa contendo um liquido esbranquiçado, ameaçou-a de morte, caso gritasse pelo desembargador. Êste encontrava-se no seu gabinete de trabalho, enquanto sua espôsa achava-se fora, assistindo a uma sessão de cinema. Walter encaminhou-se para gabinete do magistrado e, aí, atacou-o brutalmente. O Desembargador recebeu o primeiro golpe e correu para defender-se, arrastando móveis para dificultar a perseguição. Mas, o criminoso, agil, saiu-lhe no encalço e terminou sua tarefa sanguinária, a golpes repetidos de foice, afundando o crânio do magistrado. Terminado o ataque, evadiu-se, deixando no local a arma homicida, de que se apossara num galinheiro de uma residência próxima, quando, pelo morro, se dirigia à casa do desembargador. Voltou ao morro para vestir-se, pois deixara suas roupas ali escondidas e, nessa ocasião, tentou suicidar-se, ingerindo soda cáustica com refrigerante, que conduzia numa garrafa. Êste pormenor da estranha tentativa de suicídio de Walter foi, mais tarde, destacado pela acusação, quando procurava demonstrar a incoerência da alegada existência de mandantes e conseqüente recompensa para o criminoso, com essa tentativa de suicídio logo após o crime. Walter Rosa, desistindo do suicídio desceu o morro e misturou-se com o povo que se aglomerava defronte da casa do desembargador assassinado. Chegou a falar com um policial e em seguida dirigiu-se a pé para a estrada Rio-Petrópolis, tomando rumo de um subúrbio carioca, onde se homiziou até ser prêso.

Acusações à esposa da vítima

Também foram lidas as declarações prestadas pelo réu, onde o criminoso faz imputações de natureza grave à viúva Elza Maurity, historiando um romance lú[illegible]gador, e onde se situa no papel de seduzido. Desceu o criminoso a pormenores e diz que, à certa altura, se convenceu de que o desembargador de tudo se inteirara. Teve medo e foi procurar o promotor e êste o teria aconselhado a eliminar o desembargador, como única solução para o caso. Diz que voltou à espôsa do desembargador e esta o aconselhou, igualmente, a matar o magistrado. Ambos lhe teriam prometido proteção e recompensa. Acrescenta que não quis eliminar o seu protetor e fugiu, viajando para o norte do Estado do Rio, onde permaneceu cinco mêses, em Porciúncula e Itaperuna, e, mais tarde, dois mêses no Distrito Federal. Sentia-se, entretanto, perseguido e atribuia essas perseguições ao desembargador. Assim, resolveu matar o Sr. Maurity Filho e o fez do modo já relatado, seguindo o conselho que sete mêses antes lhe haviam dado, quer a espôsa do desembargador, quer o promotor Serpa de Carvalho.

A personalidade do criminoso

Foi lido, a seguir, o relatório do delegado de polícia, longo e circunstanciado, abrangendo não só o relato do crime, como uma análise da personalidade do criminoso, onde é apresentado como um retardado educacional, portador de temperamento altamente sugestionável e com características de parafrenia. O exame de sanidade realizado, posteriormente, deu, entretanto, Walter Rosa como totalmente responsável, não apresentando doença mental.

A vida pregressa do acusado foi a peça a seguir lida pelo escrivão. Êsse documento mostra Walter Rosa como filho de meretriz e de ébrio, tendo passado sua infância em meio abjeto. Rapazola, deixou a cidade natal, para se tornar lutador de "catch", boxador e lavador de carros, profissão esta que o aproximaria de sua futura vítima. Em Friburgo, ameaçou de morte um ex-patrão e foi prêso no Rio duas vêzes, acusado de promover desordens.

Fala o promotor

Às 16 horas, tiveram início os debates. Com a palavra, o promotor Heleno Verani, de Friburgo, leu o libelo e pede a condenação do criminoso como incurso no art. 121 parágrafo 2.º n.º IV, do Código Penal, por ter sido o crime praticado à traição e com emprêgo de recursos que tornaram impossível a defesa do ofendido.

O promotor cingiu-se aos autos, demonstrando que o matador acometera traiçoeiramente o desembargador e acentuou a ausência de qualquer elemento excludente da legitima defesa. Reconhecida a materialidade do delito, examinou o móvel do crime e pôs em destaque a circunstância de não ter encontrado qualquer apoio para as acusações que Walter Rosa fez contra dona Elza Maurity e contra o promotor Serpa de Carvalho. Examinou vários fatos que comprometem fundamentalmente a alegada existência do mandato criminoso, entre êles a circunstância de o criminoso só ter se lembrado de executar o crime sete meses depois de se ter afastado de Petrópolis, conforme as próprias declarações do réu, sem que, nesse interrégno, tivesse mantido qualquer contato escrito ou verbal com os supostos mandantes. Acentuou, ainda, que a promessa de pagamento de Cr$ 50.000,00, que teria sido feita pelo promotor — e de que o réu só se veio a lembrar em interrogatórios posteriores — bem como as promessas que lhe teriam sido feitas por D. Elza Maurity, de presentes em dinheiro e um automóvel —, não se coadunavam com a tentativa de suicídio, praticada pelo criminoso, logo após o trucidamento do desembargador, pois se fôra levado ao crime na expectativa de recompensas, não se iria matar após ter realizado a tarefa de que fôra incumbido. Demorou-se, ainda, na demonstração de falta de provas para apoio das acusações assacadas pelo criminoso contra a esposa da vítima e contra o promotor de Petrópolis, razões pelas quais não foram os mesmos denunciados, terminando sua oração com o pedido de punição exemplar para o acusado.

A palavra do auxiliar de acusação

A tribuna foi ocupada, em seguida, pelo advogado Gamboa Vizeu, que inicialmente acentuou que ali se encontrava, não como advogado de D. Elza Maurity, porque esta já estava com sua situação juridicamente definida e sua inocência patenteada. Ali se achava como auxiliar de acusação. Desenvolveu a seguir considerações sobre o crime, fisando que, em nenhuma hipótese, poderiam os jurados aceitar a excludente da legitima defesa para o réu ou sequer pedidos de atenuação da pena, dada a brutalidade do crime e as circunstâncias de que se revestiu.

O criminalista Romeiro Neto acusa

O advogado Gamboa Vizeu foi breve, cedendo parte de seu tempo ao colega de acusação, o criminalista Romeiro Neto. Este insistiu sobre a periculosidade e a degenerescência do réu. Ao rebater as acusações feitas por Walter à viúva Maurity Filho, verberou a atitude do delegado que presidiu ao inquérito, apontando-o como tendo influído na direção dos depoimentos que envolviam a honorabilidade da viúva do magistrado. Insistiu em que Walter Rosa agiu sob a ação de sua personalidade psicopática e de uma exaltada sexualidade, que o levava a delírios de imaginação. Disse que o motivo invocado pelo réu, de que fôra perseguido e ameaçado, não passava de um dispautério. Passou a tratar longamente das acusações de Walter Rosa a propósito das relações íntimas que teria mantido com D. Elza, para assinalar a existência de absoluta falta de provas. Apontou numerosas contradições do assassino e chamou a atenção para o depoimento da menor Lecyr Benvinda, que disse ter sido prestado em condições especialíssimas, segregada que fôra pelas próprias autoridades, e nada conter de comprobatório sobre as alegadas intimidades do delinquente com a viúva. "Não é possível erigir em documento de fé a palavra de um negro assassino e degenerado" — disse a certa altura e concluiu "só diante de provas concludentes, positivas e cabais, poder-se-ia aceitar como verídicas as infamantes acusações do criminoso a D. Elza Maurity." Assinalou que a posição do réu era indefensável em face da lógica, da doutrina, da lei e da moral. Mas que o réu, degenerado que é, sabe, no entanto o que quer, sabe o que faz, e, portanto, devia ser punido, em defesa da própria sociedade.

A defesa

A sessão foi suspensa, para que os jurados jantassem. Reiniciada, foi dada a palavra à defesa, representada pelo advogado Gusmar Visconti de Araujo. Jovem ainda, impressionou bem o defensor de Walter Rosa, que se houve com muita vivacidade na tribuna, travando um duelo de ironias com os seus oponentes — Romeiro Neto e Gamboa Vizeu. Inicialmente, tentou destruir as circunstâncias agravantes, apresentadas pela acusação, baseando-se em pequenas contradições existentes nos depoimentos da menor Lecyr Benvinda. Pretendeu demonstrar que o crime não fôra cometido à traição. Em seguida, apresentou sua tese de defesa: Walter Rosa cometera o crime sob coação irresistível. Baseou-se, para tanto, na personalidade "altamente sugestionável" do criminoso e na sua profunda incultura, para concluir dizendo que, tendo Walter recebido conselhos de D. Elza Maurity para assassinar o desembargador, procurou furtar-se ao crime, afastando-se da cidade. Mas, encontrando dificuldades com as autoridades policiais das diversas localidades por onde andou, atribuiu essas dificuldades à ação de D. Elza, que se vingava dessa forma por não ter êle atendido às instruções recebidas. Espírito impressionável, sob verdadeira coação moral, resolveu dar fim a tudo, eliminando o Sr. Maurity Filho. Pediu o advogado de defesa a aceitação da excludente de responsabilidade que apresentava, com base no art. 18, do Cod. Penal.

O veredictum

O advogado Romeiro Neto desistiu da réplica, alegando a fragilidade das razões apresentadas pela defesa. Em conseqüência, à zero hora, o Conselho de Sentença recolhia-se à sala secreta, e, uma hora depois, retornava com o resultado: o réu fôra julgado culpado, reconhecidas as circunstâncias agravantes, negadas as atenuantes, bem como desprezado o quesito oferecido pela defesa de ter o réu cometido o crime sob coação irresistível. O juiz Aderbal de Oliveira procedeu à leitura da sentença: 30 anos de reclusão para o matador do desembargador Maurity Filho.

O réu recebeu calmo e impassível o resultado. Mais tarde, lamentava junto à reportagem não terem também os supostos mandantes recebido pena.

A sentença está vasada nos seguintes termos:

"O réu Walter Rosas ou Walter Rosa foi pronunciado por êste Juizo por haver no dia 24 de março de 1950, por volta das dezenove horas e meia, no interior do prédio situado na rua João Pessoa n. 307, nesta cidade, feito com uma foice, na pessoa do desembargador Joaquim Antônio Cordovil Maurity Filho, os ferimentos descritos no laudo de necropsia de fls. 49, ferimentos êsses que foram por sua natureza e sede causa eficiente da morte da vítima.

O Tribunal do Juri, em sua alta sabedoria, reconheceu que o réu praticou o crime com surpresa, superioridade em armas e traição, de modo tal que a vítima ficou impedida de se defender.

Ademais, o Tribunal do Juri negou a existência de circunstâncias atenuantes a favor do réu, assim como não aceitou o quesito oferecido pelo seu patrono de ter cometido o crime sob coação irresistível.

Em tais condições, condeno o réu Walter Rosas ou Walter Rosa à pena de trinta (30) anos de reclusão, na conformidade do disposto no art. 121, parágrafo 2.º, IV, por haverem concorrido as agravantes da superioridade em armas, surpresa e traição, e mais ainda na multa de cem cruzeiros, que pagará em sêlo penitenciário, e nas custas do processo.

Por medida de segurança, determino seja o réu internado pelo prazo de um ano, na conformidade do ar. 93, II, todos do Código Penal.

Sala das Sessões do Tribunal de Juri de Petrópolis, em 30 de outubro de 1951.

O presidente do Tribunal — (a.) Adherbal de Oliveira."

Vai a novo juri

De acôrdo com a lei, o defensor do réu, logo proclamada a sentença, requereu novo juri para seu constituinte, pois a pena aplicada fôra superior a 20 anos. Assim, Walter Rosa comparecerá novamente perante o Tribunal do Juri, possivelmente em janeiro próximo. O advogado do réu vai pedir, novamente, desaforamento do processo.

DE MODESTO CONTÍNUO A LAUREADO ARTISTA

(Títulos principais na 1.ª página)

Heitor dos Prazeres sempre viveu a sua vida modesta de contínuo classe "E" do Ministério da Educação. Com mulher e seis filhos, residente num dos subúrbios da Central, viveu até os 49 anos sem grandes emoções. Da casa para o trabalho, do trabalho para casa, obscuro como todos nós, que viajamos de bonde e enfrentamos a batalha cotidiana dos trens que nos levam às zonas rurais da cidade, Heitor dos Prazeres buscava um pouco de sossêgo, de paz de espírito, fazendo modestas composições de sambas carnavalescos, alguns até aceitos pelos editores e, pintando uns quadrinhos, onde demonstrava a sua inclinação para a arte.

Ninguém, até agora, havia notado as suas aptidões. Seus trabalhos artísticos, feitos com todo o amor, com aquêle carinho e dedicação que só mesmo os artistas sabem fazê-los, eram apreciados pelos seus amigos, simples como êle.

Um dia falou-se na realização da grande exposição "Bienal" de São Paulo e um colega seu — com certeza também com alma de artista — aconselhou-o a participar da extraordinária mostra. Iriam ser apresentados renomados pintores. O mundo oficial, literário e artístico do Brasil, lá estaria. Do estrangeiro viriam belíssimas telas e, com elas, personalidades das altas esferas.

Heitor dos Prazeres, momentaneamente, abandonou os seus pincéis! Olhar vago, ficou a pensar em como seria a Bienal paulista...

—Quadros dos maiores artistas seriam apresentados!... Trabalhos belíssimos expostos... e uma multidão curiosa de todos os tipos e tôdas as classes ali estaria para elogiar e criticar. Haveria, na certa, a escolha dos melhores trabalhos, e uma comissão composta de competentes juizes iria premiar os seus autores. Como seria bom se êle fôsse um deles!

O modesto pintor voltou à realidade; não pensou em ganhar um dos prêmios, mas trabalhou noite e dia para expor o seu quadro nos salões paulistas da Bienal. E no dia 25 lá estava, dependurado numa das paredes do ofuscante salão de artes modernas, o quadro "Moenda" da autoria do pintor brasileiro Heitor dos Prazeres.

A comissão julgadora examina minuciosamente os trabalhos em exposição. Dela faziam parte, artistas, professores e colecionadores nacionais e estrangeiros.

Entre os presentes se encontrava o ministro Simões Filho, da pasta da Educação e representante do presidente da República.

Anunciado o resultado, verificou-se que o autor de "Moenda" havia sido contemplado com o 3.º prêmio — 25 mil cruzeiros.

O contínuo classe E, o modesto servidor que há treze anos, obscuro e retraído, vinha servindo no Ministério da Educação, conseguiu a sua grande primeira vitória.

—

Ontem, Heitor dos Prazeres, o laureado pintor brasileiro, foi chamado pelo presidente Getulio Vargas.

O chefe do govêrno desejou conhecer o contínuo do Ministério da Educação, que viveu tanto tempo no anonimato, mas que agora será um dos grandes artistas do Brasil.

Às 16,30 horas, após despachar com os ministros da Justiça e da Educação, e ter recebido a visita do ministro Maurice Schuman, da França, em companhia do ministro Simões Filho, S. Excia. apertou a mão de Heitor dos Prazeres, congratulou-se com êle pelo quadro vitorioso e depois de fazer várias perguntas sôbre a vida do pintor, do compositor e do contínuo, e concluiu por dizer-lhe que, de agora em diante, êle estava entregue ao ministro Simões Filho, que iria readaptá-lo e proporcionar-lhe todos os meios de que necessitasse para que pudesse se dedicar com maior proveito à sua arte.

Glorificando a bravura dos soldados de Intendência

As solenidades de hoje, no Realengo

Significativas foram as homenagens hoje prestadas à memória dos soldados da Primeira Companhia de Intendência, mortos em ação de guerar na Itália. Muitas foram as altas autoridades que compareceram ao quartel da unidade, bem como membros das famílias dos mortos. O general Zenóbio da Costa, acompanhado de seu Estado Maior, tendo à frente o respectivo chefe, coronel João de Almeida Freitas, assistiu às cerimônias, mostrando-se profundamente comovido.

Numa praça do quartel, denominada "Pistóia", foram erguidos dois pequenos monumentos, os quais simbolizarão para a posteridade as figuras heróicas dos soldados Rosback e Villar, que deram suas vidas no cumprimento do dever para com a Pátria.

Po rocasião da inauguração dos monumentos, usou da palavra o capitão Paulo Braulio Coutinho, comandante da Unidade, que numa oração repassada de ternura, relembrou os feitos dos dois bravos pracinhas.

Na parte da tarde, por especial gentileza, do Sr. Vitor Costa, diretor geral da Rádio Nacional, foi oferecido aos soldados da Unidade um "show, no qual atuaram destacados elementos daquela emissora.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

No Rio o maior avião cargueiro do mundo

Chegou o "Goldmaster"

Precisamente às 11,05 horas, aterrisava no Aeroporto do Galeão, o avião "Goldmaster", o maior cargueiro do mundo e que nos visita pela primeira vez. O avião pesa quase noventa toneladas. Tem 173 pés de envergadura e 127 de comprimento e quatro motores, com fôrça de 3.250 cavalos cada um. Desenvolve a velocidade de 530 quilômetros. A sua capacidade de carga é de 15 toneladas.

A VIDA TEM DESSAS COISAS...

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Ninguém conseguia convencer o major Côrtes das falhas de certas medidas determinadas pelo Serviço do Trânsito. Aqui está uma, perfeitamente documentada. Na praça Mauá, na ilha fronteira ao edifício de A NOITE, havia, antes, um ponto de estacionamento de carros particulares. Foi abolido e o local reservado para ponto de ônibus. Também os ônibus foram chutados para outras bandas e o ponto acabou sendo cedido para os lotações da zona sul. Reparem na foto. Lá estão êles, aos montes, acumulados, em fila, fora de fila e até em filas duplas. Os motoristas — reparem também o detalhe — ali ficam num gostoso "bate-papo" esperando a hora de maior movimento na ganância dos cinco cruzeiros... e os particulares, que trabalham nas imediações, se quiserem que pendurem o carro ao pescoço. Acresce que o "reservado" para os lotações não é ponto de embarque ou desembarque de passageiros. Foi dado de presente para os felizardos cinesíforos "do pagu cinco ou desce" como ponto de repouso. O que êles querem é isto mesmo: dinheiro no bolso, muita sombra e água fresca..

O racionamento da energia elétrica

Passageira a crise que, se perdurar, reclamará medidas mais severas de economia — Um mês ou um pouco mais de sacrifício — A solução virá com as grandes obras que estão sendo realizadas e que permitirão atirar o excedente de águas do Paraiba no vale do Ribeirão das Lages — Novos esclarecimentos do diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, professor Ruy de Lima e Silva — Funcionamento do novo sistema em janeiro

Do professor Ruy de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, recebemos a seguinte carta:

"Prezado Diretor de A NOITE.

Relativamente à magnífica reportagem do vosso conceituado jornal, publicada na edição matinal de hoje e relativa ao abastecimento de energia à Capital Federal, venho solicitar-vos uma ligeira retificação na conclusão final do excelente trabalho.

Há especialmente uma frase que pode trazer confusão ao espírito do público sôbre a necessidade de economizar luz e que convém deixar esclarecida: "Isto, porém, já agora não mais afetará o consumo de luz dos cariocas, pois dentro de dois mêses estarão sendo postas a funcionar as novas represas do Paraiba etc."

Provàvelmente por ter sido a entrevista dada por telefone, não me fiz entender bem e os consumidores daí poderão tirar a conclusão falsa de que não há mais necessidade de racionamento de energia elétrica.

Ao contrário, no momento atual a situação é ainda grave e merece o cuidado de todos os consumidores, especialmente dos industriais, visto como o nível de Ribeirão das Lages continua a cair, apesar das pequenas chuvas havidas. As verdadeiras chuvas pesadas de verão ainda não tiveram início nesta região do país e somente elas poderão desafogar completamente o carioca, fazendo com que o nível de Ribeirão das Lages entre em contínua ascensão.

Para que o público possa fazer uma idéia concreta do efeito das últimas chuvas na bacia de Ribeirão das Lages, peço permissão para acrescentar os seguintes dados numéricos, a partir do dia 21 do corrente.

Nos dias que precederam a 21, a baixa oscilava em tôrno de 15 centímetros diários, conforme está mencionado na entrevista. No dia 21 o nível, por exceção, subiu 6 centímetros, em lugar de descer. Daí por diante, porém, continuou em descida, por vêzes bem acentuada, da seguinte forma: 14 centímetros no dia 22, 20 no dia 23, 23 no dia 24, 31 no dia 25, 35 no dia 26, 19 no dia 27 e 5 no dia de ontem. A média na última semana (de domingo a domingo) foi, pois, uma queda diária de 21 centímetros.

Por aí se pode avaliar como, na última semana, cessadas as chuvas da semana anterior, a situação piorou muito, aumentando a crise do racionamento que, a perdurar tal situação, irá exigir novas medidas gerais de um racionamento mais rigoroso.

Todavia, repito, trata-se de uma crise passageira, de uma semana, quinze dias, um mês ou um pouco mais de sacrifício e que ficará definitivamente resolvida com a conclusão das grandes obras que estão sendo ultimadas e que permitirão atirar o excedente de águas do Paraiba no vale do Ribeirão das Lages, trazendo como conseqüência fundamental economizar as águas da bacia de Ribeirão das Lages durante a estação das chuvas para o seu emprêgo em larga escala na estiagem. Uma vez que o novo sistema esteja em pleno funcionamento, a partir de janeiro próximo, como tudo faz crer, durante a época das chuvas as turbinas de Ribeirão das Lages serão acionadas com água do Paraiba e daquela bacia só sairá uma pequena parcela destinada ao abastecimento de água do Distrito Federal. Na época da estiagem a bacia de Ribeirão das Lages, completamente cheia, suprirá com facilidade tôda a usina, em plena carga.

Gratíssimo pela publicação desta retificação, que teve a grande virtude de permitir-me melhor esclarecer ao público, envio-vos atenciosas saudações.

Ruy de Lima e Silva — Diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás."

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A VIDA HUMANA E' INVIOLAVEL

Não há razão valida, do ponto de vista médico, social, econômico ou humano para a interrupção da gestação — Importante discurso do Papa, dirigido aos membros do Congresso da União Católica Italiana das Parteiras — A questão da limitação da natalidade — O casamento tem como fim primordial a procriação e a educação de novas vidas

CIDADE DO VATICANO, 30 (A. F. P.) — No discurso que dirigiu aos membros do Congresso da 'União Italiana das Parteiras", Pio XII, depois de ter frisado "o precioso concurso" trazido pelas parteiras "a esta colaboração maravilhosa dos pais, da natureza e de Deus, da qual nasce um novo ser humano, à imagem e semelhança do Criador", declarou principalmente:

"A natureza põe à disposição do homem todo o encadeamento de causas de que surgirá a nova vida humana. Cabe ao homem libertar-lhe a fôrça viva e a natureza, desenvolver-lhe o curso e levá-la à realização. Desde que o homem tenha desempenhado sua parte da tarefa e tenha pôsto em movimento a maravilhosa evolução da vida, seu dever é respeitar-lhe religiosamente o progresso, dever que lhe proibe sustar a obra da natureza ou impedir-lhe o desenvolvimento natural."

"Vossa consciência, prosseguiu o Santo Padre, iluminada pela razão e pela fé, sob a direção da autoridade estabelecida por Deus, vos ensina até onde se estende a ação lícita, e onde, pelo contrário, se impõe, estritamente, a obrigação da omissão."

Insistindo sôbre a responsabilidade assumida "diante de Deus" pelas parteiras, o Santo Padre frisou o carátetr "inviolável da vida humana". "Nenhuma ciência, nenhuma instrução médica, eugênica, social, econômica ou moral existe, que possa dar título jurídico válido à disposição deliberada e direta sobre a vida humana inocente, isto é, disposição que vise sua destruição, quer como fim, quer como meio para um outro fim, que em si talvez seja, em absoluto, ilícito. Salvar a vida da mãe, por exemplo, é um fim muito nobre, mas não é lícito matar diretamente a criança, ainda que com este fim. A destruição direta da pretensa vida sem valor, nascida ou por nascer, praticada há poucos anos em grande número, não se pode justificar, de nenhuma maneira."

"Não esqueçais, frisou o Santo Padre. Acima de toda lei humana, acima de toda ordem e conveniência, levanta-se, indefectível, a lei de Deus." O soberano pontifice insistiu, em seguida, sobre a importância da papel da parteira que, disse, "deve agir para manter, despertar e estimular o sentido e o amor da missão da maternidade".

Tratando da questão da "esterilização da faculdade de procriar uma nova vida", Pio XII indicou "Aqui também tendes para vosso comportamento externo e interno uma regra clara nos ensinamentos da Igreja. A esterilização direta, isto é, a que visa, como meio ou como fim, tornar impossível a procriação, é uma grave violação da lei moral e é, portanto, ilícito. A autoridade pública não tem, também, nenhum direito, sob nenhum pretexto de permiti-la e menos ainda de prescrevê-la ou fazê-la praticar, às expensas dos inocentes."

Pio XII chegou assim a tratar, igualmente, de outro grave problema", isto é, saber se, e em que medida, a obrigaçao de fazer servir o matrimônio à perpetuação da espécie é conciliável com o recurso, hoje cada vez mais freqüente, de valer-se da esterilidade natural, isto é, dos períodos em que a mulher é biologicamente infecunda, o que parece clara expressão do desejo contrário. O Papa distinguiu, então, dois casos: "Se a realização desta teoria não quer significar outra coisa senão que os cônjuges podem fazer uso de seu direito matrimonial nos dias de esterilidade natural, a Igreja nada tem a dizer em contrário."

Se, porém, fôr mais alem, isto é, se se permite o ato conjugal exclusivamente neste dias, então a conduta dos esposos deve ser examinada mais atentamente".

O Papa distingue ainda duas hipóteses, neste domínio: "A primeira é aquela em que um dos cônjuges têm a intenção de restringir ao período de esterilidade o direito matrimonial e não somente o uso, de maneira que, em outros dias, o outro cônjuge não tinha sequer o direito de solicitar o ato, o que implicaria em falta essencial do consentimento matrimonial, acarretando com êle a invalidez do próprio casamento, porque o direito que deriva do contrato matrimonial é um direito permanente, ininterrupto e não intermitente de cada um dos esposos em face do outro; a segunda hipótese é a da limitação do ato aos dias de esterilidade natural com relação não ao próprio direito mas apenas ao uso desse direito. "Nesse caso, a validez do casamento fica fora de discussão", declarou o Papa. "No entanto, o carater lícito e moral de tal procedimento por parte dos esposos deverá ser afirmado ou negado segundo se baseie ou não a intenção de observar estritamente este tempo em "motivos morais" suficientes. Respondendo à objeção de que "Deus não nos obriga ao impossível", o Papa declarou: "Deus não obriga ao impossível, mas obriga os cônjuges à abstinência, se sua união não pode realizar-se segundo a regras da natureza".

Em sua atividade profissional e pela influência que terão sobre as mães, as parteiras têm o dever de opor-se, na medida do possível "é impetuosidade de um edonismo refinado, desprovido do valor espiritual e conseqüentemente, indigno de esposos cristãos".

"A verdade, disse o Santo Padre, é que o casamento como instituição natural, em virtude da vontade do Criador, não tem como fim primeiro e intimo o aperfeiçoamento moral dos esposos, mas a procriação e a educação de novas vidas".

Lembrando o decreto publicado há alguns anos pela Santa Sé contra certos autores que "negavam que o fim primeiro do casamento fosse a procriação e a educação da prole, ou que ensinavam que os fins secundários não são essencialmente subordinados ao fim primeiro do casamento", o Papa prosseguiu: "Não se trata de negar ou de diminuir o que há de bom e justo nos valores pessoais resultantes do casamento e sua consumação, pois à procriação de novas vidas o Criador destinou, no casamento, seres humanos, feitos de carne e sangue, dotados de espírito e de coração e que são consagrados, como homens e não como animais desprovidos de razão, a serem os autores de sua descendência. E' para este fim, frisou o Papa, que o Senhor quer a união dos esposos. Reduzir a cohabilitação dos esposos e o ato conjugal a uma pura função orgânica para transmissão de germes equivaleria a converter o lar, santuário da família, em simples laboratório biológico. Eis porque, em nosso discurso de 29 de setembro de 50, no congresso internacional de Médicos Católicos, excluimos formalmente do casamento a fecundação artificial". Pio XII protestou, finalmente, contra a "exaltação desmedida da função geradora, mesmo na forma justa e moral da vida conjugal. Este mesmo Criador, disse o Papa, que em sua bondade e sua sabedoria quis, para conservação e multiplicação do gênero humano, servir-se da obra do homem e da mulher, unidos no casamento, dispôs igualmente que, nesta função, os esposos experimentem prazer e felicidade no corpo e no espírito. Procurando e gozando este prazer, os esposos nada fazem, portanto de mal. Aceitam apenas o que o Criador lhes destinou".

"No entanto, acrescentou ainda, os esposos sabem saber permanecer nos limites da justa moderação. "Como na satisfação do comer e do beber, tambem à satisfação sexual os esposos não se devem abandonar, sem freio, ao impulso dos sentidos".

O Papa lembrou ainda que "o uso da natural disposição geradora" só é moralmente lícita no casamento e convidou as parteiras a fazer o possível para impedir a difusão de uma literatura" que acredita dever descrever em todas as suas particularidades a intimidade conjugal, sob pretexto de instruir, dirigir e tranquilizar".

ILEGIVEL

Criações parisienses para o verão brasileiro

Setenta modêlos de Maggy Rouff e jóias de Sterlé, avaliadas em 100 milhões de francos, num desfile estonteante de graça, beleza e elegância — Uma noite de gala no "Golden Room" do Copacabana Palace

Veremos dentre em breve, ou melhor, o alto mundo social do Rio terá a oportunidade de apreciar nestes próximos dias o mais rico e o mais apurado desfile de elegância até hoje levado a efeito por estas plagas. Dissemos o mais rico e apurado porque os modêlos a serem exibidos trazem a marca de Maggy Rouff, um dos magos da "haute-couture" da capital francesa. Bastaria isso para se conferir aos modêlos um título excepcional de distinção e elegância. Entretanto, nesta espetacular exibição de modas há um detalhe muito mais realçante do que a própria maestria das criações de Maggy Rouff. E' que os modêlos imaginados pelo famoso costureiro de "la Avenue de Martingnon", embora a sua autenticidade de parisienses legítimos, são vestidos feitos em Paris expressamente para o "glamour" tropicalíssimo do verão brasileiro. Maggy Rouff, com esse gesto, quis prestar uma homenagem ao Brasil, inspirando seus poemas texteis na graça e beleza das nossas patrícias. E' uma forma de agradar que merece o nosso muito obrigado. E ainda mais porque, para apresentar as suas criações, Maggy Rouff nos mandará também seis alucinantes parisienses. Mais não pensem que é tudo. Ainda tem mais. A essa iniciativa de Maggy Rouff associou-se o famoso "bijoutier-createur" Sterlé, da Avenue de L'Opera, que mandará para o desfile uma riquíssima coleção de jóias de sua criação. Esses lavores da mais fina arte de ourivesaria de Paris, avaliados em mais de 100 milhões de francos, adornarão a beleza, já de si estonteante, das lindíssimas modêlos de Maggy Rouff.

Eis o grande espetáculo de arte e elegância que marcará um grande acontecimento nos anais do mundanismo carioca e que será realizado no "Golden Room" do Copacabana Palace no próximo dia 9 de novembro. As lindas modêlos com a sua custosa bagagem de vestidos e jóias de alto preço, embarcarão em Paris num Bandeirante da Panair e deverão chegar a esta capital no dia 7. Maggy Rouff apresentará também os seus modêlos à sociedade paulista com um monumental desfile que será realizado no Esplanada Hotel.



Eis um modêlo de Maggy Rouff para o verão europeu sendo exibido por uma das graciosas "demoiselle" que virá ao Rio para o desfile do Copacabana Palace

3 LIVROS POR Cr$ 10,000

Isso só acontece na formidável FEIRA DOS LIVROS, da RUA SÃO JOSÉ, 61. É um balcão de livros populares, obras de ficção para todos os gostos. Mais: remarcação inclusive nos dicionários. E 20% de desconto para cada compra mínima de Cr$ 100,00.

Todos à CASA DO LIVRO

Rua S. José, 61 — Rio

Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA" que limpa e conserva sem prejudicar!

n. 2

ARGENTALA

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

FELIZ TÉRMINO DE MÊS TERÃO OS FREGUESES DO POPULAR

AO MUNDO LOTERICO
Ouvidor, 139

QUE AMANHÃ VENDERÁ PELO MENOS, UM DOS DOIS PRÊMIOS MAIORES DA LOTERIA DE

3 MILHÕES DE CRUZEIROS EM 2 PRÊMIOS

SÁBADO PRÓXIMO INÍCIO DAS EXTRAÇÕES DO NOVO E VANTAJOSO PLANO "L"

HABILITE-SE SÓ ALI

Dr. A. Ballesté
Varizes DOENÇAS DAS VEIAS
Úlceras e Eczemas das pernas. Novo consultório: Av. Rio Branco, 81 — 8.º, sala 805, às 15,30 horas. — Telefone 23-0163.

IRMÃOS ANTONIO INÁCIO, FELICIDADE E ANA DO CARMO

Precisa saber-se o paradeiro dos referidos cidadãos portugueses, naturais de São Domingos, Friães, Trás-os-Montes, a fim de tratar de assunto importante, de seu interêsse. Informações por favor para Manuel dos Santos Lavouras, Avenida União, 1.222, Mesquita, Estado do Rio (Padaria Futurista).

CARDOSINA PARA TOSSE E BRONQUITES

OURO
Compra-se: Jóias de ouro, platina, brilhantes e pratarias. É quem melhor paga.
Joalheria São Francisco
TEATRO, 1 — ao lado da Igreja

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

MEIAS NYLON 51
CR$ 22,80
Depósito: CARBAR
R. Gonçalves Dias, 74-Sob.
Entre OUVIDOR e ROSARIO
Aceitamos meias para consertos

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

Continental Discos
RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA
O ALBUM DE SINHÔ
pela voz de MARIO REIS, o seu grande intérprete, com os sambas, Jura, Sabiá, Fala, meu Louro, Gosto que me enrosco, Ora vejam só e A favela vai abaixo
OUTRO SUCESSO CONTINENTAL

DISCOS? NILO SERGIO Lojinha de Música
ATE MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0474

O ÚLTIMO SUCESSO!..
SINTER
(S-166) Vocal
INCLEMENCIA
(Samba-canção)
(Armando Cavalcanti)
DORA LOPES
e conjunto de "Boite"
00-00.078 B

O OTIMISTA...





aproveita o giro...

SEJA OTIMISTA!
Reumatismo. Ácido úrico?
Tome URODONAL e viva contente!

MEDINA & CIA.
Quadros - Móveis de Estilo - Objetos de Arte - Antiguidades
Anexo: Galeria para Exposições e Consignações
RUA DO OUVIDOR, 104 - 2.º
Em frente à Trav. do Ouvidor
TELS: 23-1520 e 23-0825

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
ALM. BARROSO, 97-5.º Tel. 22-5421

Vem colaborar na criação do Instituto de Administração Pública

PARIS, 30 (AFP) — O Dr. Georges Langrod, ex-titular da Cátedra de Administração Pública da Universidade de Cracóvia, na Polônia, e atualmente professor do Centro Nacional de Pesquisas Científicas de Paris, irá brevemente ao Brasil, a pedido do governo brasileiro, para colaborar na criação de um Instituto de Administração Publica, sob os auspícios da Fundação Getulio Vargas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

EU ERA BONITA DEMAIS PARA ÊLE!...
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
A TENTAÇÃO DO SAMBA — VOCÊ TEM SANGUE-FRIO? — O "NYLON"
Aventuras do Capitão Fabian — Pode a mão elétrica retardar a morte?
FALAM OS ASTROS — POESIA — CANÇÕES FAMOSAS — PASSATEMPOS, etc., etc.
Leia o n.º 223 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50 — Nas bancas

TRAFICANTES DE CARNE HUMANA

TOQUIO, 30 (AFP) — A policia prendeu três traficantes que tinham vendido oitenta e uma moças dos quarteirões pobres desta capital a uma casa de prostituição, situada em estação termal. Os traficantes haviam pago dois mil "yens" à família de cada moça, prometendo que empregaria as interessadas como domésticas.

As autoridades salientaram recentemente o recrudescimento dêsse tráfico no Japão indicando que 377 traficantes haviam sido descobertos no transcurso dos últimos doze meses.

A Pérsia não aceitará

LONDRES, 30 (INS) — A rádio de Teerã advertiu aos Estados Unidos que qualquer tentativa para ajustar a disputa petrolífera anglo-iraniana, permitindo que os ingleses sejam beneficiados, será inaceitável, devido à lei de nacionalização do Irã. A rádio referiu-se às conversações mantidas em Washington pelo primeiro ministro iraniano, Mohammed Mossadegh, prevenindo aos que participam das mesmas que procurem tratar, não sòmente com Mossadegh, mas também com 18 milhões de iranianos dispostos a manter sua decisão.

PROPOSTO UM PLANO PROVISÓRIO

WASHINGTON, 30 (AFP) — Durante as conversações que o Dr. Mossadegh nesta capital manteve com o Departamento de Estado, êste propôs ao primeiro ministro iraniano que se ponha de acôrdo com a Grã-Bretanha sôbre um plano provisório, prevendo a entrega imediata aos países ocidentais de uma parte dos estoques atuais de petróleo a Pérsia, em um valor de 40 milhões de dólares. Esta proposta, precisa-se nesta capital, faz parte do plano do Departamento de Estado no sentido do reinício de conversações diretas entre a Inglaterra e o Irã.

CORRIDA COM A MORTE

NOVA ORLEANS, 30 (U. P.) — O capitão Gayle Enos conseguiu aterrisar são e salvo seu "Constellation" das "Chicago and Southern Airlines", com 35 passageiros, depois de sobrevoar o aeroporto Moisant durante duas horas, enquanto seus tripulantes se empenhavam em verdadeira corrida com a morte. O motivo foi um enguiço no trem de aterrisagem, descoberto em pleno vôo. O avião telegrafou para a sede da emprêsa no Tennessee, que por sua vez estabeleceu ligação com as fábricas Lockheed, e seguindo instruções, transmitidas pelo rádio através de uma distância de 650 quilômetros, a tripulação trabalhou desesperadamente para fazer as rodas baixarem, enquanto o nivel de gasolina baixava também...

TRÊS NAVIOS NUM MAR DE FOGO

A barcaça explodiu depois da colisão com o cargueiro carregado com 126 milhões de litros de gasolina — 14 mortos ou desaparecidos no sinistro ocorrido em Búfalo

BUFALO, (Nova Iorque), 30 — (U. P.) — As autoridades informam que houve 14 mortos ou desaparecidos e 13 feridos, quando uma barcaça carregada com 126 milhões de litros de gasolina colidiu de frente com um cargueiro no porto local. A barcaça «Morania», que era empurrada pelo rebocador «Dauntless», bateu de frente contra o cargueiro «Penobscot» de 4.000 toneladas, por volta das 3 horas da madrugada. Quando o cargueiro procurou dar a ré, uma fagulha foi atingir a barcaça que explodiu; e a gasolina incendiada, saltando a cem metros de altura, foi espalhar-se sôbre todas as três embarcações.

Amanhã, a 3.ª explosão atômica

Dois mil observadores militares chegaram ao Campo de Nevada para assistir à experiência — Em seguida, serão realizadas as primeiras manobras militares atômicas da História

LAS VEGAS, Nevada, 30 (INS) — Os cientistas e técnicos atômicos deram, hoje, os toques finais aos ajustes para realizarem, amanhã, uma terceira explosão atômica no campo de provas de Nevada. Depois dessa prova, realizar-se-ão as primeiras manobras militares atômicas da História, a que assistirão observadores do Congresso, das fôrças armadas e do govêrno.

Conferência sôbre o Brasil

BRUXELAS, 30 (AFP) — O Sr. Emile Henriot, da Academia Francesa, fez com que o Brasil fosse aplaudido por toda a elite intelectual de Bruxelas, ontem, à noite, em conferência a respeito das suas recordações de uma viagem ao mencionado país.

ACONTECIMENTOS MUNDIAIS

(Compilado pelos correspondentes do International News Service — Especial para A NOITE)

Um general misterioso

HONG KONG, 30 (INS) — Um misterioso general nacionalista, que se diz ter três divisões de tropas na província de Yunnan, está preocupando seriamente o atual regime comunista chinês.

O general Li Mi, em princípios dêste ano, cruzou a fronteira da Birmânia e penetrou em Yunnan, com cêrca de vinte mil homens, depois que o govêrno da Birmânia se viu numa posição difícil e ordenou que saísse do país.

Informa-se, extra-oficialmente, que trinta norte-americanos dos Escritórios dos Serviços Estratégicos se tinham lançado em pára-quedas a sudoeste de Yunnan, uma terra de ninguém, habitada por caçadores selvagens de cabeça e bandidos ferozes, a fim de auxiliar o general Li.

Li também tem estado em Sangkok com a esperança de obter permissão por meio de seus amigos chineses para o uso de aviões nacionalistas chineses para o lançamento de víveres e munições.

Surpreendido pelo terremoto em pleno idilio

S. SALVADOR — Causou sensação o trágico fim de um casal de namorados de 19 anos, e que residia nos arredores da cidade de Jucuapa, no oeste do país.

Os jovens eram noivos, depois de três anos de namoro, e na tarde de 6 de maio foram dar um pequeno passeio pelos arredores de Jucuapa.

Pois a idéia lhes foi fatal. Naquela tarde, um tremor de terra destruia totalmente Jucuapa e outras cidades.

Os dois nunca voltaram ao lar, nem foi possível identificá-los entre os mortos.

Alguns dias depois do tremor, grupos de socorro, ao removerem pedaços de terra, encontraram na cidade destruida dois cadáveres abraçados, acreditando-se que tenham sido surpreendidos em pleno idilio pelo tremor.

"Delírio de velocidade"...

PARIS — Os parisienses assistiram recentemente a duas corridas "loucas" com tôda a intensidade dos grandes acontecimentos desportivos.

A primeira prova foi uma corrida através das ruas de Paris entre rapazes vendedores de jornais, em bicicletas cheias de periódicos.

Vestidos com as cores de seus jornais, cêrca de setenta competidores se prepararam para a prova com tôda a seriedade, mas quando teve início a prova, a seriedade perdeu-se completamente e os jovens voltaram a ser o que sempre foram: meninos.

O objetivo era levar trinta e três quilos de jornais pintados de amarelo até um local a meio caminho do ponto de partida, e trocá-los por outros trinta e três quilos de jornais pintados de azul, regressando ao posto inicial, por uma rota preestabelecida.

A segunda prova foi entre caminhões, automóveis, motocicletas, um bonde com rodas de borracha e outros veículos. O primeiro lugar correspondia ao mais lento.

Avançando polegada por polegada, à razão de onze metros por hora, um caminhão ajustado especialmente, ganhou a prova, levando doze horas para percorrer cento e trinta e quatro metros.

Novos progressos na técnica para conservar sangue

MINNEAPOLIS — Novos progressos na técnica para conservar o sangue com tôdas as suas propriedades oferecem hoje novas possibilidades para o seu emprêgo no programa de preparação contra os desastres, especialmente de automóvel.

O Dr. Douglas Lawron, do Conselho Nacional de Estudos, informou que agora é possível conservar os glóbulos vermelhos durante períodos de 60 a 90 dias.

Anteriormente, isto só era possível durante 21 dias.

O relatório sôbre o novo processo foi apresentado à Sociedade Americana de Bancos de Sangue, nesta cidade, sendo que o novo método consiste em cobrir os glóbulos vermelhos com glicerina e depois congelá-los a uma temperatura rigorosamente controlada.

Salvo pela sela

BADAJOZ, Espanha — Uma sela de montar salvou a vida de Diego Martinez Esperrila, mas seu cavalo não teve a mesma sorte.

Diego assistiu como o seu cavalo caia, como que ferido por um raio, quando passava. Uma investigação posterior revelou que ao passar junto a um poste de iluminação o animal, sem o querer, roçou o poste e foi eletrocutado, pois a terra estava molhada, devido a fortes chuvas.

O cavaleiro não foi afetado em nada, graças à sela, que o isolou totalmente do cavalo.

23 apostadores acertaram no bolo

MADRI — Na sexta jornada da Liga Nacional de Futebol, vinte e três apostadores acertaram os quatorze resultados, incluidos num "bolo" do Patronato de Apostas nacionais.

Cada um dos apostadores recebeu um prêmio de 29.130 pesetas.

Conferência dos ministros da Comunidade Britânica

LONDRES, 30 (AFP) — Consoante o "Daily Graphic", Churchill tencionaria reunir em Londres, dentro em pouco, uma conferência dos ministros da Commonwealth, que seria consagrada aos problemas estratégicos do Oriente Médio e à unificação da política internacional de todos os membros da comunidade britânica.

HOJE NO MUNDO

ESCARROU NO ROSTO DA JORNALISTA

HOLLYWOOD, 30 (AFP) — O ator de cinema Franchot Tone acaba de ser preso por ter escarrado no rosto da jornalista senhorita Florabel Muir.

O incidente ocorreu ontem à noite no restaurante "Cicero", em Hollywood, como resultado das censuras dirigidas pelo ator à jornalista, a propósito de um artigo que a senhorita Florabel Muir havia escrito a seu respeito. O gesto de Franchot foi seguido de um par de palmadas aplicadas pela senhorita Muir que, pela sua parte, recebeu um grande pontapé na barriga da perna. Franchot Tone regressava de sua lua de mel, após desposar a atriz Barbara Payton em consequência do combate pugilistico com um pretendente da atriz.

MÚSICA E MAIS LEITE...

HAYS, (Kansas, EE. UU.), 30 — (U. P.) — Os pecuaristas do condado de Ellis estão usando a música, para conseguir mais leite das suas vacas. Segundo afirma o fazendeiro F. F. Wasinger, as vacas "são mais felizes" e rendem mais leite ao som de músicas suaves. E não só isso, mas também os tiradores de leite trabalham mais e cansam-se menos trabalhando com música...

Sob a fiscalização direta do Exército

BUENOS AIRES, 30 (De Carlos Colombo, correspondente do INS) — O govêrno do general Juan Perón está empenhado em assegurar tôda sorte de garantias para afastar qualquer suspeita com respeito à correção das eleições de 11 de novembro próximo, e para dar expressão a êsse empenho, atuarão, no dia do pleito inspetores gerais do Exército em tôdas as zonas eleitorais da República. O comando em chefe do Exército terá a seu cargo as tarefas executivas e de coordenação entre os ministérios militares que fiscalizarão as eleições, e, especificamente, as fôrças armadas exercerão vigilância nos locais em que funcionem eleições, e a guarda das urnas desde os referidos pontos até as sedes das respectivas juntas eleitorais.

As fôrças do Exército também exercerão vigilância das urnas nas sedes das referidas juntas, até o fim do escrutinio definitivo, enquanto a Polícia velará pela manutenção da ordem pública.

O Ministério da Guerra, ao anunciar a designação dos comandos das fôrças que garantirão o desenvolvimento normal das eleições, expressou sua determinação de assegurar o livre exercício da cidadania, para que não haja a menor dúvida sôbre a absoluta imparcialidade das fôrças armadas.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

O ministro Sousa lima fará hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência sôbre "problemas técnicos do Ministério da Educação".

*

Terá lugar hoje, às 17,30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, o título de professor emérito à Prof. Madeleine Manoel, que prestou relevantes serviços à Universidade do Brasil.

*

Sob a presidência do Prof. Roquette Pinto, tem-se reunido a comissão encarregada de estudos e comemorações do centenário de Rodolfo Bernardelli, instituida no setor da difusão cultural da Prefeitura (secretaria de Educação).

*

Reune-se hoje a Academia Carioca de Letras para celebrar o V Centenário de Isabel, a Católica, falando o Prof. Nelson Romero.

*

O Sr. Orbelino Geraldes Ferreira, professor da Escola do Magistério Primário de Portugal, realizou hoje, às 11 horas, uma conferência pedagógica no Instituto de Educação.

*

O Sr. Ari da Mata fala hoje às 11 horas, junto à herma de Hermes Fontes, na série de preleções sôbre monumentos públicos, promovido pela Secretaria de Educação.

*

Realiza-se hoje, na Sociedade Brasileira de Filosofia, a conferência do almirante Washington Perry de Almeida, sôbre Jaime Balmes.

*

O Sr. Eric Newton, famoso crítico de arte inglês, fará amanhã, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferência sôbre arte britânica contemporânea.

Terminou à meia noite a greve geral no Equador

QUITO, 30 (U. P.) — A primeira greve geral já verificada no Equador terminou à meia-noite, depois de vinte e quatro horas de duração, em todo o país, e sem que se tenha registado qualquer incidente grave. Estiveram paralisadas nesse periodo de tempo todas as atividades do comércio, dos bancos e das industrias, estendendo-se o movimento à tarde às próprias repartições públicas. O presidente da Federação dos Trabalhadores do Equador, Humberto Navarro, declarou que o povo do Equador havia demonstrado absoluta disciplina e acatamento às instruções sobre a greve, "em defesa biológica e social". O presidente Galo Plaza conferenciou com os lideres operários e com várias autoridades civis e militares, procurando do certificar-se de que não estavam ocorrendo atos de violência. O presidente prometeu que fará o possível para que o Congresso, que encerrará seus trabalhos dentro de dez dias, procure atender às queixas dos trabalhadores e do povo contra a carestia da vida.

Nova explosão atômica, hoje

LAS VEGAS, (Nevada), 30 (France Press) — Houve hoje às 12,01 nova explosão atômica no campo de experiências de Yuca Flat.

APROVADA A MOBILIZAÇÃO GERAL DO EGITO

O Conselho de Estado já aprovou a lei que irá à deliberação do Parlamento — Prevista a criação de um Conselho Superior de Guerra — A Inglaterra estaria disposta a ocupar o Egito pela fôrça — Gravíssimo incidente na Zona do Canal

CAIRO, 30 (U. P.) — O Conselho de Estado do Egito aprovou o projeto de lei de mobilização geral, o qual está sendo estudado já pelo gabinete e que deverá ainda ser aprovado pelo parlamento. O projeto de lei prevê a criação de um Conselho Supremo de Guerra.

MEDIDAS CONTRA A CRESCENTE AMEAÇA DE UMA GUERRA CLANDESTINA

CAIRO, 30 (U. P.) — O jornal oficialista "Al Misry" disse que o general Sir Brian Robertson, comandante-chefe das Fôrças Britânicas no Oriente Médio, conferenciou domingo com outros chefes militares britânicos sôbre as medidas a serem tomadas para proteger a Zona do Canal de Suez contra a crescente ameaça de uma "guerra clandestina".

Segundo o jornal, foram estudadas as seguintes medidas:

1) — Isolar completamente a Zona do Canal do resto do Egito; 2) — Importar trabalhadores de Chipre, de Malta e da Grécia, para substituir os egipcios que trabalhavam para os inglêses; 3) — Fazer regressar imediatamente à Inglaterra as famílias dos soldados que ainda residem na Zona do Canal.

A INGLATERRA OCUPARIA O PAIS PELA FÔRÇA

CAIRO, 30 (U. P.) — O jornal independente "Al Mokattan", desta capital, dizendo estar baseado em "informações secretas", diz que a Grã-Bretanha, apoiada pelos Estados Unidos, projeta ocupar o Egito pela fôrça. Diz o jornal que o plano britânico pode ser posto em execução "a qualquer momento", agora que Winston Churchill assumiu o govêrno. Acrescenta que, de acôrdo com os planos, Super-Fortalezas Voadoras norte-americanas apoiariam a "invasão" britânica.
os ingleses.

LONDRES, 30 (AFP) — O "Daily Mirror" anuncia que novos reforços britânicos — cêrca de 5.000 homens — seriam enviados para a zona do Canal de Suez, se a atual tensão persistir. O jornal precisa que a 39.ª Brigada, acantonada perto de Dover, e o primeiro Batalhão dos "Coldstream Guards", estacionado em Windsor, teriam recebido ordem de manter-se prontos a partir no mais curto prazo.

COMPÕE-SE O NOVO GABINETE INGLÊS

LONDRES, 30 (U. P.) — Winston Churchill nomeou mais quatro membros de seu gabinete e continuou seu plano de formar um grupo menor do que o trabalhista. Churchill ainda tem que nomear mais de 50 funcionários para seu govêrno, embora a maioria deles não seja constituida de membros do gabinete.

Os novos membros do gabinete nomeados hoje são os seguintes: James Stuart, secretário de Estado para a Escócia; capitão Harry Crookshank, ministro da Saúde e vice-lider dos Comuns; Harold Mac Millan, ministro das Habitações; lord Leathers, secretário de Estado para a Coordenação de transportes, combustiveis e energia.

Chegou a Paris a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU

PARIS, 30 (AFP) — A delegação brasileira à Assembléia geral das Nações Unidas chegou ao aerodromo de Orly, às 9,30 de hoje.

Grandiosa recepção ao Teatro de Estudantes de Coimbra

COIMBRA, outubro (U. P.) — Prepara-se grandiosa recepção aos elementos do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que dentro em breves dias devem chegar a esta cidade vindos do Brasil. A Universidade e o município estão empenhados em receber festivamente os professores e os estudantes que regressam ao Brasil, a fim de lhes testemunharem o seu agradecimento pela forma como souberam prestigiar o nome de Coimbra e a Escola Superior a que pertencem.

O "Flandre", luxuosa cidade flutuante

PARIS, 30 (AFP) — Nos estaleiros de Dunquerque será lançado ao mar, amanhã, o "Flandre", o maior navio construido na França desde a libertação, e que é como uma pequena cidade flutuante. O "Flandre", que a Compagnie Generale Transatlântique destina à linha das Antilhas, é um navio de 20.300 toneladas, capaz de fazer 23 a 25 nós. Iniciada a sua construção no inicio de 1948, foi concebido para transportar 785 passageiros, além da oficialidade e equipagem num total de 361 pessoas. Construido consoante os mais modernos dados, o transatlântico não terá senão uma chaminé, possuirá quatro tombadilhos contínuos e três tombadilhos parciais. As instalações internas, realizadas em tom claro, foram confiadas a artistas reputados que já asseguraram ao "Liberte" seu renome mundial. O aparelho motor desenvolve trinta e cinco mil cavalos.

EXPERIENCIAS TERMO-NUCLEARES EM GRANDE ESCALA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 — (A. F. P.) — Anunciando que dia 26 do corrente se realizaram, na fábrica piloto da ilha de Huemul, experiências em grande escala com reatores termo-nucleares, com a participação do cientista alemão Richter, o comunicado oficial acrescentava que "êsse fato representa enorme aceleração no programa do desenvolvimento do reator industrial". E o documento concluia afirmando que as instalações técnicas da ilha de Huemul, poderão ser acessiveis, "com limitações lógicas, dentro de curto prazo, aos técnicos e cientistas do país e do estrangeiro".

Assassinado o comissário do Cambodge

ENCONTRADO MORTO, A PUNHALADAS, NA RESIDÊNCIA

PNOM PENH, Indochina, 30 (AFP) — Foi assassinado o comissário da República no Cambodge, Sr. De Raymond.

AINDA NÃO SE CONHECEM OS DETALHES DO CRIME

PARIS, 30 (AFP) — Confirma-se no Ministério dos Estados Associados o assassinato do Sr. De Raymond, alto-comissário da República no Cambodge, assassinado ontem em Pnom Penh.

Não há pormenores a respeito no Ministério, sabendo-se apenas que o corpo de De Raymond, morto a punhaladas, foi encontrado ontem num dos quartos da sua residência.

VIVA A MAGREZA!...

WASHINGTON, 30 — (A. F. P.) — A gordura mata e constitui a principal causa das mortes. É essa, pelo menos, a convicção de um especialista norte-americano, doutor James Huntley, baseada em estatisticas de uma companhia de seguros. Em entrevista concedida à revista «United States News», Huntley afirma que a obesidade determina deficiências cardíacas e pulmonares, bem como a diabete. Esclarece o doutor Huntley que, segundo as estatisticas, uma pessoa que pesa apenas quinze por cento além do peso normal está mais sujeita a morrer que as pessoas de peso normal na proporção de 44 possibilidades em 100. Conclui Huntley que a obesidade é a pior das moléstias, muito mais perigosa que o raquitismo porque as pessoas de peso até trinta por cento inferior ao normal tem 8 possibilidades em 100 de chegar à situação normal, regulando subitamente a sua vida. O perigo da obesidade manifesta-se sobretudo a partir dos 30 anos de idade, segundo a opinião de Huntley.

UM DISCURSO IRRESPONDIVEL

O deputado Vieira de Melo fez ontem vibrante defesa do seu nome e do governador Regis Pacheco

INSIDIOSAMENTE APONTADOS PELAS OPOSIÇÕES COMO ENVOLVIDOS NOS LUTUOSOS ACONTECIMENTOS DE SANTA MARIA DA VITORIA

Como falou perante os representantes da nação da mais alta tribuna do país o jovem e brilhante lider pessedista - Pulverizando insídias e desfazendo inverdades

A Câmara dos Deputados viveu ontem seus dias de movimento despertando o interesse geral. E' que o ministro Horacio Lafer lá compareceu para expôr clara e corajosamente a política financeira do Govêrno. Outro motivo de atenção geral foi um discurso proferido pelo deputado Tarcilo Vieira de Melo, lider do PSD da Bahia, em defesa do govêrno de sua terra acusado pelas oposições.

E tudo isso porque elementos da oposição baiana levados pela paixão política chegaram aos extremos de ligar o nome do deputado Tarcilo Vieira de Melo a um bárbaro crime de morte, ocorrido na longínqua cidade de Santa Maria da Vitória, às margens do rio S. Francisco, no qual perdeu a vida prestigioso procer udenista, o médico José Borba. Esse lamentavel acontecimento que abalou fundamente a família sãofranciscana teve como protagonista um cabo de polícia, indivíduo rixento, que, desafeto da vítima, prostrou-a a tiros de fuzil. O movel do crime, isto consta dos autos, foi uma questão pessoal, porém, oposicionistas baianos deram ao crime um suposto caráter político com o intuito evidente de exploração para que essa onda de ódios desencadeados pelos baixos instintos num lugarejo do mais remoto interior do Estado denegrisse o governador Regis Pacheco, apontado juntamente com o deputado Vieira de Melo como responsáveis diretos ou indiretos pelo revoltante assassínio de um adversário do Partido Social Democrático naquela região. O deputado Tarcilo Vieira de Melo foi mesmo apontado à execração pública como autor intelectual, mandatário do ato selvagem que enlutou Santa Maria da Vitória. Da tribuna do Palácio Tiradentes vozes dos deputados que combatem e hostilizam o atual govêrno da Bahia formularam gravíssimas acusações contra os senhores Regis Pacheco e Vieira de Melo, revestindo-se tais acusações ainda de maior seriedade pelo fato de terem como eco a cúpula parlamentar. Ora, uma denúncia que parte da mais alta tribuna do país naturalmente assume maior importância, daí surgindo a ressonância que alcançou em tôdas as camadas políticas e sociais.

Como se desfaz uma insidiosa acusação

Mal tomou conhecimento dessas acusações, imediatamente o deputado Tarcilo Vieira de Melo enviou telegramas de protestos contra insidiosas ilações. E, ontem, de volta a esta capital, o deputado Vieira de Melo compareceu ao Palácio Tiradentes, para ocupar a tribuna, e, em vibrante discurso profligar tôda a trama de que foi alvo juntamente com o governador Regis Pacheco. Ouvido com vivo interêsse por tôda a Casa, literalmente cheia, o combativo e prestigioso procer pessedista da Bahia, constituinte de 46, uma das revelações de juristas moços nos trabalhos mais empolgantes da Comissão de Constituição e Justiça, proferiu uma oração que do princípio ao fim, é uma exposição cristalina, categórica e decisiva dos ruidosos e lutuosos acontecimentos que perturbaram o São Francisco, fazendo irrefutável defesa do seu bom nome e do governador do seu Estado, o qual, conforme se vê de seu discurso, agiu com absoluto senso de justiça ao ponto de enviar imediatamente para apurar as causas do crime nefando no local um próprio elemento udenista, tendo êste, segundo revela o brilhante orador, formulado declarações que isentam de culpa completamente o govêrno baiano, bem como desfazendo a lenda de que se tratava de crime político. Eis uma peça para ser lida:

Foi o seguinte o seu discurso:

O SR. VIEIRA DE MELO — (Não foi revisto pelo orador) — "Sr. presidente, Srs. deputados, desde que eleito, pela primeira vez, em 1945, representante de meu Estado, nesta Casa, jamais me passou pela cabeça, que algum dia, viesse comparecer a esta tribuna, como indigitado cúmplice, conivente ou autor intelectual de um crime bárbaro.

Ex-promotor público, afeito à aplicação das leis; ex-juiz de direito, acostumado a fazer justiça; ex-secretário do Interior e Justiça da Bahia, habituado à prática do acatamento ao Poder Judiciário, jamais poderia conceber, Sr presidente — a não ser por uma destas consequências da paixão que cega os olho, e envenena os corações — jamais poderia conceber que, levianamente, apressadamente, sem o menor conhecimento das circunstâncias do fato, viessem homens de responsabilidade, com assento nesta Casa, atribuir-me participação, longinqua que fôsse, nos dolorosos e trágicos acontecimentos desenrolados no distante município de Santa Maria da Vitória, na Bahia.

O Sr. Manoel Novais — V. Ex.ª me permite um aparte?

O SR. VIEIRA DE MELO — Com todo o prazer.

O Sr. Manoel Novais — V. Ex.ª não é feliz, apesar de sua dialética e de seus talentos, quando afirma que, levianamente, homens de responsabilidade, comentando fatos em Santa Maria, lhe tivessem atribuído participação longinqua, remota, indireta, nos acontecimentos recentes que enlutaram aquela terra. Quanto a mim, devo dizer a V. Ex.ª que jamais, em minha vida, pratiquei um ato levianamente. Agora, para princípio de conversa: V. Ex.ª sabe, das nossas relações, que eu não teria a intenção de acoimar a V. Ex.ª, ao Govêrno do Estado ou a quem quer que fôsse a responsabilidade do crime de Santa Maria. Mas deixei a indagação para que V. Ex.ª viesse — viesse, disse-o eu muito bem, empregando, não o imperativo, mas o subjuntivo — viesse à Casa e desse explicações, como lhe competiria pela própria posição que tem na política do Vale do São Francisco. Perguntaria a V. Ex.ª: no meu caso, vendo um chefe político ligado a mim próprio assassinado, com quem teria de me entender? Exatamente com quem respondesse pela política local. E V. Ex.ª há de confirmar à Casa que talvez tenha mais autoridade na política do São Francisco do que o próprio Governador. Eis a razão principal.

O SR. VIEIRA DE MELO — Srs. deputados, afirmei, apressada e levianamente, e vou dizer à Casa por que. Estava em Salvador, no gozo de licença para tratar de interêsses particulares, quando estourou ali, como uma bomba, compungindo corações e entristecendo almas bem formadas, a notícia de que fôra assassinado, em Santa Maria da Vitória, o Dr. José Borba, clínico naquela localidade, médico do Pôsto de Higiene da cidade e chefe da União Democrática Nacional, naquele município. O mais elementar bom senso aconselharia a homens de responsabilidade que aguardassem ao menos uma versão aproximada dos fatos, que não se deixassem empolgar pela indignação ou pela paixão, respeitáveis, aliás, decorrentes de fato de tal gravidade e que, sobretudo, procurassem investigar as providências tomadas pelo Govêrno, como se comportara o Executivo do meu Estado, em face do bárbaro assassínio.

Não, Sr. presidente! Nada disto se fez. O crime fôra perpetrado ao meio-dia de sábado. As notícias, ainda mal confirmadas, chegavam a Salvador na noite daquele dia. Já no dia seguinte às 9 horas, num recorde de pressa, de urgência, um avião especial decolava da capital baiana, conduzindo autoridades incumbidas da rigorosa apuração dos acontecimentos. Mas não se quis esperar.

Na tarde de segunda-feira, esta tribuna era ocupada e, como se o patrimônio de um homem público fôsse brincadeira nas mãos de criança travêssa, faziam-se daqui as mais absurdas e inexatas afirmações. Insinuava-se que o deputado Vieira de Melo tinha responsabilidade no fato, pela circunstância de ter sido o representante de seu partido mais votado naquele município e— o que é pior — acrescentavam-se duas inverdades que agora repilo com a energia de quem sabe a consciência que possui. Dizia-se, primeiro, que eu estivera em Santa Maria da Vitória. Uma deslavada mentira. Partindo do Rio de Janeiro...

O Sr. Manoel Novais — V. Ex.ª pode contestar que houvesse estado em Santa Maria, mas não pode desmentir que estivera em Bom Jesus da Lapa naqueles dias.

O SR. VIEIRA DE MELO — Já se começam a modificar as coisas... O nobre deputado Manoel Novais, levado naturalmente por informações apressadas que endossou — porque se não endossasse não as traria à tribuna — afirmou que, dias antes, eu estivera no município de Santa Maria da Vitória. A presença de um deputado federal em paragens longinquas como aquela não pode, passar despercebida. Neste momento, eu lançaria o repto para que, quem quer que fôsse, provasse que eu houvera estado em Santa Maria depois de se ferir o pleito de 3 de outubro do ano passado. Agora já se aceita que eu não estive. Como êste, outros equívocos vão cair.

Acrescentava-se ainda que o cabo Serapião Santana Oliveira, acusado do assassínio do Dr. José Borba, retirado de Santa Maria da Vitória no govêrno Otávio Mangabeira, para ali retornar a meu pedido.

Sr. presidente, não teria outro meio para desfazer essa insinuação calunlosa senão recorrer ao orgão de quem depende toda a movimentação do pessoal da Polícia da Bahia. É comandante dessa instituição, no momento um alto oficial da Fôrça Pública do meu Estado, que foi chefe do gabinete militar do Govêrno da Bahia através de quatro gestões, ou seja, nas gestões Pinto Aleixo, Guilherme Marback, Bulcão Viana e Otávio Mangabeira. Isto é suficiente para denotar o alto quilate moral dêsse militar, que, além do mais, é médico, homem de cultura, homem de letras, incapaz, portanto, de negar a verdade. Dirigi a êsse brioso militar uma carta na qual lhe pedi que me desse — apelando naquele passo para sua própria honra militar — um depoimento sôbre se alguma vez, a não ser no dia de sua posse naquele comando, eu estivera em seu gabinete para tratar fôsse de que assunto fôsse, e se êle tinha notícia de que, direta ou indiretamente, verbalmente ou por escrito eu lhe havia solicitado a ida ou o retôrno do cabo Serapião para Santa Maria da Vitória, ou ainda de qualquer unidade daquela Polícia para qualquer Município do meu Estado. Sim, porque, Srs. deputados, não sou deputado de destacamentos policiais. Jamais desci da altura do mandato que tanto prezo, porque mo conferiu o povo de minha terra, para pedir soldados de Polícia ou cabos para êste ou aquele Município.

Aqui está a resposta, fria como uma lâmina:

"Em atenção à carta supra, declaro, para todos os efeitos, que:

1º) — a não ser no ato de minha posse no cargo de comandante geral da Polícia Militar do Estado, o Exmo. Sr. deputado federal, Dr. Tarcilo Vieira de Melo, jamais esteve em meu gabinete para tratar de qualquer assunto; S. Ex. tampouco me formulou, direta ou indiretamente, verbalmente ou por escrito, pedido que se relacionasse com a ida de soldado, cabo ou sargento, fôsse êle quem fôsse, para o destacamento policial de Santa Maria da Vitória, ou mesmo de outro município do território baiano;

O deputado Vieira de Melo com a palavra

2º) — nunca chegou, outrossim, ao meu conhecimento, houvesse S. Ex. se interessado, por qualquer forma, pela ida ou retôrno ao destacamento de Sta. Maria da Vitória do cabo Serapião de Oliveira Santana, acusado de ter ali assassinado o Dr. José Borba.

Quartel do Comando Geral da Polícia Militar — Aflitos Salvador — Bahia, 27 de outubro de 1951.

a) Cel. Maurino Cezimbra Tavares. Cmt. Geral da Polícia Militar".

Mas, Srs. deputados, se nesta Casa havia alguém com autoridade para informar sôbre os meus propósitos na política da Bahia e sobretudo na do São Francisco, era precisamente o deputado Manoel Novais. Fui sempre um admirador de S. Ex. Nas mais apaixonadas batalhas eleitorais que travamos, nunca obscureci o seu esfôrço e a sua capacidade de trabalho. S. Ex. é testemunha disso, porque, quando adversários seus, no Município de Poções, que talvez constitua nossa maior base eleitoral, procuravam atingir-me por um órgão de imprensa, procurando atirar-me contra êle, as palavras com que terminei a carta de resposta àquelas provocações foram as seguintes: "sou amigo do deputado Manoel Novais, em quem reconheço espírito público, combatividade e amor à Bahia".

Vitoriosos no pleito de 3 de outubro, minha preocupação — desde logo, reconhecendo que o govêrno do meu Estado, não poderia administrar tranquilamente com o bloco parlamentar que ali se colocara em oposição (17 da U.D.N. e 8 do P. R.) foi procurar aproximar-me de S. Ex., com êle conversar, abrindo caminho para entendimento que pudesse resultar num acôrdo entre o PR, de que S. Ex. é chefe, e o govêrno da Bahia.

Ainda há pouco, quando deixava esta Casa, no gôzo de licença, comunicava eu a S. Ex. que havia escrito ao governador do meu Estado uma carta da qual vou pedir à Casa me dê a honra de ouvir alguns tópicos, já que não a posso ler tôda porque aborda também assuntos estranhos ao debate e outros de natureza confidencial que não devo nem estou autorizado a revelar.

Dizia eu, nessa carta, datada de 28 de setembro e dirigida ao governador do meu Estado:

"Claro que se a Coligação lhe houvesse oferecido, até agora, uma base sólida e inquebrantável, você poderia continuar, malgrado a escassa maioria de 35 por 25 deputados aí e 15 por 20 aqui, arrimado exclusivamente nela. Mas, ainda há pouco, no caso do empréstimo, que envolvia altos interêsses do Estado e não era sequer um caso político, você viu que, se não fôra a atitude do PR, ainda hoje estaríamos a discutir a matéria".

Estou fazendo justiça, portanto, ao espírito público do Sr. Manoel Novais e de seus correligionários.

"Por outro lado, há de você convir em que, se colocado o problema no terreno do interêsse pessoal, ninguém deveria ser mais contrário a um entendimento com Novais do que eu, que o tenho como adversário em quase todos os municípios de minha influência. Seria, portanto, o maior prejudicado com o acôrdo. Mas, o que vejo acima de tudo é a necessidade de poder você governar com mais tranquilidade, o que não será possível sem um forte prestigio junto ao govêrno federal e sem uma compacta maioria na Assembléia do Estado".

Mais adiante:

"Não estou em condições de lhe aconselhar, mas faltaria a um dever de lealdade e amizade se não lhe fizesse sentir a necessidade de sua vinda ao Rio, quanto antes. Expostas claramente as coisas aos presidentes e representantes dos partidos coligados, acredito que êsses não recusariam aquela autorização para os entendimentos que se fizessem necessários, e então você estaria em condições de negociar com Novais. Pense nessas coisas, meu amigo, e não perca tempo. Regressando de Cipó, arrume as malas e embarque sem demora. Dia 4 estarei em Lapa para recompor ali o P S D., seguindo a 6 para Barreiras e a 13 para Salvador, onde intensificarei os preparativos para a circulação do "Diário da Bahia", cujas máquinas embarcaram ontem".

Entre parênteses, esta história das máquinas também perfidamente trazida à baila em aparte ao discurso do deputado Rui Santos, será objeto de consideração mais adiante.

"Onde quer que esteja, porém, bastará um telegrama seu, e como sempre, estarei a seu lado para ajudá-lo".

Srs. deputados, quem assim age, quem desta maneira encara o problema político-administrativo do meu Estado, quem tão superiormente se mostra disposto a sacrificar seus interêsses pessoais, (porque não sou criança para não entender que um acôrdo entre partidos envolve necessàriamente compromissos e compensações políticas) quem, chamado a depor desta tribuna no movimento que engrossara contra o Superintendente da Comissão do Vale do S. Francisco preferiu esquecer ressentimentos e adotar uma atitude de respeitosa moderação, dando um depoimento que não é de político mas de filho daquela região, que sempre desejou tranquila e próspera, quem age desta maneira, Srs. deputados, e dela tem conhecimento o deputado Manoel Novaes, poderia, de qualquer forma, ter o seu nome vinculado a um crime bárbaro como o que se praticou em Santa Maria?

O Sr. Manuel Novaes — V. Ex. permite um aparte?

O SR. VIEIRA DE MELO — Pois não.

O Sr. Manoel Novaes — Tenho ouvido, religiosamente, o discurso de V. Ex. Quero crer que citando V. Ex. como citei, pelas suas próprias responsabilidades na política do São Francisco, que reputo as maiores dentro todos os deputados situacionistas da Bahia V. Ex. há de convir que não podia deixar pairar certas dúvidas a respeito, vamos dizer, não da autorização de V. Ex., sôbre o crime do José Borba, mas quanto ao prestígio que V. Ex. emprestava a Leonidas de Araujo em Santa Maria.

O SR. VIEIRA DE MELO — Que nenhuma participação teve no fato.

O Sr. Manoel Novais — V. Ex. há de convir em que mais de uma vez pedi sua atenção para a política de Santa Maria, porque nela via o barril de pólvora, não só da política sãofranciscana, como da política baiana. V. Ex. se recorda que conversamos mais de uma vez sôbre isto, e uma delas, até, em presença do nosso comum amigo, o ex-deputado Teódulo Albuquerque. Agora, V. Ex., que mostrou, do seu lado, o desejo de que a Bahia entrasse numa fase de calmaria política e desfrutasse um clima de segurança geral, V. Ex. há de convir em que quem deu êsse primeiro passo foi justamente eu, porque logo após a derrota do governador da Bahia na Presidência da Assembléia — e V. Ex. conhece muito bem o episódio — era eu solicitado, numa hora em que o voto de um deputado a mim ligado naquele Estado decidiria a própria indicação de V. Ex. à Presidência da Comissão Parlamentar do São Francisco, cuja direção me coubera na legislatura passada; V. Ex. se recorda bem de quando me procurou, eu lhe respondi que se do fato dependia a normalidade da vida baiana — e nós não estávamos no propósito de agravá-la, porque reconheciamos que tal situação era realmente grave, como o é atualmente, não só na administração como na política, eu disse a V. Ex. — se dependia disso, poderia contar com meu voto. V. Ex. viu, com provas provadas, e a Casa tôda sabe que foi o voto do deputado José Guimarães que assegurou a V. Ex. a Presidência da Comisão Parlamentar do São Francisco.

O SR. VIEIRA DE MELO — V. Ex. deputado Manuel Novais, está, com seu aparte, esclarecendo o debate, mas subvertendo a ordem do meu discurso. Êste é um assunto que será objeto de minha consideração no decorrer dêste discurso. Peço, apenas, a V. Ex. que não antecipe os fatos para não quebrar a harmonia da minha exposição. Já fiz justiça a V. Ex. quando reconheci, aqui, seu espírito público. Portanto, V. Ex. aguarde que analisarei depois os fatos anteriores e posteriores ao pleito, referentes à política do São Francisco, e, então, V. Ex. terá oportunidade de fazer suas declarações e de me honrar com seus apartes.

Mas, Sr. presidente, o que interessa neste momento mais vivamente à Casa é o relato fiel das ocorrências de Santa Maria da Vitória. Como informei, o Govêrno do meu Estado, mal teve conhecimento da infausta notícia, fez para ali seguir, em avião especial com as mais rigorosas recomendações, um oficial da Fôrça Pública, livremente escolhido e indicado pelo Comando Geral. E, não contente com isto, para melhor prova de seus propósitos no lamentável caso, três dias depois fazia seguir para Santa Maria como seu observador pessoal, um dos mais velhos, dignos e experimentados servidores da Polícia do meu Estado, conhecido de quantos Deputados Federais pela Bahia têm assento nesta Casa — o bacharel Adelino Carvalho, delegado de Polícia de uma das Circunscrições de Salvador. Politicamente, note bem a Casa, êsse bacharel é correligionário do deputado Manoel Novais, pois, sob a legenda do P. R. disputou a vereança da Capital do meu Estado. Esta circunstância cerca da maior autoridade e sobretudo da maior insuspeição o depoimento que venho trazer à Casa, ao mesmo tempo que preserva o Governador Regis Pacheco de qualquer insinuação quanto à sua serenidade, isenção de ânimo e intenções no caso.

Ouça, agora, a Câmara êste relato, primeiro de autoridade competente, ainda que não oficial, sôbre as circunstâncias em que foi assasinado o Dr. José Borba. Antecipou-se o Dr. Adelino Carvalho ao relatório do inquérito, já concluído, e, a 25 dêste, escreveu, de Santa Maria, esta carta ao Secretário da Segurança. Diz êle textualmente:

"A cidade, após o lamentável acontecimento de 20 do corrente, está em completa calma, nada havendo de anormal, ao que podemos colher, no interior do município. Tudo caiu na monotonia das cidades longínquas da nossa hinterlândia.

No caso em lide, conforme comentários já por nós ouvidos, à tarde e à noite, visto que estamos escrevendo a presente comunicação às 21 horas, para aproveitar a volta de um portador que retorna a Salvador amanhã, não se pode emprestar uma feição política, de vez que apenas houve choques pessoais, por fatos que surgiram inteiramente alheados de quaisquer interêsses ou conveniências políticas, como adiante exporemos:

O Delegado de Polícia dêste Têrmo é o comerciante Manoel Lisboa, homem pacato e bastante relacionado. Como a Delegacia lhe roubasse o maior do tempo que tinha de dedicar aos seus afazeres, passou o exercício do cargo ao comandante do destacamento policial, sargento José Apolinário de Oliveira, primeiro Suplente.

Êste, após ouvir o Dr. Juiz de Direito, Bel. Tito Lívio Dortas de Mendonça...

(Devo acrescentar, em parênteses, que se trata de Juiz de Direito recentemente nomeado para Santa Maria de Vitória, por cuidadosa escolha do Governador do meu Estado, por se tratar de magistrado jovem, digno e inteligente, primeiro classificado no concurso recentemente realizado na Bahia.)

...determinou ao cabo Cerapião de Oliveira Santana e ao soldado Alexandre Inácio da Silva, que se dirigissem, respectivamente aos lugares "Fazenda Genipapo" e "Arraial de Inhaúma", para intimações, ali por questão de terras e cá para apreensão de um clavinote de que era detentor um indivíduo de nome Henrique, que, à chegada dos soldados, fugiu pelos fundos da casa, recusando-se entretanto a entregar a arma, o filho de Henrique, de nome Otaviano, que reagiu contra os militares, havendo luta, resultando sair o mesmo ferido.

Otaviano foi preso, sendo todavia relaxada a prisão em seguida, com a entrega do clavinote, que foi trazido e entregue ao Delegado de Polícia.

A mãe de Otaviano veio a esta cidade, apresentando queixa ao Dr. Juiz de Direito contra o cabo Serapião e o soldado Alexandre. Êstes, depois, sabem que a referida Senhora procurara o Dr. José Borba, pessoa que gozava — ao que sabemos — de largas simpatias no município, lhe tendo o mesmo prometido advogados para acompanharem o processo.

Êsses advogados seriam possivelmente os solicitadores Sérvulo Santos e Domicio Gramacho.

Sérvulo, tendo sido procurado por Serapião e Alexandre, garantiu-lhes que não era advogado de Otaviano nem da mãe dêste, Etelvina, sendo contudo ameaçado por ambos."

Devo esclarecer à Casa que Sérvulo Santos, rábula que se encontrava, naquêle momento, em Santa Maria da Vitória, é elemento integrante do PSD no Município de Bom Jesus da Lapa.

«No dia seguinte, 20, Alexandre esteve na residência de Domício, ali havendo um atrito entre o soldado Alexandre e Adelvides Nascimento Prado, primo de Domício, em que êste também tomou parte, rolando os três do corredor da casa para a rua, sendo tomada a arma que Alexandre empunhava pelo soldado Cipriano».

Agora, a parte que mais interessa ao debate.

«Nessa ocasião surge o cabo Serapião e com o revólver que segurava procura atingir Domício e Adelvides,.. .— que estava, como se viu, em luta corporal com o soldado —

«...mas o primeiro atingido foi justamente Alexandre e em seguida Adelvides, recebendo Domício uma coronhada na cabeça».

Vê-se, portanto, que o cabo, interferindo na luta, em socorro do soldado, em vez de ferir os contendores, feriu o próprio camarada de armas.

«No auge da confusão apareceu o Dr. José Borba, que socorreu Adelvides.

Declara Serapião, e mais duas pessoas a quem o contou, que o Dr. Borba o agredira, dizendo-lhe: — «eu sou é homem, bandido!»

Note a Casa a imparcialidade do relatório.

«Nos autos, todavia, não encontramos outra referência nêsse sentido.

O fato é que o cabo Serapião, como um louco, correu para a sua residência e ali armou-se de um fuzil, e, à passagem por diante da sua casa do Dr. Borba e de outras pessoas, soltou-se das mãos de diversas pessoas que o seguravam, indo na direção daquêle médico que foi alertado, inclusive por Clovis de Araujo Castro...»

É filho de Leônidas de Castro, acusado de matador de José Borba.

«... por várias pessoas que lhe pediam para voltar.

O médico hesitou um pouco, mas logo correu em direção ao cais de onde saltou para a margem do rio, sendo do alto alvejado por duas vêzes pelo cabo Serapião, vindo logo a falecer.

O soldado Alexandre, conduzido para Lapa, ali morreu.

O cabo foi prêso em flagrante, sendo o auto mandado lavrar pelo Dr. Juiz de Direito, bem como também os referentes a Domicio Gramacho e Adelvides Nascimento Prado.

O inquérito já está terminado e logo será entregue ao Dr. Juiz de Direito.

O Coronel Leônidas Castro havia muitos dias antes do fato, estava na sua propriedade em Coribe e dias depois é que veio para esta cidade».

Este o relato do crime ocorrido em Santa Maria de Vitória.

A Casa possui, para honra sua, inúmeros juristas. Qual dêles se atreveria a afirmar, em face dêsse relato, a premeditação do crime? Quem não vê caracterizado aqui, em todos os seus elementos, o chamado crime instantâneo? Onde a premeditação se o cabo, esgotadas naturalmente as balas do revólver contra dois contendores, corre a armar-se de fuzil para atingir um terceiro que interviera no conflito e imprudentemente, surdo às advertências de várias pessoas, vai passar à frente da sua casa?

Há ainda uma informação preciosa nêsse relatório, que é a seguinte:

«O coronel Leônidas Araujo estava, desde muitos dias antes do fato, em sua propriedade, em Coribe. Só dias depois veio para a cidade».

O Sr. Manoel Novais — Permita V. Excia. um aparte. Quem denominou o Sr. Leônidas Araujo matador profissional fui eu. Não dei responsabilidade do fato a V. Excia., no meu discurso. Agora, os antecedentes do caso, nós, deputado Vieira de Melo, que conhecemos bem o São Francisco e o sertão...

O SR. VIEIRA DE MELO — Sobretudo a política de Santa Maria, que não começou agora.

O Senhor Manoel Novais — ... e sobretudo a política que não é de agora, sabemos muito bem como um cidadão trama a morte do outro — não vamos admitir nem digo que fôsse o caso — mas V. Excia. sabe como se trama a morte de alguém, recolhendo-se à Fazenda para esperar o entêrro e até orar sôbre o cadáver da vítima! V. Excia. sabe muito bem disso.

O SR. VIEIRA DE MELO — Eu não quero interromper, com despropósitos, o fio das considerações que venho tecendo e que vejo que a Casa acompanha com interêsse. Gostaria que o Deputado Manoel Novais respondesse agora: aceita e reconhece a insuspeição do Cel. Adelino Carvalho e a veracidade dos fatos contidos no relatório que acabo de ler?

O Senhor Manoel Novais — Aceito. E vou dizer mais a V. Excia., para ver que não estou dominado por paixão alguma, a não ser que se dêem esclarecimentos e que se punam os culpados, tenham a categoria que tiverem.

O SR. VIEIRA DE MELO — É também a nossa preocupação.

O Senhor Manoel Novais — Todavia, devo acrescentar que recebi carta particular de Santa Maria, a respeito dêsses acontecimentos, que confirma exatamente o que declarou o Sr. Adelino Carvalho, que reputo homem de bem.

O SR. VIEIRA DE MELO — É correligionário de V. Excia.

O senhor Manoel Novais — Neste caso, não só quanto ao Dr. José Borba, como quanto aos dois feridos, a responsabilidade pessoal cabe ao cabo Serapião. Tive as mesmas informações.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a hora de que dispõe o nobre orador.

O SR. VIEIRA DE MELO — Vê a Câmara, Sr. presidente como se começa a esclarecer a questão; vê a Câmara como procede o governador de meu Estado, quando consciente de suas responsabilidades, homem do sertão, que sofreu com a política da Bahia o que poucos têm sofrido, que pagou, muitas vezes, com a cadêia, as suas convicções partidárias. S. Excia. manda para apurar o fato um adversário seu, mas funcionário categorizado. Sou, também, dos primeiros a reconhecer que se trata de homem de bem, e, sobretudo, experimentado servidor da Polícia do meu Estado.

Mas, Srs. deputados, meu tempo está findo, e eu ainda preciso de muito tempo para concluir o exame dos acontecimentos de Santa Maria e demonstrar, como já comecei a fazer, à luz de documentos insuspeitos, como tais reconhecidos pelos próprios acusadores, que os mesmos não têm qualquer sentido, causa ou conexão política. Por isso, Sr. presidente, peço a V. Excia que me mantenha inscrito no grande expediente da próxima sessão, ordinária ou extraordinária, a fim de que possa completar os esclarecimentos cabais que estou prestando, à Câmara e à Nação, em meu nome e no do governador do meu Estado. (Muito bem. muito bem. Palmas).

RADIO

HETEROGENEIDADE

Não, meu leitor. Obrigado pelas palavras lisonjeiras dirigidas a mim, que não sei se as mereço, mas não. Não! Não posso me bater contra uma coisa que não sei se existe: a "desunião marcante entre os radialistas". Você, de fora, observou essa desunião; eu, cá dentro, não pude registrá-lhe a existência ainda.

No rádio, sei, há inimigos. Mas... onde não há inimigos? Todos sonham com uma tal de Glória, cujo significado do dicionário é êste: "Bem-aventurança, renome, fama, magnificência, e coisa e tal". O significado da Glória para o homem de rádio, todavia, não descobri. E' talvez uma espécie de Glória como aquela do homem que fundou um restaurante e, inesquecível, tem hoje sua fotografia na parede, onde ficava outrora uma pose do imperador de barbas brancas e lonjas e onde outros restaurantes usam também um relógio, uma imagem de São Jorge, o Guerreiro, ou a Ceia Larga.

Na luta pelo que os homens de rádio chamam de Glória e que é a mesma "Vanitas vanitatum", de Salomão, encontramos duas categorias entre os radialistas: 1.º — a que responderá ao confessor, na hora da morte, como o Duque de Alba: "Não posso perdoar meus inimigos, porque os matei!"; 2.º — a que responderá como Richelieu: "Só tenho os inimigos do Estado!"

Estes, leitor, conhecem a conclusão moral: "Sic transit ventre ad me..." Aquêles são donos da "vaidade das vaidades". Uns perdoam os inimigos; outros, fabricam inimigos, olham o êxito alheio com pupilas dilatadas de ódio, almejam destruir a capacidade produtiva de outrem e consideram síntese da vida e da imortalidade o fato de receber cartinhas, distribuir retratinhos, doar autógrafos...

Como hoje eu estou até falando latim, vou inventar uma fábula, leitor, para uma definição melhor. Num restaurante trabalhavam dois garçons. Um era bom, atencioso, amigo dos fregueses; o outro era mau, desatencioso, odiado pela freguesia. Moral: o mau tinha sido um nobre, perdeu a fortuna e veio acabar como garçon; o bom era de origem humilde, mãe ébria, pais desconhecido, tôda a família perdida. E êle era o melhor da família: chegou a ser garçon...

O homem de rádio vaidoso "chegou a ser garçon", entendeu, leitor? Tem a glória do fundador do restaurante e desconhece a conclusão moral "Assim passa a glória do mundo"...

O outro pensa como Max Nunes: "Rádio é meio de vida".

Por tudo isso, não sei se há propriamente uma desarmonia entre os que defendem o pão ao microfone. Não sei se existe, de fato, uma desunião. Mas penso que o que deve haver mesmo é uma heterogeneidade. O rádio é uma Babel. Desarmonia haveria se tivéssemos um todo homogêneo, perturbado por divergências. Mas numa Babel há de tudo. .. .

O rádio é unido. Internamente é que êle tem compartimentos por onde perambulam marroquinos, astecas, cossacos, incas, arianos, anglos-saxões, moicanos, guaranis, sambistas, esquimaus, bantus e até artistas e intelectuais.

NESTOR DE HOLANDA.

NOTAS

A Rádio Nacional passará a transmitir, diariamente, às 5,45 horas, a partir do dia 1.º de novembro.

Depois de amanhã, às 18 horas, Mario Lago lançará na Nacional a novela religiosa "Vida de Santa Cecília", que será transmitida às 18 horas.

Henrique Batista está apresentando seu programa "Samba e outras coisas" no microfone da Rádio Vera Cruz. Estreou domingo passado, às 15 horas.

Depois da ½ NOITE

BACANAL E NOTAS

Na sexta-feira última aconteceu a estréia tão esperada de "Bacanal", um "show" que traz a assinatura de Silveira Sampaio. Apesar de ter sido o primeiro dia, a apresentação foi completa, sem dúvidas e sem enganos. A casa estava repleta, e foram grandes os aplausos que o público entregou aos participantes e responsáveis pelo espetáculo. Sábado cresceu o "Monte Carlo". Tôdas as mesas estavam tomadas e era enorme a curiosidade de um novo público para assistir o desfile das mulheres célebres, de ontem e de hoje. Machado não poupou nas fantasias, que são ricas e maravilhosas e, assim, ainda mais belas se exibem as suas artistas. Teófilo de Vasconcelos, lembra, mesmo como Henrique VIII o nosso Teófilo locutor oficial do Jóquei Clube Brasileiro — mas mostra a sua arte, a sua alegria e principalmente uma desenvoltura de veterano que não é. O "show" vai num crescendo e termina alegre e colorido, entre batidas de bombos e clarinadas carnavalescas para findar numa apoteose à cidade, dita na letra da música de Paulo Soledade e Marino Pinto: "Rio".

Enquanto isso, pelos bastidores do "Monte Carlo" as coisas acontecem. As moças brasileiras têm seus amores e seus amores temperamentais. Assim, é que, na segunda apresentação do "Bacanal" já três moças faltaram ao "show" e tôdas três por razões amorosas. Carlos Machado, não tem sido apenas um dirigente de espetáculo, tem também sido um tutor dessas meninas sonhadoras, que tomam formicida ou abrem o gás, só porque os seus respectivos galãs não telefonam. Mas, o espetáculo têm continuado assim mesmo.

Muito bem no "show" Carmen Brou, apesar de poucas entradas. Nota-se perfeitamente a diferença do trabalho de Carmen e as demais, onde esta exibe uma dose violenta de profissionalismo e disciplina, o que faltam talvez, às moças dos belos rostos e pernas roliças.

Lindíssima a nossa Norma Tamar como Lucrécia Borgia. Eis uma figura feminina que não deve se exibir senão assim, elegantemente.

A abertura de "Bacanal" se arrasta monótona, não acha Silveira? Aquele pedaço cantado por Jaime, parece que não tem nada a ver com o resto!

"Bacanal" é um "show" que precisa ser visto. E' limpo, é rico, é belo e colorido.

Fernando LOBO

BALALAIKA RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37.7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. Grande variedade de bebidas. Shows às 24,30 e 2,00 horas

Chez Ruffin
BAR E RESTAURANTE
AV. PRINCESA ISABEL, 26-B
em frente ao Vogue
Cozinha sob a direção pessoal de Ruffin, ex-chefe geral da cozinha do Copacabana Palace
AR CONDICIONADO PERFEITO
O bar funciona tôda a noite, com especialidades de cozinha.

Venda de terreno a servidores da União

No dia 14 de novembro próximo, a Delegacia no Distrito Federal do Serviço do Patrimônio da União, com sede no Ministério da Fazenda, fará realizar concorrência para a venda do terreno situado na rua Vieira Ferreira ns. 131-133, em Bonsucesso.

A essa concorrência somente serão admitidos servidores da União, e a venda se fará pelo preço fixo de Cr$ 55.000,00, que poderá ser pago em prestações mensais no prazo máximo de 20 anos.

A classificação dos candidatos se fará exclusivamente em vista das suas qualidades preferenciais, relativas ao número de dependentes, remuneração e tempo de serviço, de forma a amparar os mais necessitados, sendo essa a primeira vez que se irá alienar imóvel da União em favor de seus próprios servidores, como faculta a lei vigente.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349



OFICIAL DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL — O govêrno brasileiro acaba de agraciar o Sr. Roger Guedon com a Ordem do Cruzeiro do Sul, grau de oficial. O Sr. Roger Guedon, distinguido com a alta comenda nacional, é diretor dos Serviços Comerciais das Organizações Roussel, de Paris, tendo sido fundador e diretor geral dos Laboratórios Silva Araújo Roussel, no Brasil



PRODUTO DE UMA NOVA TÉCNICA
PARA CONFÔRTO DE SEUS OLHOS

Luz mais clara e mais suave, que ilumina sem ofuscar a vista... Luz uniforme, de maior rendimento, que não forma sombras... Luz que dá ao lar uma atmosfera de confôrto, para o bem-estar de seus olhos... Eis alguma das múltiplas vantagens que lhe proporciona a nova Philips Argenta - a lâmpada revestida internamente com uma nova substância, que suaviza e melhora a qualidade da luz.



TROILO FEZ ARTHUR RUBINSTEIN GOSTAR DE TANGO

Opinião do grande pianista mundial: "Jamais gostei do tango, até que escutei a típica de Anibal Troilo" — Sábado, estréia na Rádio Nacional

Já no sábado, dia 3, a Rádio Nacional estará transmitindo, às 22,05 horas, o primeiro concerto da temporada que a Orquestra de Anibal Troilo efetuará a seu microfone. Será uma temporada rápida, pois o preço é muito alto para contratar por muito tempo — um mês ou dois — um conjunto tão famoso e numeroso.



Raul Beron, um dos cantores da orquestra

Troilo é, na Argentina, o mais bem pago diretor de orquestra. Lá, sua fama e seu prestígio tomam as perspectivas dos fatos inegáveis e de grande repercussão. Sendo essa a primeira que sairá de seu país para uma apresentação ao público de outro, Troilo vai, em pessoa, mostrar-nos a razão de algumas opiniões a respeito de sua banda.

Já o dissemos, mas vamos repetir: não sendo a mais conhecida orquestra portenha, fora da Argentina, aí, no entanto, não só é a mais popular, como a mais admirada. Reune os predicados unânimes para pontificar. Tem unidade, seus instrumentistas são capazes, seus vocalistas seguros e seu repertório dos melhores.

Arthur Rubinstein, o famoso pianista mundial, considerado por algumas autoridades, como o maior pianista do universo, teve a respeito de Troilo, a seguinte expressão:

Eu jamais gostei de tango até que escutei a típica de Anibal Troilo. Agora, levarei todos os seus discos para minha discoteca particular, pois, desde agora, me incluo entre os seus fãs mais ardorosos".

Só este testemunho vale uma consagração. Mas, êle serviu apenas para redobrar o gôsto e ânimo do "band-leader" que, aos seis anos de idade, era "menino-prodígio", tocando dois bandoneons ao mesmo tempo.

Pois é essa orquestra, com seus bailarinos e cantores, que, no sábado a Rádio Nacional apresentará aos ouvintes de todo o país, graças ao patrocínio do "preparado que dá it", o Leite de Rosas.

Concurso de Admissão ao Colégio Militar

As inscrições para o Concurso de Admissão à 1.a Série Ginasial e à 1.a Série Científica, para o ano de 1952, estarão abertas somente até amanhã, sendo os interessados atendidos, hoje, das 8 às 11 e no dia 31 das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

A secretaria do colégio está fornecendo gratuitamente, as instruções para o referido concurso.

EM VISITA AOS CENTROS MEDICOS ESTRANGEIROS

De regresso de sua viagem aos Estados Unidos e outros paises, o Dr. Pedro de Albuquerque dá suas impressões a A NOITE

Pelo avião da carreira da Braniff regressou dos Estados Unidos o Dr. Pedro de Albuquerque diretor do Museu e Pinacoteca de Educação Sexual. S. S. visitou os centros culturais e hospitalares não só de Nova Iorque, como de diversas cidades daquela República. Antes de regressar ao Brasil estendeu sua viagem ao Canadá, México, Cuba e Peru, onde em missão de intercâmbio cultural, esteve em contato com os profissionais desses países e tomou parte nos Congressos de Urologia e de Anatomia e Técnica Operatória que se realizaram na capital mexicana. Ouvido por nossa reportagem, assim se expressou o Dr. Pedro de Albuquerque:



Dr. Pedro de Albuquerque

— Volto encantado com o espírito de organização hospitalar norte-americano e com a perícia técnica dos urologistas que tive oportunidade de assistir operar. Em Nova Iorque, visitei o New York Hospital, grande centro cirúrgico que serve de campo de aprendizagem para os estudantes da Cornell University.

Grande centro de aprendizagem

A Columbia University o grande centro estudantil, de renome universal mereceu também os cuidados de minha observação. Visitei-o demoradamente e pude verificar o esprito da mocidade que o frequenta, tôda ela preocupada exclusivamente com a obtenção de cultura, que para os que ali estudam representa muito mais do que a simples conquista de um diploma. Há, sobretudo, muito interêsse pela prática nos laboratórios, que são objeto da maior atenção quer dos mestres, quer dos discípulos. A abundância de material e as equipes bem treinadas são uma das maiores características do ensino, quer nos laboratórios quer nos serviços hospitalares o que permite a maior eficiência do aprendizado médico.

A clínica dos Irmãos Mayo

Em Rochester tive a satisfação de visitar a célebre clínica dos irmãos Mayo, a Mayo Clinic que é sem favor algum o maior centro cirúrgico do mundo. No serviço de urologia conheci, dentre outros especialistas, os doutores Thompson e Culp, cuja habilidade profissional pude constatar nas intervenções que praticaram e que foram por mim assistidas. Para se ter uma idéia da grandiosidade de Mayo Clinic, basta que se diga que há comunicações subterrâneas entre a Mayo Clinic, onde se realizam as consultas, e os hotéis e hospitais da cidade.

Chicago e Los Angeles

Em Chicago, o Wesley Memorial Hospital é um estabelecimento digno de uma demorada visita como a que realizei, não só pela disposição de sua topografia e arquitetura, como ainda pelo maravilhoso centro cirúrgico de que é dotado. E' um hospital ultra-moderno e que pode servir de padrão para a construção de organizações congêneres.

Estive ainda em São Francisco, Los Angeles, Nova Orleans, cujos estabelecimentos hospitalares, quer os modernos, quer os antigos, são também organismos dignos de nossa adiração, pelo espírito de organização que a todos preside.

Um grande admirador do Brasil

Falando sôbre o Canadá, disse-nos o Dr. Pedro de Albuquerque: em Montreal é sobretudo digno de nota o centro de pesquisas da Universidade de Montreal, que obedece à alta direção do Prof. Hans Seyle, que esteve recentemente em visita ao Brasil, que não se cansa de elogiar.

No México, onde tomou parte em dois congressos, o Dr. Pedro de Albuquerque que fez entrega à Sociedade Mexicana de Eugenia de uma mensagem de confraternização científica enviada pelo Círculo Brasileiro de Educação Sexual, esteve em visita aos centros médicos e cirúrgicos e assistiu como membro do Congresso de Anatomia e Técnica Cirúrgica, a uma sessão de televisão em côres de peças dissecadas, na tradicional Faculdade de Medicina do México. Visitou ainda o Hospital Militar, sendo digno de nota que os estudantes que se destinam ao Exército fazem o seu curso médico, desde a primeira série, em uma faculdade diferente da dos estudantes que se destinam à medicina civil.

A visita ao Peru

No Peru, o Dr. Pedro de Albuquerque foi recebido como membro correspondente da Sociedade Peruana de Urologia e visitou os Hospitais 2 de Maio e do Los Obrero, no primeiro dos quais assistiu operações de sua especialidade praticadas pelo grande urologista peruano Prof. Nicolini.

Terminando sua entrevista, o Dr. Pedro de Albuquerque disse da simpatia com que todos os cientistas estrangeiros acompanham os estudos que se realizam no Brasil, muitos dos quais conhecem de perto nossa terra, alguns de visu e outros por leituras e citações.

O novo prefeito de Sertãozinho

Sr. Egito Sicchieri

SERTÃOZINHO (São Paulo), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Nas eleições municipais de 14 do corrente, foi eleito prefeito desta cidade o Sr. Egito Sicchieri.

Homem moço, mas de largo tirocínio administrativo, capitalista, fazendeiro e usineiro, desfruta êle em toda esta região de grande estima e prestígio.

Foi o Sr. Egito Sicchieri eleito por uma coligação de vários partidos, bem como o vice-prefeito, Sr. Antonio Furlan Junior, pai do deputado estadual Amaral Furlan.

O vereador nada revelou...

Sugeriu o Sr. Silvino Neto, apenas uma devassa nos bens dos policiais — Não citou nomes de banqueiros de "bicho" subornadores, nem dos peitados

O vereador Silvino Neto enviou, finalmente, a carta ao Sr. Cicero Brasileiro de Melo, delegado de Costumes e Diversões, sôbre o suborno das autoridades no caso do "jôgo do bicho".

A carta nada positiva, não cita os nomes dos banqueiros subornadores, nem dos policiais. Sugere apenas, uma devassa nos bens dos funcionários da Polícia, que nos últimos quatro anos se encarregaram do serviço de repressão ao "jôgo do bicho".

A carta é a seguinte:

«Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1951. Ilmo. Sr. Dr. Cicero Brasileiro de Melo, D. D. Delegado de Costumes e Diversões do Departamento Federal de Segurança Pública.

1 — Na conformidade do que prometi a V. S. em data de 26 do corrente, escrevo esta carta, a fim de possibilitar às autoridades responsáveis do Departamento Federal de Segurança Pública apurar irregularidades e abusos que no mesmo se estão verificando.

2 — Segundo é do público conhecimento, em dias do início do mês fluente transmiti ao Exmo. Sr. chefe de Polícia, general Cyro de Rezende, que — se o «jôgo do bicho», malgrado a contravenção, — é uma fatalidade irreprimível na capital da República, pela conivência sábida de certas autoridades encarregadas de sua repressão — melhor seria aplicar a «subvenção» dos banqueiros do jôgo, calculada em mais de Cr$ .. 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) mensais, no estímulo da assistência social, em vez de ser canalizada para o enriquecimento de pessoas inescrupulosas. Foi o que declarei, nem mais nem menos. E isto fazendo, exprimia, simplesmente, pensamento que não era meu e que, em parte, endossava.

3 — Agora acrescento: se existe interêsse da Polícia em esclarecer suficientemente o que proclamei, posso sugerir o seguinte: 1º — Apuração das fontes de rendimentos das autoridades que nos últimos quatro anos estiveram encarregadas da repressão do «jôgo do bicho», muitas das quais vivem como nababos, e conseguiram amealhar fortuna que os vencimentos modestos do D. F. S. P. não permitem pelas vias regulares; 2º — subsidiàriamente estender essas sindicâncias às denuncias que, ainda no ano passado, da tribuna da Câmara do Distrito Federal e pelas colunas da imprensa carioca, o então vereador, hoje deputado Gama Filho, lançou contra elementos dessa mesma polícia do Distrito Federal.

4 — Tomadas as providências que sugeri no parágrafo 3 desta carta — confio — o govêrno estará habilitado a proceder como se impõe para a preservação da dignidade dos funcionários da polícia, os quais, em maioria, são homens dignos empenhados com espírito público na defesa da sociedade, e não podem ter a sua reputação marcada pela falta de exação de elementos inescrupulosos.

Saudações. as) Silvino Netto».

Sexta tentativa para vencer o impasse

MUNSAN, Coréia, 30 (INS) — Membros aliados e comunistas de uma subcomissão da conferência para a cessação de fogo na Coréia iniciaram, hoje, sua sexta tentativa para romper o "impasse" sobre a designação de uma zona para se estabelecer a trégua.

A reunião de hoje começou às 11 horas, conforme se havia fixado, em Pan Mun Jon.

Pensão para a viuva de um ex-foguista da Leste Brasileiro

O presidente da República enviou mensagens ao Congresso Nacional, acompanhado de anteprojeto de lei que concede pensão especial de 425 cruzeiros a Maria Isabel de Ancantara, viuva de Manuel Batista de Aicantara, ex-guista da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro.

Cinema? Leia CARIOCA

Comunicados fúnebres

R. I. P.

Frederico de Albuquerque D'Orey

✝ **Luiz Perestrello de Albuquerque d'Orey (ausente), Guilherme Perestrello d'Orey e senhora (ausentes), Frederico Perestrello d'Orey, senhora e filhos (em São Paulo), Frederico Guilherme de Lancastre d'Orey, senhora e filhos (ausentes), Maria José da Cunha d'Orey Landsberg, marido e filhos, Luiz Maria da Cunha d'Orey, José Manuel d'Orey e senhora, Antônio d'Orey Correia (Visconde de Castello Novo), senhora e filhos, Maria Thereza d'Orey de Serva, marido e filhos (em São Paulo), Maria Eugênia d'Orey da Cunha Bueno, marido e filho (em São Paulo), e José Diogo Burridge d'Orey, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô e tio, FREDERICO DE ALBUQUERQUE D'OREY, ocorrido em Portugal em 25 do corrente, e participam que em intenção de sua santa alma será rezada missa de sétimo dia, às 9 horas do próximo dia 31, no altar-mor da Igreja Matriz de N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Correia). Desde já agradecem a todos os que se dignarem comparecer.**

ELZA DA COSTA GRIMMING

(1.º ANIVERSARIO)

✝ **A família de ELZA DA COSTA GRIMMING convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do seu falecimento que, por sua alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

LUIZA DA COSTA

(7.º DIA)

✝ **Romualdo da Costa, filhos e genros, Benedicto da Costa, senhora, filha, genros e netos, Octacilio da Costa, senhora e filhos, Luciano da Costa, senhora e filhos, Eurico da Costa, senhora e filha, Oscar da Costa, senhora e filhos, Waldemar Fragoso, senhora e filha, Aprigio Moreira, senhora e filhas, Waldemiro Lima, senhora e filho, Rubem da Silva Barroso e senhora, William O'Connor, senhora e filhos, Raul Franco da Rocha, senhora e filhos e Mário Franco da Rocha, senhora e filhos, agradecem penhoradissimos as manifestações de pesar que lhes foram tributadas pelo falecimento de sua inolvidável mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, Luiza da Costa e convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar pelo descanso de sua bonissima alma, na igreja do Sagrado Coração de Maria, (Méier), amanhã, dia 31, às 10 horas.**

Agradecem, desde já, a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

TENENTE-AVIADOR MANOEL DE OLIVEIRA MACÊDO

AGRADECIMENTO

Viuva Alice Lage de Oliveira Macedo e família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento do seu querido MANOEL, comparecendo ao entêrro, visitando, enviando flores, telegramas e mensagens postais, expressam, por êste meio, o seu profundo reconhecimento.

EDELVINA MOREIRA DE ANDRADE

(Viuva do Prof. José Eulálio de Andrade)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Serve Vendas a Prazo S. A. convida seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar por alma de sua acionista e amiga, D. EDELVINA MOREIRA DE ANDRADE, amanhã, quarta-feira, dia 31, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, no altar de N. S. da Conceição. Desde já, se confessa agradecida aos que comparecerem a êsse ato de fé.**

EDELVINA MOREIRA DE ANDRADE

(VIUVA DO PROF. JOSÉ EULALIO DE ANDRADE)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Tancredo Moreira de Andrade e senhora, Orlando Moreira de Andrade, Mauricio Moreira de Andrade, senhora e filhas, Aristides Moreira de Andrade, senhora e filhos, Sylvio Moreira de Andrade, senhora e filhos, Dr. Clovis Fraga de Andrade, Ayrton Outeiro Gonzaga e senhora, Palmyra Moreira e Américo de Andrade Sardinha e filhos agradecem sensibilizados a todos que manifestaram pesar pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, irmã e tia EDELVINA MOREIRA DE ANDRADE, convidando-os e os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 31 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.**

Alexina Augusta Reis

(ZIZINHA)
(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Almiro Reis, Rosa Reis Dias da Cruz, Mercedes Reis e Eddy Dias da Cruz e filhos (ausentes) convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia do falecimento de sua esposa, irmã e tia, e que será realizada no dia 2 de novembro, às 9 1/2 horas, na Igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esq. Avenida.**

Antecipadamente agradecem.

Dia 5 Inauguração
TECIDOS
A TRIUNFANTE
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
Dos preços, a menor, dos tecidos, a GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 (ANTIGA RUA LARGA)

Retorna à administração das Emprêsas Incorporadas a fábrica de papel de Arapoti

(Titulos principais na 1.ª página)

A União Federal, por intermédio do sub-procurador geral da República, Sr. Alceu Barbêdo, impetrou um mandado de segurança contra a decisão judicial que retirou do dominio da União, representada, no caso, pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas, a Fábrica de Papel de Arapoti, no Estado do Paraná.

Para maior esclarecimento dos leitores, dada a ressonância que vem tendo a questão, vamos fazer ligeiro histórico da transação que motivou a medida agora pleiteada.

Os antecedentes do caso

A fábrica de papel e papelão, localizada em Arapoti, Paraná, foi incorporada ao patrimônio da União por fôrça do decreto-lei n.º 2.436, de 22 de julho de 1940, e sua situação jurídica não sofreu jamais contestação a não ser agora, por parte de elementos diretamente interessados no assunto, que fingem acreditar tratar-se de «bens particulares».

Tratando-se pois, como em verdade se trata, de bens públicos tinha a sua alienação que obedecer, da mesma forma que a dos demais bens incorporados, a uma série de imposições legais, entre as quais avulta a da obrigatoriedade de registro do contrato de compra e venda pelo Egrégio Tribunal de Contas.

Vigilante como sempre na defesa dos altos interêsses da União e na moralização dos atos públicos, não concordou aquela Alta Côrte com o modo por que se processou aquela transação, profligando-a em enérgicas palavras o ilustre procurador Leopoldo Cunha Melo e a quase totalidade dos ministros, por considerá-la, além de tudo, altamente lesiva ao patrimônio da União.

Medidas legais tomadas no Paraná

Diante de tal fato, promoveu a União Federal, através do procurador da República substituto no Estado do Paraná, Sr. Moisés Oliveira, a reintegração dos bens, em cuja posse havia sido imitida Indústrias Brasileiras de Papel Ltda. Tal imissão, aliás, foi feita inadvertidamente, contra disposição expressa de lei, que só a permite após o registro do contrato pelo Tribunal de Contas.

Êsse imperativo legal objetiva, muito acertadamente, evitar situações como a presente, como os consequentes prejuizos infligidos à União.

Considerando, e bem, não possuir Indústrias Brasileiras de Papel Ltda. justo título para se manter na posse do acervo, decretou o juiz de direito dos Feitos da Fazenda Pública de Curitiba a medida.

O mandado impetrado pelo Sr. Alceu Barbêdo

Posteriormente, porém, acolheu aquele magistrado uma exceção de incompetência apresentada pela Ré e, depois de exaurir sua competência no feito, continuou a praticar, a requerimento da mesma parte, atos que causaram gravissimos danos à União Federal, pois importaram na volta da Fábrica à posse de Indústrias Brasileiras de Papel Ltda.

Não podendo pois se conformar com tais atos, que reputa absolutamente ilegais, a União Federal, através do ilustre subprocurador geral da República, Sr. Alceu Barbêdo, impetrou um mandado de segurança perante o Egrégio e eminente Tribunal Federal de Recursos, com o fito de anulá-los.

Pela primeira vez, na história judiciária do país, a União tomou semelhante atitude.

Transcrevemos, a seguir, a brilhante peça do denodado e culto defensor da União, Sr. Alceu Barbêdo, onde o assunto é abordado com a sua habitual proficiência:

"Egrégio Tribunal Federal de Recursos

I — Com fundamento no parágrafo 24 do art. 141 da Constituição e nos arts. 319 a 330, do Código de Processo Civil, a União Federal vem impetrar MANDADO DE SEGURANÇA ao seu eminente Tribunal, contra atos conexos, manifestamente inconstitucionais e ilegais, praticados, o primeiro e originário, pelo M. Juizo de Direito dos Feitos da Fazenda Pública de Curitiba, Estado do Paraná, e outros dois, decorrentes do primeiro, mas autônomos, um, pelo M. Juizo de Direito da Comarca de Jaguariaiva, no Paraná, e outros pelo M. Juizo de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional da capital de São Paulo, atos que feriram, grave e irreparavelmente, direitos liquidos e certos da impetrante, protegidos pelos principios constitucionais dos §§ 1.º e 2.º do art. 141, e pelas disposições contidas nos arts. 184, 279 e 289, na segunda parte do parágrafo único do art. 371, e no art. 942, I, todos do Código de Processo Civil, bem como no art. 67, do Código Civil.

II — O M. Juizo de Direito de Curitiba — perante o qual se processava ação de reintegração de posse, promovida diretamente pela União Federal contra indevida detentora de bens imóveis sitos em Arapoti, no Estado do Paraná, onde se acham instaladas as fábricas das Indústrias Brasileiras de Papel Incorporada, sob a guarda e administração da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — decretou, à vista das provas produzidas e por decisão fundamentada, a reintegração initio litis em favor da impetrante (certidão n. 1), tendo sido o respectivo mandado plenamente executado (certidão n. 2).

III — Opôsto, imediatamente, pela Ré na referida ação, um pedido de reconsideração dêsse despacho liminar, o que importou, de pleno direito, no reconhecimento pela mesma, da competência do Juizo, foi o pedido indeferido pelo Juiz.

IV — Entretanto, após êsse fato, a mesma Ré arguiu a exceção de incompetência do Juizo, e o M. Juiz acolheu a exceção e declarou-se incompetente para prosseguir no feito, ordenando, à sua vez, a remessa dos autos ao Juiz declinado por decisão prolatada em 25 de setembro de 1951 (certidão n. 3, item 8), na qual ficou, implicitamente, mantida a medida liminar concedida. Exaurida, assim, a sua jurisdição, é claro que não podia mais o Juiz em apreço inovar no feito. Foi o que assentou êsse Egrégio Tribunal, aliás contra a União, ao julgar a Apelação Civel n. 117 de Pernambuco, e, de resto, constitui entendimento pacifico, manifestado, entre muitos pronunciamentos, neste despacho do M. Juizo da 3.ª Vara Civel do Distrito Federal:

«Como se não ignora, o recebimento da exceção de incompetência importa na imediata suspensão da causa, por isso que constitui uma violência obrigar-se a parte a praticar atos processuais perante um Juizo cuja autoridade é por êle mesmo recusada por incompetência processual» («Diário da Justiça», de 5-3-47, pág. 1.164).

V — Tendo a Ré ingressado a 26 de setembro de 1951, com uma simples petição de revogação da medida liminar e de restituição daqueles bens (certidão n. 3) o mesmo Juiz que não tomára tal providência quando acolheu a incompetência, passou, surpreendentemente, a invocar no feito, prolatando no dia 28 de setembro de 1951 o ato ora impugnado, pelo qual ordenou a revogação do mandado de reintegração initio litis já executado e ordenou a restituição dos bens à Ré, mandando expedir e cumprir o respectivo contra-mandado (certidão n. 3, in fine).

VI — Nulo o referido contra-mandado, porque oriundo de um despacho prolatado por juiz que já não mais o podia fazer, visto incompetência por êle mesmo decretada, tanto que suspendera o curso do feito, na forma do art. 184 do Código de Processo Civil, e ordenára a remessa do mesmo ao Juiz declinado (certidão n. 3, item 8), foi, todavia, o mandado presente ao M. Juizo de Direito da Comarca de Jaguariava, no Paraná, que o fêz cumprir literalmente (certidão n. 4) sem que se lhe pudesse opôr qualquer recurso, que nenhum seria cabivel.

VII — Não cessou aí, porém, a série de ilegalidades oriundas do ato, ora impugnado, do Juizo de Curitiba, pois êste, mediante outro requerimento da Ré naquela ação possessória, deferindo pedido da parte, ordenou a expedição de nova Carta Precatória de apreensão de outros bens pertencentes ao Patrimônio Nacional, existentes na capital de São Paulo (certidão n. 5). Presente essa Carta Precatória ao M. Juiz dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo, o seu substituto legal determinou cumprimento, apesar de esclarecido por petição (doc. n. 6) sôbre os defeitos de forma da mesma, da nulidade da ordem expedida por Juiz incompetente e da inadmissibilidade da execução da medida de tal natureza contra bens pertencentes à União (art. 67 do Código Civil e 942 do Código de Processo Civil). Semelhante diligência ainda não foi cumprida, apenas por incúria dos interessados (certidão n. 7).

VIII — Isto pôsto, e:

a) por ser evidente a relevância do fundamento do presente pedido, cuja simples exposição documentada como está, induz à absoluta procedência, sem que se possa, razoavelmente, prever que venha a ser ilidida pela matéria da contestação ao presente mandado (JORGE AMERICANO, «Comentários ao Código do Processo Civil do Brasil, 1.ª edição, 1941, volume 2.º, página 148);

b) por ser grave a lesão já imposta ao direito liquido e certo da impetrante de permanecer na posse da Emprêsa incorporada, de que foi espoliada judicialmente, como se viu, gravidade esta fàcilmente verificável pelo facturamento de papel e papelão, relativo ao mês de setembro último, que atingiu o total de Cr$ 5.387.328,50, apesar, de, naquele mês, das 8 máquinas existentes na fábrica, apenas 2 terem funcionado. Ora, a produção mensal de papelão, com todas as máquinas em funcionamento, é de 400 toneladas mensais, ou seja, de 50 toneladas por máquina no mesmo periodo de tempo. Assim sendo, verifica-se que, no facturamento referido, é necessário acrescer mais 300 toneladas, ao preço de Cr$ 6,00, por quilo, isto é, Cr$ 1.800.000,00, referentes às 6 máquinas que estiveram paralisadas, perfazendo o total de Cr$ 7.187.328,50. Em consequência, o prejuizo diário da União, no caso, é de Cr$ 250.000,00 aproximadamente.

c) por ser, também, irreparável a lesão no direito da impetrante, visto que não ser supletivamente reparada por via de indenização e, ainda, porque não pode ser restituida à situação anterior, senão pela concessão da medida ora impetrada, a União Federal, liminarmente, e nos expressos termos do § 2.º do art. 324 do Código de Processo Civil, requer ao eminente ministro relator que se digne ordenar a imediata suspensão de todos os efeitos dos atos ora impugnados, e solicita, para tanto, sejam expedidas as competentes e respectivas cartas de ordem, uma ao M. Juiz de Direito da Comarca de Jaguariaiva no Estado do Paraná, para que êste faça restabelecer a situação anterior existente antes da revogação do mandado de reintegração liminar executado, devolvendo-se, pois, os referidos bens, sitos em Arapoti, naquela Comarca, à impetrante, e outra ao M. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo, para que suspenda o cumprimento da Carta Precatória que lhe foi presente, tudo até o julgamento final da presente Segurança.

IX — Finalmente, a impetrante, face à exposição documentada que fez da situação, merecedora incontestável da proteção constitucional invocada, requer sejam cumpridas as disposições do art. 322 e seguintes do Código de Processo Civil, e, ouvidas as autoridades coatoras, espera, a seguir, venha a ser concedido o presente mandado, para o efeito da revogação de todos os atos impugnados e do restabelecimento da situação anterior de direito, o que se faz mister por ser de justiça».

A concessão liminar do mandado

Distribuido o feito ao ministro João José de Queiroz, um dos mais dignos e cultos membros da nossa magistratura, resolveu o relator, diante dos fundamentos apresentados, decretar a medida liminar, corrigindo assim uma situação anomala, referente à posse de um valiosissimo acervo, por parte de quem para tal nenhum titulo possuia, pois que de há muito já não estava em vigor o contrato de compra e venda, o qual era condicionado à sua aprovação pelo Tribunal de Contas.

NUM PALACETE EM SANTA TERÊSA

— TODOS PRESOS! — E O JOGUINHO PAROU...

O delegado Cicero de Melo cumpre o prometido — Flagrante movimentado, esta madrugada, quando o campista ia alto

Este é Oswaldo Copello, o «banqueiro», preso pela policia

O titular da Delegacia de Costumes e Diversões, delegado Cicero Brasileiro de Melo, conforme declarações feitas à imprensa, está com o firme propósito de dar acérrimo combate ao jôgo.

Na madrugada de hoje, fazendo-se acompanhar dos comissários Newton Costa, Edgard Façanha, Edgard Xavier de Matos e de uma turma de investigadores, lotado naquela especializada, deram uma batida no bairro de Santa Teresa. Desconfiaram de um palacete na rua Aarão Reis n.º 52, que estava todo iluminado onde haviam entrado alguns individuos suspeitos. A caravana cercou a casa. O comissário, seguido de investigadores galgaram os muros da residência e nela penetraram, pilhando em flagrante vinte jogadores. Logo que os policiais foram percebidos, os jogadores correram, tentando livrar-se do flagrante, mas os demais policiais estavam atentos, prendendo-os.

Foram os seguintes os detidos. Osvaldo Copelo, morador na rua Pedro Gomes n.º 106, banqueiro. Francisco da Fonseca, morador na rua Patrocinio n.º 16; Maximino Xavier Pereira morador na rua Joaquim Silva n.º 6; Cédio Oliveira Rocha, morador na travessa Maria José n.º 187, em São Gonçalo; Mario de Azevedo, morador na rua Gavião Peixoto n.º 112, em Niterói; Oriente Onofre, morador na rua Paraiso n.º 31, em Santa Teresa; Jorge Marateu, residente na rua Gonçalves n.º 258; Jaime do Nascimento, residente na rua Barão de Mesquita n.º 567; Hilton Teixeira de Melo, residente na rua "1" Matoso n.º 117; Anibal de Moura Teles, residente na rua Vaz Toledo n.º 595; Ademar Amorim, residente na rua Pirassinunga n.º 19; Raul Quintanilha da Costa, morador na rua Adolfo Bergamini n.º 247 e José Donaciano Barros Filho, morador na rua Luiz de Castro n.º 190. Tambem foi preso e conduzido àquela especializada o Sr. Rafael Teixeira de Barros, proprietário e morador da casa onde se efetuaram as prisões. Tambem os policiais fizeram apreensão de grande material de jôgo, como baralhos, fichas, pano verde, etc. Os contraventores foram autuados.

—

Falando à reportagem na Delegacia de Costumes e Diversões, o Sr. Rafael de Barros declarou que está muito doente. Quase nem pode andar, só o fazendo a muito custo, com o apoio de uma bengala. Não é jogador, nem estava jogando no momento. Aprecia o jôgo e gosta mesmo de fazer uma "fezinha", mas não pode, pois os médicos lhe recomendaram sossêgo. Estava sentado à mesa quando os policiais

O Sr. Rafael Teixeira, o dono da casa e que fazia o jôgo, quando falava à reportagem

n.º 1, em Caxias; Jarbas Formenti, morador na rua Gomes Braga n.º 16; José Faria, residente na rua Conde de Bonfin n.º 666; Sérgio Augusto Macedo, morador na rua Barão de Mesquita n.º 643; José Matos Andrade de Sérvio, residente na rua do

chegaram. Um conhecido seu, que se dá por Waldemar, pediu a sala para uma partida de campista. Cedeu. Waldemar, notando que a casa estava cercada, pois os vigias que colocou em vários lugares dera aviso, fugiu, abandonando os companheiros.

FUGA ESPETACULAR

(Titulos principais na 1.ª página)

SAO PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Desde que foi construida a Penitenciária do Estado, em 1921, no Carambiru, nenhum detento conseguira de lá evadir-se. A majestosa Penitenciária era considerada inexpugnável para os que ali cumpriam pena, constituindo até mesmo um caso virgem em presidios de tal natureza no mundo inteiro. Daí, pois, a sensação que causa o fato de se haver registrado na fuga ontem, no presidio do Carambiru, de onde o célebre "Sete Dedos", assassino, ladrão e estelionatário condenado a mais de 100 anos de prisão, conseguiu escapar com mais cinco presidiários.

Imediatamente conhecido o fato, foram tomadas todas as providências para a recaptura dos perigosos detentos, estando mobilizada toda a Policia para isso.

"Sete Dedos" na Penitenciária do Estado

Foi no dia 13 de junho dêste ano que Benedito Lima César, mais conhecido por "Sete Dedos", algemado e fortemente escoltado, descia de um avião no aeroporto de Congonhas, de onde seguiu imediatamente para a Penitenciária do Estado. Durante algum tempo, ficou o perigoso individuo em observação, sem permissão de sair de sua cela. Passado o estágio da adatação, a seu pedido, "Sete Dedos" foi trabalhar na seção de marcenaria, pois dizia-se inclinado para êsse serviço.

"Sete Dedos", realmente, dava a impressão de estar se adaptando bem à nova profissão, pois era, segundo informam os vigilantes e o mestre, homem trabalhador, conquistando prontamente as simpatias e a confiança dos superiores. No entanto, grande era a surpresa para êles reservada. O perigoso criminoso arquitetara plano rocambolesco de fuga, contando para isso com a conivência de outros presidiários e, — quem sabe — de outras pessoas.

Fuga sensacional

Todos os dias, às 17 horas, soa um sinal na Penitenciária que determina a cessação do trabalho dos presidiários nos diferentes serviços, retornando os mesmos às suas celas, onde lhes é servido o jantar. Antes disso, todos passam pelo lavatório, onde cuidam da sua higiene pessoal.

O vigilante encarregado de proceder à contagem dos presos, quando êstes se recolhiam às celas, verificou, com grande espanto, que nada menos de 6 não responderam à chamada. Nervoso e receando qualquer coisa grave, comunicou o fato aos seus superiores, constatando-se então que estavam vazias as celas de Benedito Lima Cezar, o conhecido "Sete Dedos", Alvaro Carvalho Farto, Geraldo Fonseca de Souza, vulgo "Diabo Louro", Samuel Freire de Freitas Santos, Desiderio Felicio Fossa ou Roberto Marques e Benedito Conceição dos Santos. Prontamente houve o alarme e tôda a Penitenciária foi sacudida por uma onda de pavor. Vigilantes, mestres de seções e dezenas de praças ali destacadas, em correrias loucas, vasculhavam todos os cantos em busca dos detentos tão misteriosamente desaparecidos.

Cavaram um tunel na marcenaria

Após procurarem os desaparecidos em diversas dependências, os vigilantes da Penitenciária foram até à marcenaria, seção em que trabalhavam todos os evadidos. Aí houve grande surprêsa e espanto geral: num dos cantos da oficina existia um buraco, que se aprofundava no solo e, a seguir, tomava rumo horizontal. Imediatamente os vigilantes perceberam tudo. Os seis presidiários haviam fugido por aquêle tunel. Um dos vigilantes penetrou pelo buraco, tendo, então, depois de andar cêrca de 14 metros, encontrado uma tosca escada que o levou para o jardim exterior da Penitenciária. Regressou ràpidamente, sendo batidas, nessa ocasião, tôdas as matas próximas. Os detentos haviam tomado alguma dianteira e não havia outro remédio senão comunicar o fato ao Departamento de Investigações, no sentido de que se processassem diligências para a recaptura dos presidiários.

Fugiram em trajes civis

Imediatamente seguiram para a Penitenciária do Estado os delegados Coriolano Nogueira Cobra e Pedro de Souza Rezende, acompanhados de numerosissimos investigadores. Como primeira medida, as autoridades determinaram o fechamento de tôdas as saidas da cidade, a fim de que "Sete Dedos" e os seus companheiros não escapem de São Paulo. Depois das medidas preliminares, houve buscas no local da fuga, sendo encontrados no interior do tunel três paletós, três calças, seis gorros, e uma gravata, roupas usadas pelos detentos, pois segundo tudo leva a crer, três dos fugitivos conseguiram evadir-se em trajes civis e os restantes em trajes de presidiários.

A palavra do diretor penal

A reportagem de A NOITE procurou ouvir o Sr. Eurico Lacerda, diretor penal da Penitenciária do Carambirú, que adiantou que os presos se achavam sob fiscalização do mestre da seção e vigia direta dos guardas do presidio. O Sr. Eurico Lacerda recusou-se a dar outras informações antes que os fatos sejam perfeitamente bem apurados, pois todos os guardas encarregados da vigilância estavam retidos na Penitenciária, para serem ouvidos no inquérito policial.

Estranho foi o fato de não ser encontrada terra alguma da escavação feita pelos fugitivos, pois um tunel de mais de 14 metros de comprimento, com 1,20 metros de circunferência, foi feito para a fuga rocambolesca e a terra retirada não apareceu, pois os vigilantes e outros guardas não perceberam qualquer anormalidade. O Sr. Eurico Lacerda explicou, então, que a terra fôra retirada pelos evadidos e colocada por baixo de diversas tábuas que se encontravam na seção de marcenaria e em vários caixões ali existentes.

Cumplicidade na fuga

Dadas as circunstâncias que envolvem a espetacular fuga de "Sete Dedos" e seus companheiros, forçoso é convir que outras pessoas devem estar envolvidas nessa façanha cinematográfica.

Não parece possivel que seis individuos, sozinhos e sem contar com auxilio, tenham levado a cabo uma aventura que causa sensação por tôda a cidade. Primeiro: os fugitivos trocaram suas roupas de presidiário por trajes civis; segundo: os delinquentes, para procederem à escavação de um tunel tão grande, deveriam contar com ferramentas apropriadas, pois, segundo tudo indica, o autor intelectual do plano foi "Sete Dedos" e êle começou a trabalhar na marcenaria apenas há dois mêses e meio, tempo êsse que, sem ferramentas apropriadas, seria totalmente impossivel o término do tunel; terceiro: alguém os aguardava do lado de fora da Penitenciária, a fim de que os fugitivos, assim que saissem, fôssem postos a salvo das mãos da Policia.

Soubemos ainda que "Sete Dedos" conta com a amizade de muitos individuos "fora da lei" que andam à solta, tendo um dêles, Nelson Bassani, declarado que faria todo o possivel para preparar e conseguir a fuga de Benedito Lima Cesar, pois era seu amigo inseparável.

Inquérito rigoroso

Foi instaurado rigoroso inquérito pelo delegado Nogueira Cobra, que já ouviu cinco outros presidiários que trabalhavam na Seção de Marcenaria, e deverão explicar como os seus companheiros conseguiram fugir. São êles: Claudio Corrêa, Agenor Santos, Luiz Geraldo, Moacir Candido e José Cirilo.

Tôda a Policia de São Paulo está mobilizada e tôda a cidade bloqueada, havendo a Secretaria de Segurança Pública expedido ordens terminantes para que sejam fechadas tôdas as saidas da capital, havendo também rigorosa fiscalização no Aeroporto de Congonhas e de Cumbica, acreditando as autoridades policiais que possam ser descobertos e recapturados os "Sete Dedos" e os seus cinco companheiros de fuga.

COBRANÇA NUMA SÓ GUIA

(Titulos principais na 1.ª página)

A partir de 1952, de acôrdo com o que estabelece a nova resolução do prefeito João Carlos Vital, a cobrança dos impostos de licença e indústria e profissões será unificada. Ambos serão lançados num só conhecimento, — o imposto de licença para o comércio não localizado e indústria e profissões — em guia de tributos diversos. O secretário do Interior e Segurança expedirá as instruções para a perfeita execução e o secretário de Finanças providenciará para que, a partir de 1953, a arrecadação desses tributos seja executado pelo Departamento de Renda e Licenças.

POSTO EM LIBERDADE O MAJOR LEOBALDO

Desrespeitou os regulamentos disciplinares

O diretor de Saude do Exército, general Dr. Marques Porto, determinou fôsse posto em liberdade, por conclusão de pena disciplinar, o major farmacêutico do Exército, Dr. Leobaldo Rodrigues de Carvalho.

O que motivou a prisão desse oficial superior foi haver desrespeitado os regulamentos disciplinares, dando uma entrevista à imprensa, abordando assuntos que não diziam a respeito às suas responsabilidades.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Sebastião Cândido da Silva, Sanatório Santa Teresa; Osvaldo Pereira, rua Olimpia, s/n.; Ana Pessoa, Hospital do IAPETC.

No Cemitério de São João Batista: Geraldito Ferreira Pitta, capela do cemitério.

Cinema? Leia CARIOCA

O NOVO SALARIO MINIMO

E OS BENEFICIOS DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Conquistas duráveis para a comunidade trabalhadora nacional — O deplorável interregno verificado, durante o govêrno anterior — Novas medidas recomendadas pelo presidente Getulio Vargas

A legislação trabalhista, criada pelo Sr. Getúlio Vargas em seu anterior govêrno foi, indiscutivelmente, um dos maiores subsidios que legou à massa trabalhadora da Nação. Nossas leis trabalhistas não só provocaram elogios no mundo inteiro, como também foram imitadas em outros paises.

Em 1943, promulgou o Sr. Getúlio Vargas a Consolidação das Leis do Trabalho que, entre outras benesses, estipulou o salário mínimo individual. E foi mais longe o decreto, que, prevendo o aumento do padrão de vida, obrigou a revisão trienal daqueles salários.

De conformidade com aquela lei, deveria o govêrno Dutra, no seu qüinqüênio presidencial, proceder a duas revisões gerais nos salários minimos, ou seja, em 1946 e em 1949. Isso, entretanto não se verificou. Enquanto o custo dos artigos de primeira necessidade crescia astronômicamente, permaneciam os salários na base alvitrada pelo Sr. Getúlio Vargas em 1943. E assim foram esquecidos pelo govêrno passado aqueles que desenvolvem as suas atividades no comércio e na indústria. Os trabalhadores podem marcar com uma pedra preta aquele periodo da nossa evolução social e econômica.

Uma das primeiras providências tomadas pelo atual chefe da Nação, ao assumir o govêrno, foi promover o levantamento geral dos salários minimos em todo o território nacional, e o seu reajustamento na base do custo de vida atual. Determinou logo que as Comissões de Salário Minimo estaduais (que tem como membros representantes dos empregados e dos empregadores) procedessem aos estudos necessários. Todo o material compilado pelas organizações estaduais foi enviado ao Serviço de Estatistica e Previdência do Ministério do Trabalho, que elaborou as respectivas tabelas, encaminhando-as à presidência da República.

Cumpre assinalar também que ordenou, no decorrer daqueles trabalhos, fossem acelerados os estudos, pois, pretende dar ao comerciário e ao industriário, no mais curto prazo, o merecido reajustamento dos seus salários. O Sr. Getúlio Vargas está, pessoalmente, analisando os estudos levados a efeito pelo Ministério do Trabalho, devendo assinar, dentro de poucas horas, o decreto que estabelecerá os novos salários minimos individuais em todo o país.

Não esqueceu êle, pois, as promessas feitas aos trabalhadores na memorável campanhá presidencial. O ato que o presidente da República deverá promulgar nada mais representa do que a garantia da sua fidelidade aos anseios e esperanças dos trabalhadores do Brasil.

— A fim de que os leitores se capacitem das quantias que atualmente representam o salário minimo em determinadas unidades da Federação e o novo salário previsto pelas Comissões do Salário Minimo dos Estados, podemos citar: Salvador (Bahia), cujo salário minimo é de Cr$ 240,00 está prevista a sua fixação em Cr$ 666,00. Distrito Federal, de 380,00 para 1.200,00. São Paulo, de 360,00 para 1.000,00. Pôrto Alegre, de 320,00 para 600,00.

Suspeita de crime, na morte da fundadora da C. P. T. de São Paulo

A exumação do cadáver — Retiradas as vísceras para exame

S. PAULO, 30 (A. N.) — A morte de Silveirinha Adrian, bondosa senhora que dedicou toda a existência à prática da caridade e cujo corpo sem vida foi encontrado em circunstâncias misteriosas na "Casa do Pequeno Trabalhador", instituição que fundára e que sempre dirigira, continua a preocupar as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal, e a empolgar todos os que com ela conviveram. Várias pessoas, inclusive o médico Geraldo Vicente de Azevedo, levantaram suspeitas de homicidio. Foi feita a exumação do cadáver, e ali mesmo o legista Berenguer procedeu a minucioso exame no corpo que já estava em adiantado estado de decomposição. Nenhum ferimento aparente foi encontrado pelo legista Berenguer. Por solicitação do delegado Emiliano Cardoso de Melo, as visceras foram retiradas e deverão ser examinadas em laboratório. Sòmente após o exame toxicológico poderá ser dada a palavra final sôbre o rumoroso caso.

O comércio fechou ao meio-dia

Como está sendo festejado o "Dia do Empregado no Comércio"

O "Dia do Empregado no Comércio" foi festejado hoje com várias solenidades. Ao meio-dia, os estabelecimentos comerciais cerraram as portas, proporcionando o descanso dos seus servidores.

A Associação dos Empregados no Comércio mandou rezar missa no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, por alma dos seus sócios falecidos e promoveu, em seguida, as visitas aos túmulos de antigos diretores. O programa, à tarde e à noite é o seguinte:

Às 13 horas — Corridas no Hipódromo Brasileiro em comemoração a data e em homenagem a esta Associação. Os nossos Associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês (10).

À tarde e à noite — Passeios ao Pão de Açucar, Corcovado e sessões de cinemas e Teatros nas principais casas de espetáculos, com redução no preço dos ingressos, com apresentação da carteira social e recibos do mês.

Em Niterói

Em comemoração à data que hoje transcorre a Diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio de Niterói festeja o acontecimento com o seguinte programa:

Às 9,30 horas — Missa solene na Catedral de São João Batista, oficiada pelo Revdmo. bispo diocesano, D. João da Mata.

Às 20 horas — Sessão solene em comemoração ao "Dia do Empregado do Comércio, obedecendo ao seguinte: Abertura de sessão e composição da mesa; discurso do Sr. Paulo de Mello Kule, alusivo à data; palestra do Revdmo. Raimundo Normando. Recepção às autoridades, imprensa e convidados. Encerramento das festividades com um baile.

Reduzidas as percentagens dos agentes fiscais do Impôsto do Consumo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

belas de percentagens dos agentes fiscais do imposto de consumo.

O ministro Horacio Lafer, na exposição de motivos que submeteu ao presidente da República, ressaltou que o custo atual do serviço de fiscalização sôbre o total de imposto de consumo em 1950 é de — 3,47, — percentagem que em função da nova tabela, ficará reduzida para — 2,89. A despesa realizada com a fiscalização em 1950 elevou-se a cruzeiros ...... 229.895.101,80, operando-se com as razões processuais da nova tabela teria sido de Cr$ 191.774.253, 20 com uma redução de Cr$ .... 38.120.848,20.

E' o seguinte o texto do decreto: — artigo 1.º — As percentagens atribuidas aos agentes fiscais do Imposto de Consumo, pelo artigo 134 do decreto-lei n.º 7.404, de 22 de março de 1945, passarão a ser pagas de acôrdo com as razões constantes da seguinte tabela: Distrito Federal, categoria especial, 0,98; São Paulo, 1,0; R. G. do Sul, 3,3; Pernambuco, 3,6; Minas Gerais, 5,9; Rio de Janeiro, 3,6; Bahia, 7,0; Paraná, 3,9; Santa Catarina 6,7; — Primeira categoria.

Ceará, 10,3; Pará, 7,5; Paraiba, 10,8; Alagoas, 9,0; Rio Grande do Norte, 12,0; Sergipe, 9,0 — segunda categoria.

Amazonas, 12,0; Espirito Santo, 12,3; Maranhão, 15,0; Mato Grosso, 18,0; Goiás, 26,2; Piauí, 22,2; — Terceira categoria.

Parágrafo único — O cálculo do pagamento das percentagens de que trata o presente artigo obedecerão aos dispostos no artigo 184 do parágrafo único e 185 do mencionado decreto-lei, n.º 7.404 de 1945.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor em 1.º de novembro de 1951.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Um jornalista eleito para o Círculo dos Oficiais Intendentes do Exército

O Conselho Deliberativo do Círculo dos Oficiais Intendentes do Exército, em sua última reunião, resolveu eleger sócio honorário daquela associação o jornalista Otávio S. de Castro, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra.

A posse do nosso confrade dar-se-á no próximo dia 3, ocasião em que também será empossada a nova diretoria daquele circulo.

A inauguração da Casa do Expedicionário Paranaense

CURITIBA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — No dia 15 de novembro será inaugurada nesta cidade a Casa do Expedicionário Paranaense, que dará guarida aos guerreiros do Brasil que precisarem de amparo. Para êste ato solene estão sendo esperados o marechal Mascarenhas de Morais e outros oficiais que serviram na Fôrça Expedicionária Brasileira.

Prestigiará o sindicalismo construtivo

Declarações do ministro do Trabalho em S. Paulo

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Regressou ao Rio de Janeiro o Sr. Segadas Viana, que esteve ràpidamente em São Paulo, de regresso do Rio Grande do Sul, viajando em avião da Fôrça Aérea Brasileira. Falando à reportagem, o ministro do Trabalho informou ter visitado São Paulo em caráter particular, pretendendo voltar ao Estado, desta vez em caráter oficial, em novembro vindouro.

Acrescentou o ministro Segadas Viana que o govêrno federal assegurará ampla e irrestrita liberdade ao sindicalismo, frisando: "O meu Ministério haverá sempre de prestigiar o sindicalismo construtivo. É um direito liquido e o govêrno federal reconhece plenamente a prerrogativa dos trabalhadores escolherem os dirigentes de suas associações de classe. Pensamos que deve haver uma poderosa frente sindical de apoio e estimulo ao programa trabalhista do Sr. Getulio Vargas. Por esse motivo, o Ministério do Trabalho cuida de realizar uma politica do mais autêntico sindicalismo."

O Sr. Segadas Viana deu a entender claramente que não vigorará mais o convênio trabalhista entre a União e o Estado, para a fiscalização das leis do trabalho, lembrando a propósito o projeto já aprovado pela Camara Federal ora em curso no Senado, dispondo sobre a criação da Delegacia do Trabalho em São Paulo. Aliás, êsse órgão já vem funcionando há mais de dois meses, em caráter precário, no Estado, sendo seu trabalho considerado inteiramente satisfatório."

"QUEM DA' MAIS?"

À venda a proa do "Madalena"

O almirante Renato Guillobel, titular da pasta da Marinha, endereçou expediente ao comandante Alberto Santos, diretor do Departamento Administrativo de Recuperação de Marinha, autorizando-o a abrir concorrência para a alienação da proa do navio mercante "Madalena", submersa na entrada da barra, nas proximidades da Fortaleza da Lage.

Vê-se, perfeitamente, o mastro de proa do transatlantico britânico naufragado há tempos, fora dágua, constituindo os destroços ali existentes uma ameaça permanente à navegação, principalmente o tráfego maritimo noturno.

Ao que apurou nossa reportagem, a desobstrução do local, forçosamente será feita por meio de dinamite, restando mesmo pouco a aproveitar da proa do barco.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA REPRESENTANTES DE DIVERSAS ENTIDADES DE CLASSE — Estiveram no Catete e foram recebidos, em audiência, pelo presidente Getúlio Vargas, numerosa comissão de representantes de sindicatos, que foram, em nome das respectivas classes, solicitarem suas reivindicações. Cada representante expôs ao chefe do govêrno as necessidades de que carecem os seus colegas. A Federação Nacional dos Estivadores e sindicatos filiados de Pôrto Alegre, Caravelas, Cachoeira, Piauí e Fortaleza, e do Sindicato de Carvão e Minério do Rio Grande do Sul, através dos seus intérpretes, agradeceram a S. Excia. a revogação dos decretos 29.530 e 29.743 deste ano e assinatura do de n.º 30.078, cujos atos vieram beneficiar grandemente os filhos dos estivadores. Em seguida, solicitaram a interferência de S. Excia junto ao Ministério da Viação, no sentido de ser homologado o parecer da Marinha Mercante, que cria a sôbretaxa destinada ao refôrço do pagamento do repouso remunerado. Os representantes da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários entregaram um memorial que consubstancia o plano da construção dos postos de repouso e abastecimento nas estradas de rodagens. O Sindicato dos Estivadores de Pôrto Alegre, após, pediu, através de um memorial, a cessão de um terreno na avenida Mauá, na capital gaúcha, para a construção da sede própria da entidade. Finalmente, o presidente da Associação dos Pescadores de Fortaleza, depois de relatar as mais urgentes necessidades da classe, entregou ao chefe do govêrno, um memorial sôbre o assunto. Na foto, da Agência Nacional, um aspecto da audiência

MAGNIFICAS PERSPECTIVAS PARA O BRASIL

(Titulos principais na 1.ª página)

O Sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, compareceu ontem, às 15,30 horas ao Palácio Tiradentes para, pessoalmente, informar à nação sôbre a politica financeira do govêrno. Iniciando a sua oração, que foi uma das mais longas já ouvidas de um ministro de Estado nos últimos anos, teve o titular da Fazenda oportunidade de dizer da emoção de que está possuido no momento, já que se lhe tinha oferecido o ensejo de se defrontar com antigos e caros companheiros de trabalhos legislativos.

Sua exposição ao Congresso, feita de improviso, orientou-se pelos apartes e pedidos de esclarecimentos formulados pelos deputados. Discorrendo sôbre o passado, lembrou Joaquim Murtinho afirmar ter o Brasil vivido, tanto no Império como na República, num regime de "deficits". De 1825 a 1950, prosseguiu o ministro Horácio Láfer, tivemos perto de 26 milhões de "deficits" acumulados e somente setecentos e noventa, milhões de saldo. As consequências do uso imoderado do crédito foram as moratórias, os fundings, o eclipse do crédito interno e externo, que desgraçou grandes fases de nossa história".

A propósito das emissões, refutou o Sr. Láfer os que afirmam ter sido o Brasil construido por seu intermédio. Pelo contrário: foram elas, as emissões, que atrasaram nossa evolução "e um Brasil dez vezes maior teriamos recebido, se tivéssemos enveredado pelo caminho das finanças sadias e dos principios financeiros acertados". E' exato que hoje se fala de "emissões produtivas, de emissões improdutivas, de emissões para produção e de emissões para investimentos. As discussões prosseguem nos jornais, nas conversas, nunca nos bons tratadistas".

Em resposta à pergunta — o que constitui a inflação? — o orador esclareceu: "é o caminho para a ditadura da direita ou para a ditadura da esquerda". E' um quadro complexo. Suas consequências são conhecidas: provoca a queda do valor da moeda; surgem pedidos de salário, e no campo moral, cria seus monstros: "o açambarcador solerte, o especulador ganancioso, o intermediário hábil". Desvaloriza-se o dinheiro, e diante disso, nada se constrói de definitivo — "prepondera a aventura do momento".

A situação atual

Discorrendo sôbre a situação financeira atual, lembrou o ministro Láfer que saimos de um "deficit" de quatro bilhões e duzentos e noventa e sete milhões e de uma emissão de sete bilhões. E lembrou que êle próprio, quando parlamentar, havia advertido o govêrno: ou se modificava a orientação ou a mudança na estrutura dos quadros politicos seria consequência inevitável, no primeiro momento, seguindo-se-lhe a sublevação social. Logo no inicio do novo govêrno, expôs ao presidente da República a situação exata das finanças nacionais. Eram sombrias: o "deficit" andava pelos sete bilhões sem contar com as dividas das autarquias, desequilibrio de Caixas, exercicios findos, etc. As associações de classe o procuravam, acentuando a necessidade de oito bilhões de cruzeiros para o financiamento de dois produtos apenas, o café e o algodão. Tudo isso denunciava novo surto inflacionista. Expôs a situação ao presidente da República e a resposta de S. Excia. foi, que se usassem os meios mais enérgicos para evitar o surto inflacionário. E o trabalho foi iniciado.

Foi iniciada a batalha fazendária. "Possivelmente, — adiantou o ministro da Fazenda — se tiver oportunidade de voltar à Camara, discorrerei sobre as condições em que encontrei a organização brasileira de arrecadação, com deficiência de funcionários, tanto nas delegacias fiscais como nas coletorias federais." Citou o caso especial da Recebedoria Federal no Estado de São Paulo, o grande contribuinte do orçamento federal, onde as instalações constavam de cubiculos nos quais o tesoureiro mal podia entrar, e por conseguinte, sem possibilidade material de receber o dinheiro que o povo quer entregar à Nação.

No desenvolvimento do grande prélio, cortaram-se despesas e aumentou-se a arrecadação. "Dois meses cautelosos ainda necessitamos — disse o ministro — mas a locomotiva que corria sem freios foi detida e, tenho a certeza de que, quando o Sr. presidente da República anunciar, no fim do ano, o resultado da execução orçamentária deste exercicio, o pais verificará que uma obra ciclópica foi realizada, obra dificil de ser efetuada em tão pouco tempo."

Orientação básica, especulação e transporte

Considera o ministro que essa orientação — regularização das finanças públicas — é básica. Sem o equilibrio da vida orçamentária não é possivel pensar em resolver outros aspectos. Mas, acrescentou — "para combater a inflação, não basta o equilibrio orçamentário". E num curioso exemplo em que situa o fenômeno da especulação, afirmou: "Enquanto houver cinco compradores diante de um lápis, vencerá o mais rico, e o preço subirá. E preciso que, para cinco compradores, haja cinco lápis. Sòmente assim a especulação se tornará impossivel, o açambarcamento desaparecerá e os preços voltarão a niveis normais, podendo-se dar ao povo a estabilidade de que êle precisa."

"Mas há outros problemas — prosseguiu o ministro — que exigem estudos mais profundos." No setor da produção citou inúmeros exemplos: "Importavamos batata da Holanda e a batata do Paraná apodrecia por falta de transportes; vi cargas de madeira que esperaram quatro anos; havia riqueza e abundância de gêneros em Pôrto Alegre, embora êstes não chegassem aos outros centros consumidores; no Triângulo Mineiro armazena-se arroz nas ruas; no pôrto de Lábrea, Estado do Amazonas, 1.400 toneladas de gêneros estão apodrecendo; Sergipe e Ceará não têm portos; os navios esperam 20 a 25 dias para entrar nos portos de Santos e Rio. Enfim: "perdemos talvez 30% da produção dos nossos cereais, porque não há transporte nem armazenamento". Se esta é a situação, precisamos de reaparelhar os nossos serviços públicos." Êste é o dilema apresentado pelo Sr. ministro: "ou abrimos para o Brasil os serviços públicos indispensáveis de energia, de portos, de estradas de ferro, de armazenamento, ou, com o aumento da nossa produção e o do "standard" de vida, determinando maior consumo, teremos, mais dias menos dias, um estrangulamento perigoso para a segurança social". É uma tarefa lenta, mas segura. "O Sr. presidente da República está decidido a trocar soluções imediatistas, que são as que mais impressionam, pelas definitivas e permanentes dos problemas basicos brasileiros."

Esclarecimentos sôbre a viagem aos Estados Unidos

Passou a seguir o ministro Horácio Láfer a prestar esclarecimentos sobre a viagem tos Estados Unidos, respondendo aos quesitos formulados pelo deputado Aliomar Baleeiro. "Não sai do pais — disse — para pleitear empréstimo." Desde Bretton Woods nunca mais o Brasil "tinha comparecido às assembléias das duas instituições financeiras mais importantes, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional, com um membro graduado do seu govêrno". Seria, pois, ocasião propicia para que o ministro da Fazenda do Brasil entrasse em contacto com 25 outros ministros de Fazenda de vários paises, com os quais mantemos relações econômicas e financeiras. Teve oportunidade de falar na sessão inaugural, quando, expondo a tese brasileira, invocou "o direito a um crédito especial para as nações que, com sacrificio, acumulavam ouro e divisas como fundo de garantia para futuro intranquilo ou para momento de dificuldade emergente". Não se devia, pois, exigir que essas nações dessem como garantia êsse ouro e divisas para qualquer operação, "mas abrir largo crédito às que demonstravam uma politica de cautela".

Aludiu à repercussão no exterior da firme orientação financeira do novo Govêrno. Dêsse modo, de maneira como estamos trabalhando, o Brasil é o pais que maiores garantias pode apresentar, quer para crédito externo, quer para o crédito interno.

Analisando as condições necessárias a tornar eficiente a cooperação estrangeira o Sr. Horacio Láfer citou três elementos indispensáveis: 1.º) o recurso nacional, o cruzeiro, para as obras dentro do pais; 2.º) as prioridades, com o programa de rearmamento que infelizmente, se expande no mundo; não compra mais quem quer ou tem dinheiro, mas quem pode, quem obtém a licença dos governos para que fábricas forneçam determinados equipamentos; 3.º) o crédito para pagar êsses equipamentos a prazo.

Sem tais requisitos nenhum plano seria viável ou daria resultados no Brasil ou em qualquer outro pais do mundo.

Para atender ao primeiro requisito — cruzeiros necessários ao reaparelhamento — três formas existiam: recursos orçamentários, aumento de impostos ou empréstimo. No orçamento, porém, não há disponibilidades para se retirar quantias vultosas a um programa nacional. O aumento de impostos iria determinar o encarecimento da vida. Restava, finalmente, a solução do empréstimo.

"Pensei no empréstimo voluntário — disse o Sr. Homero Lafer — mas verifiquei que o que fizemos com referência à divida externa, consolidando-a, normalizando-a, nunca o Brasil fêz com relação à sua divida interna. Temos apólices vencidas e não resgatadas; temos apólices sem prazo de vencimento; temos apólices, cujos juros são pagos com demoras. Por isso, quando deviamos ter apólices valorizadas, verificamos que a cotação delas muito nos entristece."

Regularização da divida interna

Informando à Camara que o Ministério da Fazenda já tem pronto o plano destinado a regularizar a divida interna, possibilitando a criação de um mercado de valores e a valorização de nossos titulos públicos, o qual será logo encaminhado ao Congresso, o Sr. Horacio Lafer aponta as dificuldades de uma subscrição voluntária. Nestas condições, só uma solução restava, a do meio têrmo, mas que resolvia o problema nacional e o internacional. Com ela poderemos dizer às entidades financiadoras externas: "os recursos nacionais estão garantidos; desejamos equipamentos e créditos".

A solução justa é a do meio têrmo: uma sobretaxa sobre o impôsto de renda que será devolvida em titulos públicos, com os respectivos juros, quando o plano que o Govêrno vai encetar com o apoio do Congresso tiver criado o mercado de valores e pôsto os titulos públicos do Brasil onde êles devem estar.

Entrando em detalhes, situa o ministro:

"Esta forma tinha vantagens. Em primeiro lugar, a de obrigar uma economia e uma capitalização suave e proporcionar ao povo o cumprimento de um dever, qual seja o de contribuir com pouco mais daquilo que aufere, para o grande programa de reaparelhamento nacional. Tal foi o cuidado que eu quis empregar nessa operação, que foi a minha preocupação, desde o primeiro instante, tem sido evitar que êsses recursos se misturassem com os do Tesouro e do Banco do Brasil. Mostra nossa história quantos recursos obtidos para certas finalidades desapareceram nessa indistinção com os dinheiros do Tesouro ou do Banco do Brasil e que, afinal, em vez de ser aplicados em obras pré-determinadas, serviram para cobrir desregramentos governamentais."

A fim de evitar êsse perigo o ministro da Fazenda propôs a criação de uma entidade, um Banco, que recolheria êsses recursos e sòmente poderia aplicá-los nas obras do reaparelhamento nacional.

Feito o programa, preparado para exame do Sr. presidente da República, dentro das idéias que S. Excia. lhe transmitira e depois das combinações com as entidades financeiras internacionais, pediu o concurso do lider da maioria, do presidente da Comissão de Finanças e do relator da Receita da Camara dos Deputados.

Verificaram êsses parlamentares que a sobretaxa em aprêço, para ser cobrada no ano próximo, necessitaria ser incluida na receita do orçamento dêste ano, a ser votado em breve e não haveria tempo para que a mensagem seguisse o caminho normal, passando pela Camara, indo ao Senado e voltando à Camara.

Surgiu, em virtude da premência de tempo, a fim de que não fôsse retardado por um ano o programa de reaparelhamento, a idéia da combinação com o Senado, a fim de que talvez uma parte pudesse vir do Senado para a Camara, ganhando tempo e possibilitando a votação antes da aprovação do orçamento da receita.

Em reunião a que compareceram os lideres de todos os partidos no Senado Federal verificou-se acôrdo unânime de todos os senadores, que reconheceram não estarmos diante de um problema de politica ou partidarismo mas sim de assunto que interessava estruturalmente ao pais. Assim, foi incumbido o senador Ferreira de Souza de ajustar os estudos feitos à premência do tempo e, dentro em poucos dias, poderá o pais contar com os recursos nacionais indispensáveis ao programa que precisa começar o mais cêdo possivel.

Os recursos externos

Resolvida a parte dos recursos nacionais abriu-se a possibilidade de levar avante a obra que o ministro das Relações Exteriores tinha iniciado. "Era indispensável que os acôrdos delineados tomassem forma e eficiência. Competia ao ministro da Fazenda resolver, sob a inspiração do presidente da República, a maneira de dar ao programa as possibilidades financeiras para a sua execução".

No desempenho dessa tarefa foi que surgiu o primeiro documento assinado nos Estados Unidos pelo ministro da Fazenda, pelo Departamento de Estado e pelos presidentes do Banco Internacional do Banco de Exportação e Importação, com que êsses dois grandes estabelecimentos de crédito, um mundial e outro do govêrno norte-americano, asseguram os meios necessários, em moeda estrangeira, a fim de tornar possivel a execução dos planos que forem elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Fica assim claro que o que nos faltar em moeda estrangeira, para conjugar à moeda nacional, êstes bancos fornecerão.

Examinando a origem dos planos, o Sr. Horácio Lafer pôe em destaque a atuação do ministro das Relações Exteriores na organização da Comissão em que, no regime de cooperação, grandes técnicos norte-americanos e brasileiros estudam os nossos problemas e buscam as soluções mais acertadas. Os estudos que estão sendo realizados precedem a parte financeira. São êles que irão indicar, não a solução precipitada que já custou ao Brasil tanto desperdicio, mas o resultado da investigação cuidadosa e do conhecimento técnico. Mais de setenta projetos estão em estudo e para os planos que dai resultarem teremos a cooperação externa assegurada naquele documento, seja na concessão de prioridades, seja na concessão de créditos.

O ajuste assinado em Washington nos dá, assim, a certeza de que os problemas equacionados terão pronta solução.

Perspectiva inédita

Abre-se para o Brasil uma perspectiva inédita, sem par na História, qual seja a de encaminhar o estudo dos nossos problemas, não através de soluções de emergência, mas sim por via de um sistema dentro do qual, terminado o seu estudo, encontraremos os cruzeiros e as moedas externas, bem como a garantia de prioridade, para que se passe então à execução.

Este acôrdo é o primeiro dos referidos no requerimento do Sr. Aliomar Baleeiro, quando diz: "Quais são as autoridades, agências públicas e entidades privadas com quem se entendeu".

Nesta altura o Sr. Horácio Lafer reconstitui o roteiro de seus dias de trabalho intenso nos Estados Unidos. Lembra, entre os contatos havidos, os com o Sr. John Snyder, com o secretário do Departamento de Estado para a América Latina, Sr. Edward Miller, e seus assistentes. Mais ainda: o presidente do Banco Internacional, o presidente do Banco de Exportação e Importação, o presidente do Federal Reserve Bank, o administrador do Ponto IV e inúmeras outras personalidades, colhendo de tôdas o desejo sincero de cooperação com o Brasil e de respeito ao nosso pais.

Não houve compromissos

Tratando de possiveis compromissos positivos, disse o ministro: "Compromissos da parte do Brasil não me foram exigidos e, portatno, não foram dados. Quanto ao acôrdo de cooperação, além do primeiro, de natureza financeira, para o programa de reaparelhamento do pais, ainda mais dois foram por mim tratados".

Num deles teve o ministro oportunidade de acentuar que o Brasil vê, com um desejo sincero, o desenvolvimento de qualquer região do mundo. Portanto, só pode ficar satisfeito ao saber que a Africa marcha para a frente e se incorpora cada dia mais à nossa civilização. "Mas o que não seria justo é que paises amigos encaminhassem essa evolução no sentido de prejudicar outros paises que também precisam marchar para a frente". Mas, ainda, não seria justo promover artificialmente uma 'super-produção que não aproveitará a ninguém e só prejudicará a todos.

A resposta recebida pelo ministro, constante da carta lida no final de sua oração, acentua que a politica nela expressa "pode ser tomada por V. Excia. já que foram ouvidos o Departamento de Estado, a Administração da Cooperação Técnica, a Administração da Cooperação Econômica, como representando a politica do govêrno dos Estados Unidos".

Do documento citado verifica-se que nos programas postos em execução em diversas partes do mundo há o objetivo de levar em conta os interêsses dos produtores já estabelecidos de determinados produtos e evitar produção excessiva.

Os materiais escassos

O fornecimento dos materiais escassos foi outro problema proposto e, para o caso destes, recebeu o Brasil sólidas garantias de que receberá as quantidades que lhe forem essenciais. A carta a respeito, assinada pelo secretário de Estado, coloca o assunto em nivel satisfatório para o Brasil, confirmando as combinações já feitas com a diplomacia brasileira e manifestando a disposição do govêrno dos Estados Unidos de dar ao Brasil o que fôr possivel dentro das limitações aplicadas ao próprio povo americano.

A situação do café

Ainda no exame do questionário formulado, pelo deputado Aliomar Baleeiro o ministro Horácio Lafer abordou a questão do café, fornecedor de divisas para nossa importação.

"Enveredamos, — disse o ministro —este ano, por uma politica de facilidade nas importações, porque desejavamos, aumentando a quantidade de bens dentro do pais, forçar a baixa dos preços. Esta baixa já se verificou em muitos artigos — automóveis, geladeiras e outros. Mas, para que pudessemos manter esse ritmo era preciso que os indices de preço do café fossem equivalentes aos indices dos preços dos artigos que estavamos importando".

Do govêrno americano recebeu o ministro da Fazenda manifestação de que não lhe poderia ser atribuida qualquer manobra no sentido de baixar os preços do café, julgando-se os preços atuais como normais e bons.

Linha de Crédito

No que respeita à operação externa salienta o ministro que estamos num caminho diferente do tipo clássico. Não há prazo, taxa ou mesmo volume de dinheiro negociado, nem se cogita de comissões a intermediários.

O que se trata é de abertura de crédito para pagar equipamentos. Essas quantias serão devolvidas na proporção exata de que tiver custado o equipamento e em condições que estão publicadas no "Loan regulations n.º 4", onde se prescrevem todos os requisitos de operações de crédito dêsse gênero.

Os juros, quando devidos, oscilarão entre três e quatro por cento, sem tipos, sem intermediários, sem comissões, sem nenhuma daquelas condições que tanto encareciam as operações de empréstimo do tipo antigo.

Respondendo a um aparte do Sr. Aliomar Baleeiro, o Sr. Horácio Lafer acentua que as condições das operações a serem feitas serão fixadas por ocasião da aprovação dos planos pela Comissão Mista e pelo Banco. "Poderá V. Excia. — disse o ministro — estar certo de que o Brasil terá condições iguais às melhores que qualquer pais membro possa obter ou já hoje obtido".

Atendendo ao deputado Carmelo de Agostino o ministro declarou: "As compras efetuadas pelo Brasil e que devem ser financiadas pelo Banco Internacional poderão ser feitas em qualquer pais do mundo, membro do Banco Internacional".

No que respeita ao Banco de Exportação e Importação, a coisa difere um pouco. Em vários casos esse Banco tem exigido a compra dos equipamentos nos Estados Unidos e é mesmo tendência geral de vez que se trata de um estabelecimento do próprio govêrno americano.

Efeitos na Conjuntura Econômica

Sôbre os efeitos prováveis ou previstos dessas operações sôbre a conjuntura econômica, o ministro Horácio Lafer declarou que, com a melhoria de nossas estradas de ferro, dos portos e com a maior produção de energia elétrica, os efeitos sòmente poderão ser favoráveis ao desenvolvimento brasileiro.

Mas, o que é de salientar, conforme acentuou o Sr. Horácio Lafor, é que nenhuma insinuação, nem pedido, nem imposição de caráter extra-econômico ou extra-financeira lhe foram feitas além dos que constam dos documentos já amplamente divulgados pela imprensa.

Em resposta a uma aparte do deputado Aliomar Baleeiro sôbre a conveniência de qualquer medida legislativa que restrinja as franquias concedidas aos bancos estrangeiros no Brasil, inclusive recebimento de depósitos, disse o Sr. Horácio Lafer que a sua opinião oficial, como ministro, a daria no caso de um pedido de informações. Adianta, no entanto, que eo ministro não pode separar-se das idéias que o deputado defendeu. «Sempre entendi que êsse setor devia ser cuidado. Havia denuncias de que capitais de fora não entravam, porque eram substituidos por fundos existentes aqui, em forma de depósitos. E, mais, que êsses depósitos do trabalho brasileiro não eram aplicados no financiamento da produção brasileira, mas, sim, em financiamento de grupos limitados».

Ao tratar da reforma bancária, na Comissão de Finanças, explicou que o caminho mais adequado para evitar êsses malefícios seria a relação bem estudada entre capital e depósitos, de modo que impedisse que bancos estrangeiros trabalhassem com dinheiro brasileiro sem a contribuição de seu próprio capital.

Politica Econômica

Tratando da situação econômica do Brasil, o Sr. Horácio Lafer declarou que ela é boa. «A nossa moeda é hoje uma das mais prestigiadas do mundo. Estamos impondo confiança e crédito por todos os recantos. Os preços dos nossos principais produtos são aceitáveis. Nunca exportamos e importamos tanto quanto êste ano. O pais marcha para a normalização de suas finanças. Faz-se mistér estejamos todos juntos para que esta situação, que está abrindo perspectivas magnificas para o nosso futuro, não seja desvirtuada. É necessário que nos unamos para dar ao Brasil aquilo de que o Brasil precisa: aparelhamento dos serviços públicos, porque, quando êste existir, nosso povo, na coragem dos seus esforços, na fôrça do seu trabalho, há de fazer o resto, êsse resto vai produzir, como produzirá, a grandeza do Brasil no seu futuro que hoje já presenciamos em certa parte, pequena parte daquilo que o Brasil de nossos filhos será para a glória dos nossos antepassados e para a felicidade de nosso povo».

Perguntas do Sr. Aliomar Baleeiro

Seguiram-se, a pedido do Sr. Gustavo Capanema, cinco minutos de descanso ao orador; ao mesmo tempo, o representante pessedista propôs a prorrogação da sessão por uma hora.

Reiniciada a sessão, foi dada a palavra ao Sr. Aliomar Baleeiro. Aludiu à presença do ministro Horácio Lafer, no recinto, como um acontecimento memorável que deve ser marcado com pedra branca.

Deu inicio, a seguir, às perguntas. A primeira: se o ministro Horácio Lafer tem consciência de que, nesses meses de govêrno, "não desrespeitou a lei, nem consentiu em que seus subordinados, sob sua responsabilidade a desrespeitassem. E, por acaso, se alguns deles a respeitou, fez V. Excia. o que a lei manda ?" Referia-se à Carteira de Redescontos.

Retrucou o ministro afirmando que a situação do pais, atualmente, é financeiramente, boa. A continuarmos assim, o equilibrio orçamentário afastará o Brasil do perigo inflacionista. Mas, voltando à pergunta, — "As leis referentes ao redesconto estão sendo observadas ?" — O Sr. Horácio Lafer retrucou: "Direi, com toda franqueza: não !". Era das mais desorganizadas essa matéria de redescontos e Caixa de Mobilização Bancária. O que vira por dentro, na soma de erros acumulados, o entristecera. Mas não era possivel consertar em poucos dias uma situação errada de longa data. E do mesmo modo que o Sr. Aliomar Baleeiro não estava satisfeito com as condições nesse setor, igualmente não está o govêrno. Esclareceu que há menos de uma semana estivera com o presidente da República, com quem examinara a situação no sentido de encontrar uma normalização cautelosa.

Retrucou o Sr. Aliomar Baleeiro afirmando não ser perfeita a concordância com o ministro Lafer, em matéria financeira. O representante baiano prosseguiu referindo-se ao combate, nos arraiais do govêrno, por duas correntes poderosas: a dos bancos e a do protecionismo e da indústria". Um detalhe, no entanto, é forçado a expor: reconhece o Sr. Baleeiro, no ministro da Fazenda, um homem de qualidades excelentes, um homem de bem, e teme que S. Excia. se afaste da pasta que atualmente dirige, na qual representa, para a Nação, a garantia de um politico honesto e justo.

Respondendo a outra pergunta o ministro Láfer afirmou que houve bancos que redescontaram mais do que o capital e reservas, contra a letra expressa da lei. O crédito ao invés de ser concedido para legitimas operações de financiamento à produção, atendeu a atividades especulativas. Realmente, a lei fôra violada, mas não durante mêses, como afirmara o Sr. Baleeiro. "Encontramos uma situação formada e estamos tentando sair dela, regularizá-la, com a delicadeza que o assunto reclama", acentuou o ministro.

A seguir o Sr. Aliomar Baleeiro, numa série de perguntas, aludiu à nomeação do Sr. Egidio Câmara em substituição ao Sr. Armando Alcântara, na direção da Carteira de Redescontos. Aquele, em entrevista à imprensa, discorrera sobre uma série de ilegalidades, de erros cometidos na administração anterior. Os fatos, segundo o ministro, partiram de uma interpretação da doutrina do crédito. Na opinião do Sr. Armando Alcântara, o crédito nunca era um fator inflacionário, no que o ministro da Fazenda discordava. Não era possivel, através do redesconto, atender a tôdas as necessidades. O presidente da República ficara ciente do que ocorria, o "que estava prejudicando a politica anti-inflacionista do govêrno". Explicava-se, pois, sua substituição. Era uma divergência de principios e não de pessoas.

Como se tratava de violação à lei, o Sr. Aliomar Baleeiro afirmou que os responsáveis deviam ter sido punidos. Retrucou o ministro da Fazenda que, ao se ter conhecimento de uma situação errada, tomaram-se de imediato providências. Além disso, não seria dêsse modo que se poderia normalizar a série de erros que vinham de periodos anteriores. Cumprindo ordens do presidente da República, "determinei ao presidente do Banco do Brasil, a quem está sujeita a Carteira de Redescontos, que se fizesse uma politica de saneamento". Não é, porém, "de maneira imediata e brusca, que tal politica deve ser feita".

Em referencia ao Banco Gramacho e ao Banco Cruzeiro do Sul, perguntou o Sr. Aliomar Baleeiro se êstes estabelecimentos tinham sido beneficiados na administração Armando Alcântara.

Outro aspecto: se o decreto n.º 849, de 14.7.1947, em seu parágrafo único, diz que o "O diretor da Carteira de Redescontos e seus funcionários serão responsáveis civil e criminalmente pelas infrações dos dispositivos legais referentes às operações da mesma", por que motivo o Sr. Armando Alcantara não foi responsabilizado? Retrucou o ministro afirmando a necessidade de regularizar o que está errado; e quanto às novas informações pedidas, o representante baiano as terá em tempo oportuno.

Empréstimo interno

Na opinião do Sr. Aliomar Baleeiro, a gestão do ministro Lafer, nos últimos 8 meses, foi "perfeitamente inflacionária". De um lado comprimia despesas; de outro, derramava poder aquisitivo para o gênero de crédito que concorre para a inflação.

Retrucou o ministro aludindo à dificuldade que se tem em dirigir e orientar o crédito, quando não se dispõe de uma organização perfeita, especializada, o que não aconteceria se tivéssemos um Banco Central. O Sr. Baleeiro respondeu que via no Banco do Brasil êsse Banco Central. Mas o momento não era oportuno para tal debate.

A certa altura, como o ministro Horácio Láfer aludisse à dificuldade de lançamento de um empréstimo interno no valor de dez bilhões de cruzeiros, o representante baiano afirmou ser isso viável. Ponderou o ministro sôbre a desorganização do mercado interno, acrescentando: — "Vamos todos trabalhar para consolidar nossa divida externa, fazer planos de valorização de nossos titulos, uma organização perfeita para que se desenvolva o mercado de valores e, então, V. Excia. espera que, daqui a algum tempo, poderá dizer: — "Vamos recorrer ao mercado nacional com apólices que valem dinheiro, que são acreditadas, e o povo nos dará voluntáriamente o que o govêrno precisar."

A sessão é prorrogada por mais meia hora.

Na prorrogação o Sr. Aliomar Baleeiro, pedindo desculpas por haver prolongado o debate, diz que se assim o faz é pelo muito apreço que o Sr. Horácio Láfer o merece.

Ainda a Dívida Pública

Reportando-se às declarações do Sr. Horácio Láfer sôbre a divida pública brasileira, que não está regulada, o Sr. Aliomar Baleeiro acentua que o ministro não pode desconhecer que uma lei de 15 de novembro de 1827 fundou a divida pública brasileira nos melhores métodos e moldes da época. Em 1927, se não lhe falha a memória, voltou-se à regular a matéria. "Do que V. Excia. expôs, a impressão que ficou foi de que há apenas rotina, muita desordem, muita coisa obsoleta no mecanismo do pagamento e juros, coisa que um simples Regulamento de execução de lei, reformando esta de 1917 ou 1927, isto é, Regulamento que superintende as atividades da Caixa de Amortização, poderia pôr côbro a todos os inconvenientes".

Pergunta, então, o parlamentar baiano por que não se tomou o caminho mais rápido de ordenar, de regular, de maneira mais racional e expedida, o pagamento dos juros para que no portador de um cupão da divida pública, titulo ao portador, em vez de recebê-lo imediatamente com a apresentação do cupão da Delegacia Fiscal, não se veja zombar pelo funcionário que manda o processo para o Rio de Janeiro, que lhe é depois devolvido?

O ministro responde que o assunto está sob suas vistas, lembrando o acôrdo que foi assinado, amplamente noticiado, com o Banco do Brasil, como primeiro passo para que tôdas as agências do instituto de crédito paguem imediatamente os cupões de juros. O contrato ainda não entrou em vigor porque está no Tribunal de Contas para registro.

Quanto ao problema da consolidação e da normalização da divida interna o Sr. Horácio Láfer pede ao Sr. Aliomar Baleeiro que seja êle discutido quando a Mensagem do govêrno, nesta ou na próxima legislatura, der entrada na Câmara dos Deputados.

O Sr. Aliomar Baleeiro, depois dêstes esclarecimentos, agradece o gesto do Sr. Horácio Láfer ao proporcionar-o seu encontro com os companheiros da Câmara, manifestando sua certeza de que sempre o ministro acudirá às convocações, "porque é V. Excia. exatamente o ministro que mais desejamos ouvir aqui, senão, também, que usará daquela faculdade constitucional de vir espontâneamente debater conosco tôdas as medidas de que necessitar o Ministério, em boa hora entregue à dignidade e à competência de V. Excia. E, mais adiante, numa nota de bom humor: — "V. Excia. nesta Câmara está como peixe dentro dágua. Peixe de aquário, não daqueles grandes sempre aludidos nos comentários da Casa".

O Sr. Hélio Cabal interpela

Com a palavra, o deputado Hélio Cabal diz que vai cingir-se ao objetivo do requerimento. E na sua primeira pergunta deseja esclarecer uma aparente contradição existente entre declarações do Sr. Horácio Láfer, sôbre a garantia de créditos num limite de 20 bilhões de cruzeiros e, de outro lado, a de que as autoridades americanas declaram que proverão os fundos necessários em moeda estrangeira para execução dos projetos incluidos no plano, desde que os mesmos sejam aprovados pelos respectivos Bancos e previamente recomendados pela Comissão Mista.

"Em outras palavras — disse o Sr. Hélio Cabal — as autoridades financeiras americanas não assumiram nenhum compromisso quantitativo com V. Excia., conforme V. Excia. se refere, e exigem, agora, que além de cada um de per si sejam aprovados pelo Banco Financiador, que o sejam também aprovados pela Comissão Mista, o que não era exigido até agora." Nestas condições, se o Banco financiador não aprovar o projeto, o Brasil não contará com o financiamento anunciado.

A interpelação, respondeu o ministro que o cálculo só podia partir da soma em cruzeiros que fôsse fixada, porque os Bancos em documento que reputa da maior valia, resolveram prover os recursos em moeda estrangeira. Como os projetos têm uma retaguarda de 10 bilhões de cruzeiros, é de se presumir que no fim do estudo ou da aprovação do plano em conjunto, se chegue a esta relação — de 1 para 1 — isto é, de uma quantidade de moeda estrangeira equivalente a uma quantidade igual em moeda nacional.

Assim, todos aquêles projetos que forem bem estudados, econômicamente perfeitos, encontrarão da parte do govêrno apoio e financiamento em cruzeiros; e das entidades financiadoras internacionais, igual apoio na parte referente à moeda estrangeira.

Respondendo ao Sr. Roberto Morena sôbre a subordinação do crédito a planos elaborados pela Comissão Mista, o Sr. Horácio Láfer disse que a Comissão é técnica, apresenta estudos ao govêrno brasileiro, que pode ou não aceitá-los.

Volta o Sr. Hélio Cabal a afirmar que não foi muito feliz na formulação da primeira pergunta, porquanto a resposta do ministro não esclarece a questão. E insiste: que à declaração, faltam dois elementos essenciais para ter fôrça de acôrdo. Primeiro, seus subscritores não tinham plenos poderes para assinar documento desta natureza e, segundo, não há cláusula obrigacional. Acrescente-se ainda outra dificuldade: a de não haver segurança alguma de que êsse projeto aprovado no primeiro estágio tenha a aprovação final do Banco, que poderá recusar-se a qualquer instante.

Respondendo, o Sr. Horacio Lafer afirmou que realmente não se trata de um contrato eterno, obrigatório, com estampilhas, mas os ajustes firmados valem mais que simples contratos: são uma orientação profunda e de cooperação e determinação. Quanto à possibilidade de amanhã êsses planos não serem aceitos é porque não deveriam estar bem estudados nem deveriam ser convenientes para o Brasil.

A sua fôrça obrigacional está nas assinaturas que definem uma politica, um desejo, uma orientação.

Insiste, porém, o Sr. Helio Cabal em que as assinaturas não dão fôrça obrigacional a um contrato, mas a matéria sobre a qual êle dispõe. A isto, o Sr. Lafer perguntou se era admissivel que o Brasil ficasse esperando até que planos fôssem estudados, solucionados, e depois disso fazer-se o contrato com as necessárias estampilhas.

O caminho não é êste, mas dispor a orientação, pedir os compromissos, saber de suas condições e depois o trabalho secundário, que é a lavratura de contratos, a medida que os planos forem concluidos.

Estava ainda o Sr. Helio Cabal a desenvolver uma série de considerações quando o presidente da Camara, advertindo do esgotamento da prorrogação, deu por encerrada a sessão, agradecendo ao ministro a segurança e o brilho com que realizou a sua exposição, assinalando que o ministro da Fazenda vai correspondendo ao deputado que esteve na Camara durante duas Constituintes e na última legislatura.

ASSASSINADO AO SAIR DE UM CINEMA

A vitima, um ex-delegado

RECIFE, 30 (Asap.) — Informa-se, ter sido assassinado em Natal, quando regressava de um cinema, o ex-delegado de Policia de Pernambuco o Sr. Edson Maranhão, que exercia ali, o cargo de consultor juridico do I.A.P.I. O assassino ainda não foi capturado.

Circula nesta capital, que o assassino é um motorista, que até bem pouco era amasiado com a esposa do Sr. Edson Maranhão, que enciumado por motivo da reconciliação do casal, resolveu vingar-se. A policia investiga a versão do móvel do crime.

Atropelado e morto por auto

Na avenida Presidente Vargas, próximo à praça Onze de Junho, um auto atropelou Amaro Ribeiro Leal, de 56 anos. Ao ser conduzido para o Pronto Socorro faleceu. A profissão e a residência da vitima eram ignoradas. A policia tratava de remover o corpo para o necrotério.

O comissário Argolo, do 13.º distrito policial, apurou que o carro atropelador foi o ônibus 8-18-32, da linha Penha.

Quem perdeu?

Encontra-se na Seção de Informações, para ser restituido à dona, um guarda chuva de senhora encontrado num bonde Lins Vasconcelos.

A Academia Brasileira de Odontologia e o seu segundo aniversário

Presente à solenidade o representante do presidente da República — Enaltecida a obra incentivadora do govêrno pelo Prof. Frederico Eeyer

Prof. Frederico Eyer

A Academia Brasileira de Odontologia comemorou brilhantemente, no dia vinte e cinco, na Escola Nacional de Música, a data de sua fundação, achando-se presentes os representantes do presidente da República, do chefe de Policia, do ministro da Educação e Saúde, da Câmara Municipal, da Universidade do Brasil e de outras muitas autoridades e entidades culturais do pais.

Depois de executado o Hino Nacional o professor Frederico Eyer, convidou para presidir à sessão o Prof. Flexa Ribeiro, que representava o ministro da Educação, o qual deu posse a nova diretoria da Academia, que ficou assim constituida: Prof. Frederico Eyer, presidente; Abelardo de Brito, vice-presidente; Criso Pontes, 2.º vice-presidente; Virgilio Moogen de Oliveira, tesoureiro; Paulo Macedo, 1.º secretário; Moacir Batista Pereira, 2.º secretário; E. Sales Cunha, bibliotecário; Carlos Newlands, diretor da revista e Martins de Alvarez, orador.

Em seguida foram empossados os novos acadêmicos eleitos Sra. Aurora Nunes Wagner e Sr. Newton Rabelo de Castro, sendo a primeira saudada pelo orador da Academia, Prof. J. Martins de Alvarez, em longa e entusiástica oração e o segundo, pelo Prof. Abelardo de Brito, ambos os discursos recortados de aplausos da numerosa assistência.

Ao encerrar-se a sessão o Prof. Flexa Ribeiro, em nome da Universidade do Brasil congratulou-se com a Academia Brasileira de Odontologia pelo brilho da solenidade que acabava de ser realizada.

Por último, o Prof. Frederico Eyer, presidente da Academia, agradeceu às altas autoridades presentes, dirigindo-se, especialmente, ao representante do presidente da República, salientando o grande serviço que a Odontologia no Brasil já deve ao chefe da nação, Sr. Getulio Vargas, com a criação da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

COLUNA MEDICA

Um homem sôbre quatro — é esteril

Os médicos, ultimamente reunidos, discutiram a esterilidade e aclararam o assunto de modo a não deixar a menor dúvida.

As queixas sobre a esterilidade são constantes: homens e mulheres, desejosos de multiplicarem-se, procuram os consultórios dos especialistas e acabam descontentes pelo fato dos médicos não lhes remediarem o constrangimento.

Mal sabem os aspirantes à prole que nem sempre é possivel a consecução do ideal colimado: a fertilidade é uma consequência natural das boas condições orgânicas.

A guerra, além de incalculáveis desgraças, criou uma situação de desequilibrio na sociedade, tornou estereis mais de 25% dos homens. Cabe a responsabilidade à deficiência alimentar, à falta de vitaminas, as inquietudes e os tormentos.

Um homem sobre quatro é esteril. O Dr. Joel, falando num congresso de genicologia em Paris, sobre a esterilidade involuntária do homem, demonstrou que entre cinco, quatro são estereis e que, depois da última conflagração, a quarta parte dos homens era absolutamente incapaz.

Do ponto de vista médico a esterilidade masculina, via de regra, resulta da insuficiência ou ausência de germes fecundantes ou a oclusão dos canais seminais.

Segundo as estatisticas do Instituto Biológico de Wister, da Filadélfia, publicadas com destaque pela revista "Samedi-Soir", de Paris, só 40% dos nortea-americanos são capazes de procrear, o que quer dizer que 60% são rigorosamente estereis.

O instituto de Wister declara também que a esterilidade dos casais, contrariamente ao que se supõe, é devido em 60% dos casos aos homens e 40 % às mulheres.

A fertilidade masculina pode diminuir por diversas causas. As principais são as enfermidades infecciosas, como a inflamação idiopática das glândulas parótidas. Estes fatores nem sempre intervêm, porém, se o individuo ficou debilitado por um dos seus antecedentes ou por abusos, a menor moléstia é susceptivel de fazer baixar o número de elementos fecundantes além do limite critico.

O Dr. Morél, um dos organizadores do citado congresso, chegou à conclusão de que, ao inverso do que os homens acreditam, a ausência de filhos não cabe a culpa exclusivamente à mulher; corre por conta de certas qualidades inerentes ao homem e que, devido a alguns transtornos, não estão em perfeita posse.

Embora se trate de um distúrbio dificil de corrigir, a ciência médica, mediante tratamento, como o da revitalização, tem conseguido a cura, provocando os resultados aspirados pelos candidatos à multiplicação.

Licinio Santos

O Tempo

Máxima: 23.1 — Minima: 16.3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje até ès 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, passando à bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sul a éste, moderados.

Promovido a coronel o senhor Juraci Magalhães

Muito bem recebido o ato do presidente da República

Coronel Juraci Magalhães

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo ao posto de coronel o tenente-coronel da Arma de Infantaria, Juracy Montenegro Magalhães. O ato do chefe da nação foi bem recebido não só nos meios militares como pelo grande circulo social e politico. No esplendor da sua mocidade, em 1930, fez parte o coronel Juracy Magalhães daquele grupo de bravos tenentes, que se levantaram para uma luta decidida em prol da democracia. Na Bahia, o coronel Juracy Magalhães assumiu a direção do movimento revolucionário triunfante. Nomeado interventor federal no Estado, ali serviu com dedicação. Deixando o cargo regressou à tropa e, logo em seguida, matriculou-se na Escola de Estado Maior, cujo Curso concluiu entre os seus mais distintos colegas de turma. Em 1945 voltou às lides politicas para ser eleito deputado federal pela Bahia. O Sr. Getúlio Vargas ao assumir o govêrno, chamou o coronel Juracy Magalhães para exercer o importante cargo na administração nacional, que é a de presidente da Cia. Vale do Rio Doce, em cujo cargo tem se imposto pela sua inteligência e operosidade administrativa. Muitas têm sido as demonstrações de simpatia e aprêço, que vem recebendo o coronel Juracy Magalhães pela sua merecida promoção.

MUSICA

Jov... ... bolsas de estudos

A maior vantagem que pode advir dos concursos é, sem dúvida alguma, o estímulo que representa para os estudiosos. Mesmo quando um só tira o lugar, inúmeros outros terão tido a oportunidade de verificar se têm ou não valor, além do proveito tirado dos estudos mais intensificados, para a apresentação perante o juri.

A escolha do cantor que deverá seguir para a Itália sob o patrocínio da Metro Goldwyn Mayer, da Coca-Cola e, se não nos enganamos, de outras firmas comerciais, trouxe à nossa capital, candidatos de vários países da América do Sul e diversos pontos do Brasil.

Venceu entre os nossos e, depois, competindo com os estrangeiros, o jovem baritono João Gibin, vindo de S. Paulo. Cabe-lhe, portanto, uma grande responsabilidade. Segundo consta, só tem um ano de estudo de canto e isso, realmente, deixou transparecer ao interpretar "Eri tu che macchiavi", da ópera "A Fôrça do Destino", na prova efetuada no Teatro Municipal, assim como a ária de Herodíade", de Massenet, após ter sido classificado como o mais indicado para tirar proveito da bolsa de estudos que lhe dará direito a um estágio no "Scala", de Milão. Referimo-nos, propositadamente, a um "estágio" porque, ao contrário do que muitos poderão pensar, naquele teatro, o premiado não encontrará possibilidade para fazer um "curso de canto". Sob êsse aspecto, o concurso teve um ponto falho, não exigindo aprimoramento de escola mas, simplesmente, material aproveitável. Ora, o que mais tem concorrido para estragar a voz de inúmeros de nossos cantores é o fato de serem lançados na carreira lírica, sem uma segura formação técnica.

Para, realmente, tirar proveito da bolsa de estudos conquistada, João Gibin não deverá descuidar dessa parte. O Ministério da Educação e Saúde tem patrocinado o movimento e sendo vitorioso um brasileiro, quer parecer-nos que deveria tomar a seu cargo fazer nosso patrício ter aulas que lhe garantam o pleno desenvolvimento de seus dotes vocais, sem o que não tirará suficiente resultado de sua estadia na Itália.

João Gibin tendo-se candidatado no prêmio "O grande Caruso" deixa supor que está resolvido a seguir a carreira lírica. Assim sendo, é justo que usufrua de todas as vantagens oriundas do esplêndido material de que dispõe. Não deve, entretanto, esquecer-se de formar uma mentalidade adaptável à profissão, pois a glória exige do artista, imperdoável quota de sacrifícios. Vimos, em uma de nossas revistas, um esplêndido retrato de João Gibin e ficamos a imaginar se êle se lembrou disso, quando, numa expressão que transparece despreocupação, se deixou fotografar, com um cachimbo na bôca... Estudando há ano e meio, ainda não lhe terá ocorrido que o fumo não é das coisas recomendáveis, para quem pretende ser cantor?... Sua voz é linda, merecendo, por isso ser preservada de tudo quanto a pôssa prejudicar.

Sob os auspícios do Centro-Brasil-Itália outra oportunidade se oferece para nossos cantores. Que a aproveitem os estudiosos.

R. B.

3.º Curso Internacional de Férias "Pro Arte"

Encontram-se abertas na sede da Pro-Arte, à rua México, 74, sala 601, Tel. 32-1076, as inscrições para o 3.º Curso Internacional de Férias, em Teresópolis, a realizar-se de 7 de janeiro a 16 de fevereiro de 1952 naquela cidade serrana, sob o patrocínio da Prefeitura local.

Entre as personalidades convidadas a participar do corpo docente encontram-se os nomes de Ernest Krenek — Los Angeles (Composição) e Karl Ulrich Schnabel — Nova Iorque (piano) para cujos cursos extraordinários as inscrições deverão ser efetuadas até 30 de novembro.

Pertencerão ao corpo docente entre outros, Tomás Terán, (piano), Jacques Ripoché (violoncelo), Elisabett Filla (dança, clássica e moderna) Tiziana Bonazzola (desenho e pintura), A. Zlatopolsky (violino), Rety Gazda e Hugo Balzo — Montevideu (música de câmera), Geni Marcondes, Grete Stern — Buenos Aires (fotografia, iniciação musical); concêrtos, conferências, exposições e passeios terão lugar ao lado do "curriculum" diário dos diversos cursos especializados.

A prof. Dulce de Saules apresentará duas alunas, na E. N. de Música

No quinto concêrto escolar tomarão parte Marisa Barreto Mendonça e Maria da Glória Negreiros dos Anjos, da classe de piano, a cargo da professora Dulce de Saules. Essa audição será efetuada, hoje, terça-feira, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, com entrada livre.

Recital da cantora Letícia Figueiredo, na A. B. I.

Hoje, terça-feira, os apreciadores da arte do canto terão ocasião de ouvir a cantora Letícia de Figueiredo, no auditório da A. B. I., quando interpretará algumas das mais interessantes peças de seu repertório. Essa festa de arte, a ser iniciada às 21 horas, é patrocinada pela Associação Artística Mathilde Bailly.

Concêrtos Culturais no Ministério da Educação

A cantora Cristina Maristany, o violoncelista Iberê Gomes Grosso, o pianista Alceu Bocchino, a Associação de Canto Coral, o Quarteto Haydn, o saxofonista Waldemar Spilman e uma orquestra de câmera dirigida pelo maestro Villa-Lobos, eis alguns dos artistas responsáveis pela realização dos concertos culturais que terão lugar no auditório do Ministério da Educação e Saúde a partir de sábado próximo.

Estreantes na A. B. I.

Hoje, dia 30, encerrar-se-ão as inscrições para estreantes de 1952 da Associação Brasileira de

Apresentação, hoje, da emenda ao Impôsto de Renda

Serão distribuidos títulos da dívida pública do ano de 1956

O senador Ivo d'Aquino apresentará hoje, na Comissão de Finanças, uma emenda ao projéto proveniente da Camara, de reforma do impôsto de renda. A referida emenda cria a taxa de 15% sôbre os que pagarem mais de dez mil cruzeiros anuais e de 5% sôbre lucros retidos pelas pessoas jurídicas, as quais serão cobradas durante cinco anos, cuja contabilização será feita à parte, com administração autônoma. A emenda, como se vê, consubstancia a idéia do govêrno, já amplamente discutida. O govêrno, no fim de 1956, passará a entregar títulos da dívida pública, correspondentes à importância pagá no quinto ano, acrescida de 25%, que são os júros dos respectivos títulos.

Parecer imediato

O relator da matéria, Sr. Ferreira de Souza, dará parecer favorável à emenda, devendo a mesma ser votada imediatamente. É possível que outros senadores Srs. Alberto Pasqualini e Gomes de Oliveira, apresentem também emendas ao projeto sobre o adicional do impôsto de renda as quais, aliás, se apresentadas, não lograrão parecer favorável dado os compromisso já assumidos. O projeto em questão deverá estar com o presidente da República, para sanção, antes do dia 30 do próximo mês, pois devé estar em vigor antes da Lei Orçamentária.

imprensa, para cantores e instrumentalistas. Informes do 10.º andar, das 14 às 17 horas, diàriamente.

Terá lugar no próximo domingo, às 17 horas, no salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, o anunciado recital do professor Marçal Silvio Romero, catedrático do Conservatório Brasileiro de Música e livre docente da Escola Nacional de Música. Serão executadas nessa ocasião composições de Schumann, Litz e Chopin. Para essa festa de arte a entrada é franqueada ao público.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, quando serão estudados os programas das sabatinas musicais e dos concêrtos, mais uma reunião do Centro da Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

— Não sou palhaço!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

é brincar. E eu não sou palhaço, nem tenho tempo a perder. Qualquer acusação que venha ao meu conhecimento será apurada. Mas o vereador quer mesmo é brincar. Agora, depois de tudo quanto se disse, ele quer que eu apure quem são os nababos da polícia. Apareça cada um!...

*

(Noutro local desta edição damos a carta enviada pelo senhor Silvino Neto ao delegado Cicero Brasileiro de Melo, a que nos referimos na edição de ontem).

Infiltração de comunistas nas chapas democráticas

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário de Notícias" diz que há também infiltração dos comunistas nas chapas democráticas nas eleições do Rio Grande do Sul. Ouvido a respeito o chefe de polícia, citou nominalmente os nomes de Rafael Peres Borges e Landel Moura, do PSD e Terezio Meirelles e Antonio Rodrigues, do PR.

UM CRIME SELVAGEM

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

praça Antonio Arouca, de 24 anos, também solteiro e ali residente. Acontece que a praça em várias ocasiões, desacatava as determinações do sargento Lopes, sob cujas ordens servia. Chamado à ordem, Antonio enraivecia-se e dizia a todo mundo:

— Um dia eu furo êste homem..

Ontem, em face de novo ato de indisciplina da praça Antonio, o sargento levou ao tenente Deserto uma "parte".

Antonio Arouca seria punido e removido do "rancho". Resolveu, por isso, levar mais longe seu desvario.

Aguardou, quase às primeiras horas de hoje, a passagem do sargento pela rua Visconde de Sepetiba e traiçoeiramente, alvejou-o com um tiro, que lhe alcançou a nuca e saiu pela boca. Logo depois, com requintes de selvageria, sacou do sabre e por 20 vezes, embebeu a lâmina no corpo ainda quente da vítima. Isto feito, desapareceu.

Negou o crime

Mais tarde, cerca das 2 horas da madrugada, apareceu no quartel daquela milícia. Estava calmo. Parecia que nada havia acontecido.

Inteirado dos acontecimentos, o tenente Deserto fê-lo comparecer à sua presença. Negou ele a autoria do crime, embora suas vestes, porém, estivessem salpicadas de sangue. Acabava de assistir a uma sessão cinematográfica, disse.

Afinal, a confissão

Já a esta altura, o delegado Valdir Cabral da DOPS, inteirado do crime, determinara que Arouca fôsse levado para que o ouvisse. A princípio, tentou o criminoso fugir às inquirições da autoridade policial. Logo depois, entretanto, caiu em contradições e tudo confessava. Narrou o crime com detalhes. Após tocaiar a vítima, mais de duas horas no local, quando a viu avizinhar-se, alvejou-a pelas costas, na altura da cabeça e depois, cavalgou-a golpeando-a a sabre.

A arma foi apreendida, sendo Antonio autuado e recolhido à Casa de Detenção.

O corpo do sargento foi recolhido à morgue do Instituto de Polícia Técnica de Niterói.

SOLENIDADES NO "DIA DE RUY BARBOSA"

(Títulos principais na 1.ª página)

No próximo dia 5 de novembro, segunda-feira, data do nascimento de Ruy Barbosa, entre as grandes solenidades que terão lugar por iniciativa oficial, destaca-se a visita que o presidente da República, acompanhado pelo titular da pasta da Educação e demais autoridades civis e militares, fará à histórica casa da rua de São Clemente, em Botafogo, onde viveu o grande brasileiro. Em homenagem à memória da Aguia de Haia, o chefe da Nação assinará na Casa de Ruy Barbosa a mensagem que será enviada ao Congresso Nacional solicitando um crédito especial de dez milhões de cruzeiros para o monumento a ser erigido ao Apóstolo do Direito.

Também no mesmo dia, terá lugar, com o comparecimento do presidente da República, a inauguração solene do restaurante construido pelo ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação, na ponta do Calabouço, para os estudantes e que constitui uma das mais justas aspirações da classe. O restaurante deverá ser inaugurado ao meio dia e a solenidade na Casa de Ruy Barbosa, às 17,30 horas.

Sr. Arthur Braga Rodrigues Pires

Regressou da Europa o presidente do S.E.S.C. do Distrito Federal

O Sr. Arthur Braga Rodrigues Pires havia ido representar o Brasil no X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho

Viajando por avião, regressou ontem ao Rio o Sr. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente do S.E.S.C. do Distrito Federal e figura de destaque em nosso alto comércio e na sociedade. O ilustre viajante tinha ido ao Velho Mundo tomar parte no X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, realizado em Lisboa, presididindo a delegação brasileira. Entre as diversas conquistas alcançadas pela nossa delegação no alto conclave internacional, conta-se a aprovação da oficialização da língua portuguesa nos futuros congressos congêneres.

A população de São Mateus está satisfeita

Um telegrama de agradecimento ao presidente da República pela inauguração do trem elétrico

Subscrito por mais de um milhar de pessoas, foi dirigido ao presidente da República, pelo povo de São Mateus, em regozijo da recente inauguração do tráfego de trens elétricos entre aquela estação e de São João de Meriti, o seguinte telegrama:

"O povo de São Mateus, sob a incontida satisfação de ver o trem elétrico chegar a esta longinqua estação da Central do Brasil, no Estado do Rio, vem muito penhoradamente agradecer a V. Excia. o prolongamento da eletrificação da Linha Auxiliar, o que vem facilitar grandemente a condução aos operários que, morando neste lugar progressista, têm de se dirigir diàriamente ao centro da capital da República, na luta pela vida. Ao tempo em que agradecemos a V. Excia. a melhoria conseguida, tomamos a liberdade de pedir que tão breve quanto possível, seja a linha eletrificada estendida até Eden e Japeri".

GIGLI CANTANDO PARA OS TRABALHADORES — O famoso artista almoça, no SAPS, entre os trabalhadores e em companhia do embaixador Lourival Fontes e do diretor daquela autarquia, Sr. Edison Cavalcanti

GIGLI CANTOU, NO SAPS, PARA OS TRABALHADORES

O tenor italiano almoçou com os operários em companhia do Sr. Lourival Fontes, dos presidentes do IPASE e do IAPETC e várias outras personalidades

Esteve no Restaurante Central do SAPS, onde almoçou com os trabalhadores, o tenor Beniamino Gigli que prestou, assim, uma homenagem ao nosso operariado.

Estiveram presentes, participando do almoço, o embaixador Lourival Fontes, o Sr. Alfredo Stendardo, adido cultural da Embaixada da Itália, Sr. Eurico Nogueira França, crítico musical do «Correio da Manhã», Sr. Otacilio Gualberto, presidente do IPASE e Oscar Stevenson, presidente do IAPETC.

O grande cantor italiano foi saudado pelo crítico Eurico Nogueira França em breve alocução na qual, após referir-se ao prestigio popular de Gigli, declarou: «O SAPS, que alimenta o trabalhador, tem provado reconhecer, por suas iniciativas culturais, que não só de pão vive o homem. E considera, muito justamente, a voz privilegiada de Gigli, um alimento da alma».

Antes do almoço os convivas estiveram no gabinete do diretor-geral do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti, onde lhes foi oferecido um «cocktail» vitamínico. A seguir, em homenagem ao grande vulto da cena lírica, cantaram, no salão do Restaurante Central, o trabalhador Humberto Santos e o funcionário do SAPS, Edison Oliveira que interpretaram, respectivamente, «Mamma», de Bixio, e «Elucevan le stelle», da ópera «Tosca», de Puccini.

Agradecendo, emocionado, Beniamino Gigli não pode furtar-se ao apêlo caloroso dos trabalhadores e cantou o «Torna Sorriento» acompanhado ao piano pelo maestro Maurilo Lyra.

Após o almoço Gigli visitou a Discoteca Popular do SAPS autografando, para os trabalhadores, vários discos ali existentes e verificando, pela estatística, que era o cantor mais ouvido pelos frequentadores da Discoteca.

Antes de despedir-se, o cantor italiano percorreu várias dependências do SAPS, tendo palestrado com o Sr. Edison Cavalcanti, a quem transmitiu as suas impressões sôbre a organização do SAPS.

O desfalque na Panair do Brasil

Um só processo e no Rio — Decisão do Supremo Tribunal Federal

O caso do vultoso desfalque em seus cofres, levado pela companhia de aviação Panair, ao conhecimento da polícia, determinou a abertura de um inquérito, no qual se constatou que o desvio de dinheiros daquela companhia, orçava pela cifra de trinta milhões de cruzeiros.

Malgrado tudo indicar que uma verdadeira quadrilha fôra organizada para levar a efeito o desfalque, apenas dois funcionários foram apontados, como culpados — o caixa geral e o encarregado de um setor da contabilidade. Ainda recentemente, a Panair do Brasil ajuizou uma ação na 6.ª Vara Cível, para haver de uma emprêsa estrangeira técnica em contabilidade, grande indenização, pelo fato de não ter constatado na escrita, fraudes e adulterações, o que indica a presunção de que vários eram os seus empregados que teriam participado no desfalque. Os dois únicos apontados como responsáveis pelos desvios de dinheiro, nesta capital, foram Nelson Cardoso e Daniel Pimenta, sendo que em São Paulo, êsses dois e ainda o caixa Vicente Rovigati, estavam sendo processados.

Alegando duplicidade de processo, o advogado do primeiro, Alvarenga Netto, levantou perante o Supremo Tribunal Federal, um conflito de jurisdição. Sustentou aquêle advogado, que sendo a sede da companhia no Rio, e, tratando-se de crimes conexos, configurados ainda juridicamente, como crime continuado, o fôro perante o qual devia responder a processo o seu constituinte, era o do Distrito Federal, jamais podendo responder a dois processos por um mesmo crime.

O recurso interposto pelo advogado Alvarenga Netto, foi ontem julgado. Relatou o feito, o ministro Orozimbo Nonato, que opinou no sentido de que o processo movido em São Paulo é nulo, somente perante o Juizo da 9.ª Vara Criminal desta capital, dever o acusado responder a processo.

O voto do ministro relator foi acompanhado por todos os demais ministros, sendo unânime a decisão.

O general Americano Freire elogia a administração de Pernambuco

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O general Americano Freire foi recepcionado pelo governador Agamemnon Magalhães.

O general Americano Freire discursou elogiando a administração de Pernambuco, dizendo "desejar ver o governador de Pernambuco ocupar mais elevado cargo eletivo na República".

O general Freire viajará quarta-feira para o Rio de Janeiro.

Condenado por um tribunal comunista o bispo de Yingkow

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — Anuncia a agência «Fides» que Monsenhor Jean Verineuv, das Missões Estrangeiras de Paris, bispo de Yingkow, na Manchuria, cuja prisão fora recentemente anunciada, foi condenado pelo tribunal comunista de Mukden a três anos de prisão, com «sursis» e a expulsão imediata da China.

"Sete dedos"

Os refrigerantes postos à venda no território nacional

Uma providência solicitada ao presidente da República pela Câmara Municipal de São Paulo e o que esclareceu o ministro da Educação e Saude

O ministro da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, em exposição de motivos ao presidente da República, acaba de apresentar ao chefe do govêrno os resultados dos estudos que mandou proceder sôbre a situação dos refrigerantes postos à venda no território nacional. Essa providência teve origem num requerimento dirigido ao presidente da República pela Câmara Municipal de São Paulo, que solicitava providências contra a venda dos produtos denominados "Coca-Cola" e "Crush", alegando ser os mesmos impróprios para o consumo.

Cumprindo a determinação do titular da pasta, o Departamento Nacional de Saúde examinou o assunto sob o aspecto geral. Concluiu aquele órgão por que não dispõe o govêrno federal de nenhum setor com capacidade de fiscalização sanitária de produtos como os mencionados, acentuando que só as administrações estaduais se encontram armadas, não só de órgãos especializados como também de legislação própria de polícia sanitária adequada à repressão de abusos no comércio de refrigerantes.

Na exposição de motivos ao chefe do govêrno, o ministro Simões Filho ressalta essa circunstância e observa a urgente necessidade de ser o Departamento Nacional de Saúde aparelhado de uma legislação básica a fim de possibilitar a solução definitiva de muitos problemas gerais de saúde pública. Nesse sentido, informa que a matéria está consubstanciada no projeto da Lei Orgânica da Saúde, de iniciativa daquele Ministério, e ora em curso na Câmara Federal. Assim, até que se transforme em lei o citado projeto, o exame de problema como o do que trata o requerimento da Câmara de Vereadores de São Paulo, só poderá ser enfrentado pelos órgãos sanitários estaduais, com os quais o Departamento Nacional de Saúde vai entrar em entendimentos.

HOMENAGEM AO DIRETOR DA CENTRAL

Transcorre hoje o aniversário natalicio do coronel Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da Central do Brasil. Por êsse motivo várias homenagens serão prestadas ao ilustre administrador na nossa principal via férrea, inclusive um almôço, que terá lugar às 13 horas, no Restaurante do Club de Aeronáutica, por parte dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete.

Concentração de governadores no norte

O Sr. Juscelino Kubitschek convidado para esse encontro, que se realizará em novembro — Nada ainda sôbre o novo partido — O carater da visita do ministro da Justiça a Minas

BELO HORIZONTE, 30 (Da sucursal de A NOITE) — Assediado pelos jornalistas no Palácio da Liberdade para se manifestar sôbre a propalado criação de um novo partido que se destinaria a reunir sob uma única bandeira as fôrças políticas que apoiam o presidente da República no Congresso e nos Estados, o governador Juscelino Kubitschek declarou:

— Na realidade, nada de concreto. O que existe por enquanto é uma onda de conversas e de expectativas, sem rumo certo.

Sobre a última visita do ministro Negrão de Lima a Belo Horizonte, disse o governador mineiro:

— A visita do ministro da Justiça foi de caráter administrativo. Mantivemos conversações sobre problemas relativos à ordem e à segurança pública, assentando medidas não só contra o comunismo, como contra qualquer movimento que vise a perturbação da ordem.

Concluindo as suas declarações, disse o Sr. Juscelino Kubitschek que recebeu convite para participar em novembro próximo de uma concentração de governadores no norte do país.

Impressionante latrocínio

SÃO PAULO, 30 (Da sucursal de A NOITE) — Na noite de ontem, na estrada das Lágrimas, próximo à Granja Patente, foi encontrado, amarrado num moirão, com um lenço prêso à boca, Afonso Ugave, cobrador da Cantareira. O homem passeva numa charrete quando dois outros o segurarem e espancaram. Foi roubado numa pasta que continha 10.000 cruzeiros.

REUNIU-SE O P. S. D.

Homenagem aos prefeitos paulistas eleitos na sua legenda

O PSD Nacional reuniu-se hoje em sua sede para prestar expressiva homenagem aos prefeitos paulistas eleitos pela sua legenda. A solenidade foi concorrida, falando nessa ocasião os deputados Cunha Bueno, Leite Neto e Antonio Feliciano, que saudaram os eleitos, referindo-se à significação do pleito municipal em São Paulo.

Diz-se que o PSD trataria também do caso da autonomia do Distrito Federal. À hora em que escrevemos a reunião prosseguia, parecendo, porem, que o caso da autonomia não seria discutido hoje.

Bloqueadas as contas da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

O ministro Segadas Viana confirmou na manhã de hoje que na sexta-feira última enviara uma comunicação ao Banco do Brasil, determinando que fossem bloqueadas as contas bancárias da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria existentes no Banco do Brasil.

A medida tem como objetivo congelar as retiradas do Impôsto Sindical daquela entidade e imobilizar, também, a importância de 3 milhões de cruzeiros repostos naquele estabelecimento bancário, relativos ao saldo apurado no rumoroso caso dos 8 milhões do Impôsto Sindical.

Fôrças da polícia alagoana penetraram numa cidade pernambucana

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude da presença de uma volante da Fôrça Pública alagoana na cidade pernambucana de Inajá, o chefe de Polícia de Pernambuco enviou hoje para ali um oficial e várias praças em avião da Secretaria de Agricultura.

Esse fato vem se repetindo constantemente nestes últimos dias, determinando o refôrço do policiamento de Inajá.

Informações colhidas nos círculos governamentais, adiantam que a polícia de Alagoas entrou em Pernambuco perseguindo políticos da família Malta, foragidos daquele Estado limitrofe.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Regressa ao Rio o cardeal D. Jaime Câmara

JOÃO PESSOA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de regressar ao Rio o cardeal Dom Jaime Camara.

Falou em Pôrto Alegre o ministro do Trabalho

A greve dos bancários e uma advertência do senhor Segadas Viana em São Paulo

O ministro Segadas Viana regressou na madrugada de hoje de sua viagem a Porto Alegre e São Paulo. Viajou por via aérea, chegando ao Rio cêrca das 3,30 horas, de vez que o avião só pudera levantar vôo às 2,30 em Congonhas.

Presidiu em Porto Alegre uma reunião dos representantes dos sindicatos operários sediados naquela capital, expondo então os pontos de vista do govêrno em favor do fortalecimento do sindicalismo brasileiro. Teve ainda oportunidade de referir-se ao inquérito instaurado na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, esclarecendo aos trabalhadores gauchos acêrca do que ocorria naquela entidade de classe.

Em São Paulo, na sede da Delegacia Regional do Trabalho, presidiu uma reunião das representações sindicais na Biblioteca Municipal, uma solenidade, na qual foram entregues várias cartas sindicais.

Após essa solenidade, verificou-se um incidente, quando o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Sr. Milton Marcondes, pedira a palavra para dizer que os bancários continuariam em greve até que os grevistas punidos voltassem ao trabalho.

O Sr. Segadas Viana, apesar de encerrada a sessão acentuou ao presidente do Sindicato dos Bancários que iria responder-lhe, não como ministro, mas como trabalhador. Estranhava que o Sr. Milton Marcondes sugerisse a extinção da Justiça do Trabalho, combatesse os dispositivos de Lei que estabelecem a obrigatoriedade da conciliação entre empregados e empregadores, e estivessem, dentro desses principios, colocando-se dentro da orientação subversiva de certos partidos politicos reacionários que vivem combatendo a legislação do trabalho outorgada pelo presidente Getulio Vargas aos trabalhadores do Brasil, a qual constituia uma das cartas de trabalho mais avançadas e enaltecidas por tôdas as coletividades operárias democráticas.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho: — autorizando a entrega à Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Cordesburgo, Estado de Minas Gerais, da importância de 200 mil cruzeiros, dotação consignada no vigente orçamento.

Na pasta da Educação e Saúde: na qualidade de Grão Mestre da Ordem Nacional do Mérito, conferindo a Medalha de Prata à Sra. Odete Barreto Caminha, madrinha dos combatentes e na mesma ordem, no Grau de Comendador, ao senhor José Siqueira Silva da Fonseca, provedor da Santa Casa de Misericórdia de Marquês de Valença, Estado do Rio de Janeiro: autorizando o pagamento do auxilio de 25 mil cruzeiros da dotação destinada à manutenção dos restaurantes de estudantes, à Casa do Estudante do Brasil, para obras no restaurante universitário daquela entidade.

Inaugurada a sede do Sindicato dos Empregados no Comércio

Como falou o ministro do Trabalho

Na manhã de hoje, iniciando as comemorações do "Dia do Comerciário", inaugurou-se na rua André Cavalcanti, a sede própria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que constitui um dos melhores edifícios-sede de entidades sindicais, com 10 andares, nos quais se instalarão numeroso serviços de assistência-médico social daquela agremiação.

Ao ato estavam presentes o vice-presidente da República, Sr. Café Filho; o ministro Segadas Viana, representantes do presidente da República, do ministro da Justiça, do prefeito do Distrito Federal, os senhores João Daudt de Oliveira, Arthur Pires, Waldemar Ferreira Marques, Paulo Baeta Neves e numerosos dirigentes sindicais.

Após ter usado da palavra o presidente em exercicio do Sindicato, Sr. Raymundo Petinda, foi descoberta pelo vice-presidente da Republica a placa alusiva à inauguração, cujas obras foram iniciadas em 1941 e concluidas agora.

No salão nobre da entidade, no segundo andar, realizou-se depois uma rápida sessão solene, quando fizeram uso da palavra o Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; o Sr. Cid Cabral de Melo, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e o ministro Segadas Viana, congratulando-se com os comerciários pela concretização da iniciativa da sede própria, o que constituia uma autêntica vitória do sindicalismo idealizado pelo Sr. Getulio Vargas. Enalteceu ainda a confraternização de empregados e empregadores a que no momento assistia, presentes figuras exponenciais do comércio, os senhores João Daudt de Oliveira, Waldemar Ferreira Marques e Arthur Pires, aliados naquela obra dos empregados.

O titular da pasta do Trabalho finalizou, dizendo que, como antigo comerciário, apontava a construção da sede própria do Sindicato dos Empregados no Comércio como um exemplo a ser imitado por outras coletividades de trabalhadores.

HOMENAGEM POSTUMA A CALIXTO RIBEIRO DUARTE

O Sr. Nelson Mota, em seu discurso fez uma especial referência à memória de Calixto Ribeiro Duarte, antigo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Nacionais no Comércio, a cuja figura se referiu com carinho e saudade, dizendo da homenagem que seus companheiros no dia de hoje lhe prestavam na inauguração da sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro".

OS DESAPARECIDOS

Pedem-nos que chamemos a atenção do "carioca-reporter", para descobrir onde se encontra Ana, que em 1940 trabalhou no edifício Lartingau, no largo da Glória, 12, apartamento 16, como empregada de D. Risoleta. Ela residia, naquela ocasião, numa habitação coletiva da rua Santo Amaro, no Catete. Em 1948 trabalhou em um apartamento da rua Paulo Barreto, em Botafogo. Ana é de cor preta e estatura mediana. Não se sabe o nome todo. Qualquer informação do "carioca-reporter" deverá ser transmitida para o telefone 22-1436, podendo entender-se com a D. Sinhá.

COMUNICADOS FÚNEBRES

ADALGIZA PEREIRA

(MARICOTA)

Filhos, genros, noras e netos, sensibilizados, agradecem pelas expressões de pesar recebidas, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser celebrada na Igreja do S. Sacramento, amanhã, dia 31, quarta-feira, às 8 horas.

MARGARIDA HOFFMANN PEREIRA DA SILVA

(Viuva de Martiniano Duarte Pereira da Silva)

(2.º ANIVERSARIO)

Nathália da Costa Oliveira, Pedro Laureano Cotrim e senhora convidam os parentes e amigos de sua mãe e madrinha MARGARIDA HOFFMANN PEREIRA DA SILVA, para assistirem à missa a ser celebrada no dia 1.º de novembro próximo, às 9½ horas, na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares (Estácio de Sá), pela passagem do segundo aniversário do falecimento da saudosa extinta, e a todos se confessam, desde já, agradecidos.

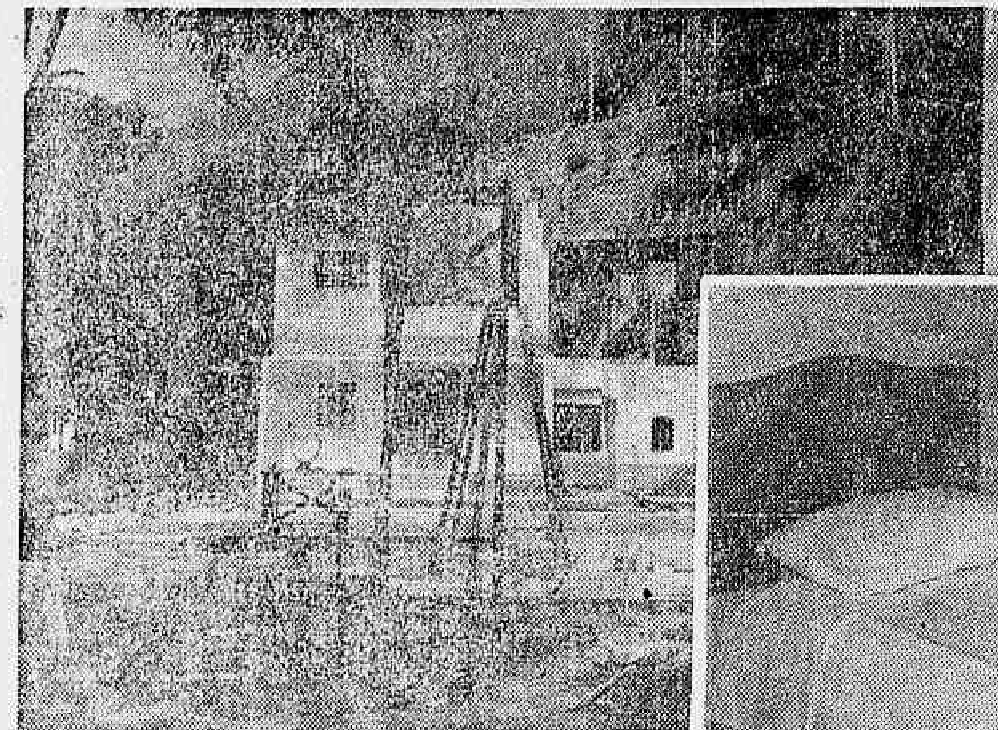
Fuga espetacular!

Foi por êste buraco, na marcenaria da Penitenciária paulista, que fugiram os seis detentos, entre êles o "Sete Dedos". Na foto vê-se um policial quando descia pelo improvisado tunel (Noticia na primeira página)

DO RELATORIO DE FLAVIO COSTA:

«É PRECISO PUNIR OS QUE NÃO COMPREENDEM SEUS DEVERES COM O CLUBE E COM A TORCIDA»

Normal a campanha até o Fla-Flu -- Enaltecendo os que lutam e se sacrificam -- Multas, afastamentos e até rescisão de contratos



O técnico Flávio Costa encaminhou ao presidente rubro-negro um longo relatório, propondo a aplicação de penalidades a vários jogadores profissionais que não vêm em absoluto correspondendo ao tratamento que lhes é dispensado e ao mesmo tempo não vêm obedecendo em campo às instruções de ordem técnica ministradas por ocasião dos últimos compromissos da equipe no campeonato. Ao mesmo tempo que sugere a punição para esses profissionais, o treinador rubro-negro ressalta a eficiência e a conduta disciplinar de outros, alguns até veteranos defensores do clube que, numa demonstração de senso de responsabilidade e devotamento às côres rubro-negras, não têm poupado esforços e nem sacrifícios para compreender e aceitar o novo regime imposto ao Departamento de Profissionais da Gávea como tambem atender aos justos anseios da grande torcida flamenga. No seu relatório, Flávio Costa faz um histórico no trabalho desenvolvido pelo Flamengo no setor profissional desde que assumiu a direção das equipes em março último, considerando a campanha até o Fla-Flu como perfeitamente normal e dentro das suas previsões já que o Flamengo não poderia ir além do que se poderia esperar de uma equipe em fase de reajustamento na qual foram aproveitados nada menos de seis elementos novos.

Todavia, esclarece o treinador que nos dois últimos compromissos com o Madureira, apesar da conduta magnífica do adversário cujo espirito de luta deve ser louvado — êle próprio se surpreendeu e estranhou que faltasse a alguns atacantes a necessária coragem e obediência para se empregar em busca de um resultado de acordo com as exigências dos que vêm estimulando e prestigiando a campanha da equipe em 1951.

O treinador Flávio Costa, ainda no seu relatório esclarece à presidência que todos os meios suasórios foram empregados junto aos jogadores, passíveis de punição, a fim de evitar a queda da equipe na tabela das colocações, todavia, os objetivos da direção técnica não foram compreendidos, por isso, propõe a aplicação de multas, afastamentos e até rescisão de contratos. Tais medidas significam o único caminho a seguir como respeito às tradições do futebol rubro-negro e tambem como distinção aos profissionais, cuja conduta foi devidamente louvada no início do relatório e tambem no Boletim Interno da Concentração. Encerra Flávio Costa o seu relatório agradecendo a confiança da presidência e da diretoria do clube ao seu trabalho, confiança essa que se reflete no cumprimento de todas as medidas sugeridas para o confôrto e assistência aos jogadores, e reafirma que o Flamengo reagirá, não se entregando a essa fase adversa, já que no Setor de Profissionais há, os que não pouparão sacrifícios para a defesa das côres rubro-negras, sacrifício que é um dever e uma retribuição à solidariedade comovedora da grande e entusiasta torcida flamenga.

AR PURO DA MONTANHA, CONFÔRTO E VITAMINA... — O Flamengo instalou para os seus profissionais uma concentração modelar na Estrada da Gávea, onde se respira o ar puro das montanhas dentro de um ambiente de confôrto e bem estar. Tudo isso representa o programa de Flávio Costa traçado em benefício dos seus próprios profissionais para que dêles possa o clube exigir o máximo de esfôrço e o maior espírito de luta nas competições. Pois muito bem. Alguns jogadores vêm correspondendo a êsse esfôrço e a êsse sacrifício, enquanto outros não o têm compreendido, apesar das observações do treinador. Agora, a partir de hoje, os gols terão que vir em troca de um tratamento principesco, do contrário, os que querem apenas "casa, comida, sossego" e nada mais, terão que procurar outro clube, pois para defender as côres rubro-negras é necessário acima de tudo respeitar as tradições gloriosas do clube que ensina aos seus atletas a lutar sem esmorecimento em busca de vitórias e sobretudo como uma homenagem permanente ao entusiasmo e à solidariedade de sua imensa torcida. Na gravura vêm-se aspectos significativos da nova e modelar concentração dos profissionais rubro-negros na Estrada da Gávea que causariam inveja a muita gente boa...

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

Foi instituida a Taça Petrônio Avelar da Rocha

A Confederação Brasileira de Pugilismo, resolvendo prestar uma justa homenagem a um dos jornalistas que mais incentivou o "box" nacional, vem de instituir, para ser disputado no 11.º Campeonato Brasileiro de Box Amador, a ser realizado nesta capital, a "Taça Petrônio Avelar da Rocha", o saudoso cronista do "Jornal dos Sports" e "A Notícia", recentemente falecido nesta capital, que desde 1933 lutou incansavelmente pelo progresso do pugilismo no Brasil.

Evidenciando a falta de que se ressente o Distrito Federal de um ginásio capaz de abrigar um público numeroso, está o Departamento Técnico da C.B.P. encontrando dificuldades em obter um cenário condigno com amplitude que terá o 11.º Campeonato Brasileiro de Box Amador. Vários locais estão sendo examinados pelo diretor técnico da C. B. P., Sr. Jamil Calil Nasser, e entre outros que estão nas cogitações da entidade nacional, estão o ginásio do Carioca S. C., o Teatro República e o Circo Sarrasani.

PERIGOSO O CANTO DO RIO...

Prepara-se o Botafogo para a peleja de domingo, em Niterói — Possivel a volta de Ruarinho e Braguinha ao quadro — Concentração em Petrópolis, se melhorar o tempo

O Canto do Rio será o adversário do Botafogo na peleja marcada para a tarde de domingo, no estádio Caio Martins. Depois da partida travada na última etapa frente ao América, os niteroienses conseguiram invejável cartaz, pois como todos sabem o vice-lider da tabela passou por um tremendo susto, estando durante muito tempo com desvantagem no marcador, só no final marcando o tento decisivo. Demonstrou o conjunto alvi-celeste niteroiense, pois, que é um contendor respeitável, atuando em seus domínios.

TOMA PROVIDENCIAS O BOTAFOGO

Reconhecendo ser o Canto do Rio um adversário perigoso, a direção técnica do Botafogo está agora empenhada em ativar os preparativos da equipe, de modo a evitar surprêsas desagradáveis na próxima etapa do certame.

Assim, em princípio, está de pé a possibilidade da volta dos titulares Ruarinho e Braguinha, que muita falta fizeram na partida frente ao Vasco. Nada há decidido ainda, porquanto os dois plaiers serão submetidos a testes importantes durante o treinamento, mas é possível a inclusão de ambos na equipe alvi-negra.

Outra medida em cogitações refere-se à concentração. Caso o tempo melhore, cessando as chuvas, os jogadores seguiriam amanhã, depois do primeiro exercício de conjunto, para Petrópolis, onde ficarão concentrados. Mas se as condições meteorológicas não melhorarem, não deixarão a cidade os botafoguenses.

Apresentem sugestões

Há muito que os clubes vêm reclamando contra a ineficiência das leis que estão regulando a existência da Federação Metropolitana de Futebol no seu entrosamento com os clubes, pois julgam-no, e com razão, obsoleto e inoperante.

Durante a realização da última reunião do Conselho Arbitral da F.M.F., por proposta do representante tricolor, e que foi aprovada em plenário, a chefe do Departamento Técnico da entidade carioca, Sra. Julinha Pinheiros, ficou encarregada de organizar o projeto do novo regulamento. Aos clubes foi concedido o prazo de 10 dias para a apresentação das suas sugestões. O Departamento Técnico terá, então, trinta dias para elaborar o seu trabalho, findo o que, o mesmo será remetido ao relator designado pelo Conselho Arbitral, o qual terá oito dias para manifestar-se sobre o mesmo. Sòmente após terem decorridos esses prazos todos é que o projeto irá à apreciação do Conselho Arbitral.

Foi designado para relatar a reforma do regulamento o Sr. José Alves de Morais, representante do Flamengo na Metropolitana de Futebol.

As regatas a vela do Iate Clube de Ramos

No próximo domingo o Iate Clube de Ramos vai promover as regatas anuais, que lhe cabe promover, de acôrdo com o calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor. O percurso traçado está compreendido entre a ponte do Galeão, ilha do Anel e chegando frente à ponte da sede do grêmio promotor das regatas.

VENCIDA A BATALHA DAS VERBAS PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DO MARACANÃ

Aprovado o projeto Joaquim Couto concedendo a verba de 90 milhões de cruzeiros



Vereador Joaquim Couto

Poucos conhecem os detalhes que marcavam a marcha do projeto criando a verba para a conclusão das obras do Estádio Municipal.

Houve muito trabalho de alguns atuais dirigentes sendo justo salientar que apenas os amadoristas, se empenharam na árdua batalha, com o objetivo de conseguir aquilo de que mais se ressentem os esportes amadores: um ginásio.

O comandante Paulo Meira e Paschoal Segreto Sobrinho foram os pioneiros do movimento empenhando-se com pessoas influentes e os vereadores para que se concretizasse o desejo de todos os desportistas.

Como patrono da causa e seu iniciador estava o vereador Joaquim Couto autor do projeto e a cujos esforços se deve sua aprovação em terceira e última discussão, o que equivale dizer que as obras do Estádio Municipal serão concluidas e o ginásio construido.

CEM MILHÕES QUE NÃO VIERAM

O projeto primitivo abriria o crédito de cem milhões de cruzeiros que seriam desdobrados em duas parcelas.

A primeira, de sessenta milhões, destinava-se ao Estádio Municipal e, a segunda, de quarenta milhões à construção do ginásio com capacidade para trinta e cinco mil pessoas.

Apesar do empenho do autor do projeto foi êle modificado diminuindo-se a verba para noventa milhões de cruzeiros, divididos em parcelas de trinta milhões que serão pagos, anualmente, a partir de 1952, de vez que as verbas criadas serão incluidas nos próximos orçamentos.

Foi, assim, vencida a batalha das verbas para que o colosso do Maracanã seja concluido e construido o ginásio onde deverá ser disputado o Campeonato Mundial de Basquetebol em 1954.

MAJORAÇÃO DE DEZ POR CENTO NOS INGRESSOS DE COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

O projeto Joaquim Couto sofreu uma emenda do vereador Magalhães Júnior pela qual terão majorados em dez por cento os ingressos de todas as competições esportivas.

O objetivo da emenda é amparar os esportes amadores que, assim, deixarão de ficar à mercê das verbas especiais, sempre que sejam realizadas competições internacionais, no Brasil ou no estrangeiro.

«O ESPORTE ESTA DE PARABENS»

O major Joaquim Couto, que como vereador não esqueceu o esporte, onde milita há vários anos ocupando, atualmente, o cargo de presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo não se mostrou surpreendido com a aprovação do seu projeto.

E falando ao reporter acentuou que a sua convicção se baseava no fato de conhecer o espírito patriótico dos vereadores cariocas. Não seria justo deixar incompleto o monumento do Maracanã, orgulho do esporte brasileiro e Sul-Americano. Não tendo aprovado o auto-financiamento, pois a venda de cadeiras cativas e perpétuas, deixou de corresponder à expectativa, não atingindo a cinquenta por cento, sòmente com recursos extras poderia a A. D. E. M. fazer face às despesas necessárias à conclusão das obras do Maracanã. Esses recursos foram agora conseguidos e o esporte está de parabens.

CORTANDO O PANO

As coisas estão ficando pretas pelos setores rubro-negros.

O técnico resolveu punir os jogadores que, como falsos milionários, resolveram descansar toda semana com o domingo de contra-pêso.

Pensa a enorme "torcida" do "mais querido", e nós estamos de acôrdo, que os "folgados" devem ser punidos severamente, pois, do contrário, o Flamengo não irá lá das pernas.

Deve acabar o paraíso para o Adãozinho, a floresta para o Indio, a boa vida para os demais e, em última instância, o Flavio poderia arranjar-lhes um empregozinho de lanterneiros, pois, pelo visto, êles querem que o Flamengo acabe sendo o lanterna do campeonato.

ALFAIATE

Esportes no MUNDO

NOVA IORQUE, 30 (AFP) — O campeão mundial de box, da categoria de pesos médios, Ray "Sugar" Robinson, desmentiu ontem, categoricamente, os boatos, segundo os quais, teria decidido retirar-se das competições, em consequência de um ferimento na vista, sofrido em sua última luta contra o inglês Randolph Turpin.

*

PUSAN, Coréia, 30 (AFP) — A comissão olimpica sul-coreana informou, ontem, que enviará atletas para competir nos jogos olimpicos do próximo verão em Helsinki, acrescentando que o presidente Syngmann Rhee, da República sul-coreana, apoia firmemente a participação olimpica da Coréia.

*

GUAIAQUIL, 30 (INS) — E' incerto, ainda, o comparecimento do Equador aos jogos olimpicos bolivarianos de Caracas, em consequência de dificuldades de ordem financeira.

*

LISBOA, outubro, (UP) — O jogador de futebol português Fernando Cabrita, do clube Olhanense vai se tornar profissional na França. Cabrita foi contratado para defender as cores do Angers, clube da segunda divisão do futebol francês. O seu passe custou apenas cinquenta mil escudos, porque Cabrita era amador em Portugal.

Três milhões para a C. B. D.

que já pode pagar as quotas da Copa do Mundo

Amplos e animadores foram os resultados da exposição feita pelo Sr. Luiz Aranha aos vereadores cariocas. Pois na sessão de ontem, não só os edis cariocas votaram as medidas tendentes a concluir o Estádio Municipal, como concederam a verba de 3 milhões para que a Prefeitura pagasse a divida que contraira com a Copa do Mundo.

Pela emenda aprovada e apresentada pelos vereadores Couto de Souza, Castro Menezes, Indio do Brasil e Carlos Frias, a Confederação Brasileira de Desportos não receberá a parte que lhe cabia e era de 2 milhões. Mas a FIFA e as outras entidades esportivas receberão o total de 3 milhões, sendo 167 mil cruzeiros ao Uruguai, 22 mil ao Paraguai, 2 mil à Bolivia, 53 mil ao México, 38 mil ao Chile, 19 mil aos Estados Unidos, 76 mil à Inglaterra, 37 mil à Suiça, 47 mil à Itália, 104 mil à Iugoslávia, 147 mil à Suécia, 227 mil à Espanha e 2.056 cruzeiros para a FIFA. Com isso livrar-se-ão os desportos nacionais de sofrer o vexame internacional de serem afastados do cenário mundial, como caloteiros.

"GASTO DINHEIRO DO MEU BOLSO E NÃO TENHO AUTORIDADE PARA ESCALAR O QUADRO"

O veterano arqueiro Ramiro que vinha prestando serviços ao São Cristovão como preparador da equipe após o afastamento de Aimoré, solicitou demissão das suas funções em face de um desentendimento com vários diretores às vésperas do jogo com o Bangu. Ontem estivemos com Ramiro e ele nos relatou os últimos acontecimentos que motivaram sua demissão de técnico do São Cristovão.

— Em primeiro lugar disse-nos Ramiro, eu não agredi o árbitro Jimenez Molinas como adiantaram precipitadamente alguns cronistas do rádio. De fato, corri em campo para saber se realmente o juiz havia confirmado o gol que o "bandeirinha" dissera não ter existido, uma vez que acenara a bandeira no impedimento de Zizinho. E quando me aproximei do árbitro outros elementos do clube, inclusive diretores, investiram contra o Sr. Molinas tendo um deles aplicado um pontapé no joelho do juiz.

SÓ FICARÁ COM CARTA BRANCA — Depois de retificar uma informação errada a seu respeito, Ramiro, declarou à nossa reportagem que só continuará como técnico do São Cristovão se o presidente Abilio de Almeida lhe der absoluta carta branca para agir, afastando alguns diretores da secção de futebol, diretores êsses que vêm perturbando a própria administração do dedicado desportista, homem — segundo as palavras de Ramiro, homem bem intencionado e que tudo vem fazendo pelo São Cristovão.

— Há três diretores fazendo politica no São Cristovão e foram êles que impediram a escalação de Torbis para o jogo com o Bangu. Torbis só não jogou porque êle próprio pediu-me para não entrar em campo. Do contrário jogaria, pois eu tenho autoridade para escalar o quadro e falar em nome do São Cristovão, pois gasto dinheiro do meu bolso e nada recebo para servir o clube. E concluindo as suas sensacionais declarações, Ramiro acentuou.

— «Só ficarei se tiver carta branca». Do contrário voltarei para o meu lugar de «torcedor» na arquibancada onde os verdadeiros sancristovenses sabem que me encontrarão.



TRAVES REDONDAS Já se falou em nosso país das traves redondas, adotadas, após aprovação da FIFA pela Liga Inglesa. A gravura é de uma fase do último Charlton x Arsenal que nos mostra o goal-keeper Pulled observando a trajetória da pelota vendo-se nitidamente a trave redonda cujos benefícios têm sido postos em relevo.

EXPERIENCIAS EM ALVARO CHAVES NO AMISTOSO DE AMANHÃ

O Fluminense disputará com o Madureira o encontro mais sugestivo da próxima rodada do campeonato, a segunda do returno. Como se sabe, o tricolor ocupa a liderança da tabela, em companhia do Bangu, de modo que nesse embate os tricolores colocarão em jogo a sua honrosa posição.

Mas, apesar dessa circunstância, o Fluminense assentou a disputa de uma peleja amistosa, amanhã, à noite, em Alvaro Chaves, frente ao Esporte Clube de Juiz de Fora.

O técnico Zezé Moreira, ao contrário do que poderia parecer, julga de muita oportunidade esse encontro interestadual. E' que o preparador do lider vai aproveitar esse amistoso para submeter vários elementos a um "teste" significativo, o que poderá auxiliar sobremodo o trabalho da direção técnica nessa altura do certame. Jogará contra o Esporte Clube um quadro misto, com alguns titulares, suplentes e aspirantes.

Serão majorados em dez por cento os ingressos de todas as competições esportivas

NOTAVEL EXERCICIO DE PARDAILLAN

Crônica de turfe

RETANG, EM "RECORD"

Não constituiu propriamente uma surpresa a vitória de Retang no "handicap" especial de domingo, em 1.800 metros, em homenagem à Associação Brasileira de Imprensa. Vinha o defensor do Sr. Jorge Jabour de "performances" equivalentes, sempre naquele estilo que lhe é caracteristico: a disparada na ponta, forçando os adversários a segui-lo, e uma certa resistência na reta. Domingo, não tinha êle um concorrente que lhe desse caça decidida, ou melhor, tinha, mas êsse vinha de uma longa ausência das pistas e, certamente não iria para o sacrificio oferecer-lhe luta. E eliminado, assim, Radar, que ainda por cima largou algo atrasado, Retang pôde galopar na frente sem ser incomodado, entrando na reta ainda cheio de energias. E quando Bahari atacou, bastou ao pilotado de Moreno resistir um pouco para quebrar aquele argentino, que tem um final frouxo. Estava decidida a parada.

Não estranhamos, como muita gente, essa carreira. Sabemos que Retang é um pouco covarde, tanto quanto é ligeiro. E devemos recordar que mesmo derrotado, êle tem sempre chegado "all", em terceiro e quarto, ganhando até de concorrentes mais credenciados. Portanto, com a modificação das caracteristicas da carreira, tinha decidida "chance" de vitória. Com um Radar pêso a pêso, e na plenitude de sua forma, era evidente que Retang estava excluido. Ou, pelo menos com a "chance" comprometida. Embora de uma feita, na areia, êsse mesmo Retang tenha derrotado Magali e Radar em sensacional reação, sob a direção do Portilho. Lembram-se? .. ..Como dissemos, Retang largou na frente e veio embora. Bahari seguiu-o a dois corpos, com Terzica, Radar, Toribio e Bakelita a seguir. Na curva, Bakelita esteve em terceiro, mas logo retrogradou. Entram na reta e Bahari carrega sôbre o ponteiro. Uma atropelada curta, perigosa, mas que morreu na altura das especiais. E Retang, resistindo um pouco, quebrou o adversário, que parava mais do que êle, nos metros finais do confronto. Toribio veio para terceiro, enquanto Radar, sentindo o pêso e a falta de aguerrimento, chegava em pálido quarto lugar, aos pedaços. Terzica e Bakelita estranharam a turma e o "train" severo. .. ..

Um bom cavalo de "handicap" êsse Retang, que o Ullôa deixou de montar, entregando ao Moreno uma vitória de mão beijada. O mais importante é que êle baixou o recorde de Quejido para 108 2/5. Não durou mais de um mês a marca daquele outro campeão de "handicaps". Um crédito a mais para o hábil Levy Ferreira, que sabe preparar de verdade um animal de corrida.

B I A S.

Programa de SÁBADO

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 (Pista de Grama) — As 13,30 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Escalonia	55
2—2	Nagoia	55
3—3	Morena Linda	55
4—4	Bacabal	55
5	Pilhéria	55

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório) — As 14,00 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Dynamo	58
2	Ben Hur	58
2—3	Carinhosa	56
4	Hunter Prince	58
3—5	Giro	56
6	Lumen	58
7	Hunter	56
4—8	Carlos Magno	58
9	Darling	56
10	Abdin	56

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Viscondessa	52
2—2	Dalmata	54
3	Voltaqui	50
3—4	Dama	54
5	Nacelle	50
4—6	Francita	54
7	Gold Maid	50

4.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,00 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Surubiú	56
2	Paris	56
2—3	Odilon	56
4	Statano	56
3—5	Odair	56
6	Theophilo	56
4—7	Medieval	56
8	Ornato	56
"	Olaia	54

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,35 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Lucifer	50
2	Bosphorino	52
2—3	Urucânia	56
4	Fogo Bravo	54
5	Ruivo	54
3—6	Jeffy	52
7	Mujique	52
"	Holly	50
4—8	Exemplo	52
9	Assungui	50
"	Incógnita	50

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting) — As 16,10 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Palmer	55
"	El Gin	51
2—2	Paó	55
3	Sorriso	55
3—4	Corregio	55
5	Seu Acácio	55
6	Crosby	55
4—7	Broadway Bill	55
8	Eracleon	55
9	Açude	55

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting) — As 16,50 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Vigorosa	55
2	Heleniza	51
2—3	Hell Cat	55
4	Pandorra	51
3—5	Acrópole	55
6	Lilac	55
4—7	Fair Baby	55
8	Hidalga	55
9	Eglantina	51

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — As 17,30 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Carinho	50
2	Mavilis	50
2—3	Pacaiano	50
4	Caoré	50
3—5	Gavião da Gávea	52
6	Olympus	50
7	Lipe	56
4—8	Valco	50
9	Estalo	56
10	Lumen	50

"fans" do cinema e do CARIOCA pertence aos rádio

POR TRAS DAS CORTINAS

Com o resultado do Clássico "Imprensa", ficou sendo a seguinte a classificação na estatística clássica do corrente ano: Proprietários: — Stud Seabra, 13; Stud Zelia Peixoto de Castro, 6; Stud L. de Paula Machado, 4; Stud Rocha Faria, 3; Stud Euvaldo Lodi, 3; Haras Faxina, 2; Honorina Penteado, 2; Arthur H. Lundgren, 1; Victor Guilhem, 1; Stud Carmen, 1; João S. Guimarães, 1; Jorge Jabour, 1; Maria Cecilia Silveira, 1; Eurico Solanés, 1, e E. G. Bastos, 1.

Jóqueis: — Domingos Ferreira, 7; Emidio Castillo, 7; Luiz Diaz, 6; Francisco Irigoyen, 6; Oswaldo Ullôa, 4; Candido Moreno, 4; Luiz Rigoni, 3; Armando Rosa, 1; Adão Ribas, 1; Olivio Macedo, 1; Dario Moreira, 1; e Ubirajara Cunha, 1.

Tratadores: — Juan Zuniga, 13; Oswaldo Feijó, 6; Jorge Morgado, 4; Ernani de Freitas, 4; Claudemiro Pereira, 3; Luiz Tripodi, 2; Manoel J. de Oliveira, 2; Geraldo Morgado, 1; Eulogio Morgado, 1; José S. da Silva, 1; Gonçalino Feijó, 1; Mario de Almeida, 1; Henrique de Souza, 1; e Levy Ferreira, 1.

Realizou-se na tarde de ontem, na sede da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, a entrega solene dos prêmios aos vencedores do 5.º Concurso Imprensa, realizado com as carreiras de domingo. Presentes o Sr. Peixoto de Castro e D. Zelia Peixoto de Castro, o Dr. Ricardo Xavier da Silveira e o Dr. Jorge Ribeiro, secretário da presidência do Jóquei Clube, foi feita a entrega dos prêmios aos contemplados no concurso. O Sr. Peixoto de Castro recebeu a Taça Imprensa, cabendo prêmios ainda ao tratador Oswaldo Feijó, cuidador de Pando, e aos cronistas que acertaram com as marcações do programa. No final da solenidade, foi servido um "cocktail" aos presentes, num ambiente de grande camaradagem.

A delegação da crônica turfista carioca, que irá ao Rio Grande do Sul, para os festejos do Grande Prêmio Bento Gonçalves, a ser realizado a 4 de novembro próximo, está integrada pelos seguintes cronistas: Nestor Costa Pereira ("Diário Carioca"), Heitor de Oliveira (A NOITE), e Oscar Griffiths ("Preto & Brido").

Usando da palavra, no almôço oferecido domingo último, à imprensa, pelo Jóquei Clube Brasileiro, o Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., prevaleceu-se do ensejo para exaltar a contribuição patriótica daquela sociedade turfista aos brasileiros que foram participar dos torneios de hipismo, nos Estados Unidos da América do Norte e na Suécia, fazendo o financiamento integral dessas excursões. Como se sabe, os nossos patrícios tiveram atuação saliente naqueles certames, o que constitui uma lisonjeira propaganda a favor da nossa equitação, estando o nome do Jóquei Clube Brasileiro associado a êsse brilhante resultado, por ter propiciado essa exibição dos nossos representantes.

Passou 2040 em 130 e os últimos 1600 em 99 4/5

Pardaillan é, positivamente, um cavalo para cartaz, embora sem ser um crack.

Desde sua aquisição no Uruguai, por elevado custo, tem andado em "manchettes".

Primeiro pela colocação obtida no "José Pedro Ramirez", com o nome de Delfos. Depois pelo valor aquisitivo. E daí para cá pelos exercicios, já em nosso país.

Sempre se conduziu nos galopes matutinos de modo a impressionar otimamente. Pela ação e pelos tempos.

Na primeira apresentação em público, porém, decepcionou, atribuindo-se a falta de aclimatação e a pista pesada, de grama, onde não havia corrido. Contudo, classificou-se segundo.

Entrando em preparo para correr em Cidade Jardim, portou-se de forma esplêndida, aqui na Gávea e lá. O hábil Luiz Rigoni, que o galopara, rejeitou outros oferecimentos e firmou compromisso para conduzi-lo no grande prêmio "São Paulo".

Como é do domínio público, Delpox, como se chamava então, nunca figurou, sequer, chegando entre os últimos. Fracassou vergonhosamente.

Seu treinador não encontrou razões para o insucesso. E o proprietário, como sói acontecer no turfe em tais circunstâncias, entregou o tordilho a outro preparador. E mudou-lhe o nome para Pardaillan.

Depois de um bom periodo de descanso, ei-lo em campo novamente. Afinal, venceu, a duras penas, dando o páreo motivo para falatório, resultando Rigoni que pilotára o adversário por êle batido, ser suspenso por um mês.

O êxito de Pardaillan fez crescer, novamente, o entusiasmo do seu digno proprietário e, assim, foi êle apresentado em compromissos clássicos.

Nunca, porém, figurou e no último, foi em longinqua bagagem que entrou.

Pardaillan não quer, porém, sair do cartaz.

Inscrito no "Jóquei Clube Argentino", domingo vindouro, tirou prova anteontem, montado por P. Coelho.

Notável o exercicio.

Passou 2.400 metros em 156, fazendo muito suave os primeiros 360. Do vencedor para diante teve rédeas e finalizou a volta fechada — 2.040 — em 130!

Para os últimos 1.600 o cronômetro acusou 99 4|5, que é excelente. Os últimos 1.000 metros foram percorridos em 63 4|5. Diga-se que não foi solicitado a rigor, terminando com sobras.

PALPITES PARA HOJE

Oélia — Gangorra — B. Azul
Ocre — Matador — Marimbé
Oscar — Galeão — Master
Marshall — Pracinha — Mondel
Silver Plass — Mahdi — G. Flight
Naller — Saladito — Rio
Welcome — Cantinflas — Descamisado

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros

Olaia — Fraca. Não está no páreo.

Maratimba — Defenderá o placé. Anda bem.

Olindaia — Ruim. Pouco melhorou.

Gangorra — Estreará com chance. Tem exercicio regular.

Bola Azul — Ruim, mas pode chegar colocado.

Oélia — Fôrça do páreo. Deve ganhar.

Odila — Poderá fazer a dobradinha.

2.º Páreo — 1.500 metros

Matador — ótimo estado. Sério adversário.

Marimbé — Correrá melhor. Folgando assustará.

El Gaucho — Na mesma excelente forma.

Ocre — Baixou de peso. Na raia normal será temivel.

Onéa — Páreo forte, a nosso vêr.

3.º Páreo — 1.500 metros

Master — Depende do piloto. Continua.

Galeão — Muita chance. Tinindo.

Opuviro — Páreo forte. Não cremos.

Kâmi — Trabalhou bem, podendo aparecer no disco.

Senta a Pua — Confirmando o trabalho será dos primeiros.

Oscar — Melhor que na última. Vale o placé.

Gládio — Corre pouco e nada reforça.

Pirilampo — Há fé, porém, não gostamos.

Freedom — Ruim e manhoso, não é adversário.

Indiscreto — Ligeirinho e só. Dificil.

4.º Páreo — 1.500 metros

Idealista — Anda bem. Adversário temivel.

Marshall — Melhorou. Deve ganhar, pois a distância ajuda-o.

Pracinha — Bem, podendo assustar-se.

Blue Dream — Reaparece tinindo.

Scaramouche — Melhor agora. Pode fazer a dupla.

Cumberland — Regular estado. Serve para o placé.

Mondel — Vai leve. Pode repetir o êxito de sábado.

Rio Verde — Não está no páreo.

Gume — Não está no páreo.

5.º Páreo — 1.500 metros

Ovilia — Vale um placé, pois anda bem.

Olinda — Páreo forte. Nada fará.

Golden Flight — ótimo estado. Perigosa.

Obélia — Páreo forte. Dificil.

Entreverada — Não está no páreo.

Mahdi — Na distância vai bem. Perigosa.

Silver Lass —

Orquidacea — Ligeira. Só folgando na ponta.

Home Fleet — Tem ótimo trabalho. Cuidado!

6.º Páreo — 1.400 metros

Tuyusero — Vai fazer corrida boa. Inimigo.

Saladito — Não agrada, mas levam fé.

Espumoso — ótimo estado. Dificil perder.

Rio — Ligeiro. Bem dirigido, pode aparecer.

Silicio — Não está no páreo.

La Tana — Não está no páreo.

El Tigre — Defenderá o terceiro lugar.

Cloche — Ligeira. Vai leve e pode assustar.

Rifle — Não está no páreo.

Pujanza — Bem, mas é duro o páreo.

Miss France — Não está no páreo.

Cupletista — Outra que nada fará.

Naller — Perigoso. Vem de ganhar.

Scarlet Orb — Vai reaparecer regular apenas.

7.º Páreo — 1.400 metros

Cantinflas — Sério adversário. Na ponta dos cascos.

Charuto — Não está no páreo.

Chavão — Não está no páreo.

Fausto — Candidato a um placé.

Noviço — Vai figurar. ótimo estado.

Lohengrin — Serve para uma dupla.

Descamisado — Não foi outro dia. Cuidado!

Welcome — Não cremos, mas há fé.

Tarascon — Candidato ao placé. Tinindo.

Yutuy — Não está no páreo.

Caranahy — Serve para uma dupla.

Toropi — Mal arenático. Nada fará.

Gaperu — Bom trabalho. Muita fé.

Albornoz — Nada fará.

CAMPEONATOS BRASILEIROS

Tem estado em grande atividade o Conselho Técnico de Remo da CBD no preparo da representação nacional que irá ao Chile participar das provas continentais.

A eliminatória da classificação ficou marcada para os dias 9, 11 e 13 de dezembro aqui no Rio, na raia da Lagôa.

Para o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo que se realizará em Pôrto Alegre, sob o patrocinio da CBD foram designadas as seguintes datas:

Dia 11 — Pistola livre, 60 tiros a 30 metros.

Dia 12 — Carabina, deitado, a 50 e 100 metros.

Dia 13 — Revólver, 60 tiros a 50 metros.

Dia 14 — Carabina nas 3 posições, 120 tiros a 50 metros.

Dia 15 — 1º turno de tiro às silhuetas (30 tiros).

Dia 16 — 2º turno de tiro às silhuetas (30 tiros).

Dia 17 — Fuzil de guerra 60 tiros a 300 metros, 3 posições.

Dia 18 — Prova extra de carabina deitado, 40 tiros a 50 metros.

Cerca de setenta atiradores concorrerão a essa competição representando Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, Paraná e Estado do Rio.

E provável que o I Campeonato Brasileiro de Halterofilismo seja realizado em São Paulo a 16 e 17 de dezembro.

QUATRO CONCORRENTES NO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Quejido reaparece no "Handicap Especial"

Para as reuniões que realizará sábado e domingo, o Jóquei Clube organizou na tarde de ontem dois bons programas, que agradaram a gregos e troianos. Ambos compostos de oito páreos. O de domingo tem como base o antigo clássico "Jóquei Clube Argentino", em 2.400 metros e dotação de 100 mil cruzeiros. Veremos aí os nacionais Ondino e Algarve enfrentarem os estrangeiros Tévere e Pardaillan.

O "handicap" especial em 1.400 metros, ficou assás interessante, contando com o reaparecimento de Quejido com o "top-weight" de 62 quilos. Terá como adversários Sinless, New Comer, Laurina, Sans Route, Kurdo, Lover's Moon, Bahanell, Varsity e Retang, este o recordista dos 1.800 metros.

Outra boa prova é a reservada às éguas estrangeiras, em 1.400 metros. Inscreveram-se Victoria Cross, Terzica, Optima, Cloche, Larne, Mascarita, Ricurita e Pujanza, tôdas bem preparadas para uma peleja de sensação. Agradou bastante, ainda, o 4.º páreo, em 2.000 metros, para nacionais, cujo campo está formado por Egregious, Scarface, Mariano, Ronon, Cantinflas, El Matachin, Don Euvaldo, Cabo Frio e Incendiário.

Os pêsos variam de 50 a 58 quilos, equilibrando as fôrças e tornando difícil o prognóstico.

Tão atraentes como os citados, são os demais páreos e, assim, deve o Jóquei Clube obter novos sucessos.

SO' A 11 DE NOVEMBRO

O CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO

O mau tempo e a falta de pistas continuam prejudicando as nossas maiores competições de atletismo. Há dois domingos, os certames de qualquer classe não foi realizado porque as chuvas alagaram o campo do Fluminense.

Houve cancelamento daqueles titulos à pedido dos clubes, empenhados na preparação dos seus atletas para os campeonatos e agora, quando tudo estava pronto, surge o jôgo Fluminense x Madureira, em Alvaro Chaves e a primeira parte do Campeonato Oficial da F. M. A. teve que ser adiado para 11 de novembro porque a "pista-mãe" está ocupada e a do Vasco não tem condições técnicas atualmente.

A equipe do S. C. Pinheiros, campeã de basquetebol dos "Jogos da Primavera"

O basketball feminino nos Jogos da Primavera, promovidos por nossos confrades do "Jornal dos Sports", animaram sobremaneira os meios desportivos do fim da semana.

Na quadra do Colégio Anglo-Americano foram encerrados os jogos com a realização de dois prélios interestaduais. O primeiro encontro foi entre as representações do Botafogo e do Ferroviários, de Santa Catarina, em disputa da terceira colocação. Coube a vitória ao quadro carioca pela expressiva contagem de 30x24, depois de muita luta pois as jogadoras do Paraná jogaram muito bem.

No encontro final jogado entre as representações do Flamengo e do Pinheiros, em disputa da primeira colocação a vitória coube a representação do Pinheiro sde São Paulo, pela contagem de 40x32. Deve-se no entanto frizar que o Pinheiros é um dos melhores quadros de basketball feminino no Brasil e estiveram numa tarde inspirada. O Flamengo empregou-se a fundo para conter as arremetidas das defensoras contrárias, mas não conseguiu êxito em seu intento. O Flamengo, ainda, no final tentou uma reação, chegando mesmo a marcar mais pontos do que o seu adversário. Constatou-se todavia a classe das paulistanas e o seu poderio técnico pois não se pertubaram com a brilhante ração das rubro-negras. Consolidando o placard de 40x32.

MOVIMENTO TÉCNICO

BOTAFOGO F. R. x C. A. FERROVIARIO — 1.º tempo — Botafogo 13x7 — Final — Botafogo 30x24.

BOTAFOGO — Ivete (5) — Dirci (8) — Ivone (2) — Elice (1) — Jeanete — Irani (8) — Nivea e Olvaldira (6.

FERROVIARIO — Aglaé (7) — Albertina (4) — Iverli (1) — Marta (8) — Dilba — Regina (4) — Neide — Neli e Imair.

S. C. PINHEIROS x C. R. FLAMENGO — 1.º tempo — Pinheiros 10x10 — Final — Pinheiros 40x32.

PINHEIROS — Coca (19) — Iracema (4) — Elza (4) — Iolanda (3) — Daice (4) — Catarina — Vanda (6).

C. REGATAS FLAMENGO — Louricilda (9) — Maria Aparecida (4) — Helena (2) — Estela (3) — Ruth (6) — Rosalia (5) — Lilian (3).

Estreantes

Vaitaqui, feminino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Denbigh em Indústria, criação do espolio F. J. Lundgren e propriedade do Stud Barros Lima.

Tratador — A. Piotto.

Medieval, masculino, alazão, 4 anos, S. Paulo, Bosphoro em Umbá, criação do Sr. C. G. Paula Machado e propriedade do Sr. Amilcar T. de Freitas.

Tratador — H. Souza.

Mascarita, feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, Jolly Eyes em Carnavalesca, importação do Sr. José M. Castro e propriedade dos Srs. H. Sérgio L. da Cunha e A. J. A. Teixeira.

Tratador — L. Tripodi.

Bahranell, feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Bahram em Tetra Nell, importação do Sr. G. Alcantara Gomes e propriedade do Sr. Roberto V. Franco.

Tratador — C. Rosa.

Ricurita, feminino, castanho, 5 anos, Argentina, Albacea em Mari morena, importação do Sr. Atilio Irulegui e propriedade do Sr. Antonio Fernandes.

Tratador — A. Morales.

JOE LOUIS

Não "lançou a toalha"

NOVA IORQUE, 30 (I.N.S.) — Joe Louis deixou para outro momento, ao que parece, a divulgação de sua retirada do "ring". Esperava-se que o ex-campeão mundial de peso máximo, que conta 37 anos, "lançasse a toalha" ainda hoje; mas seu empresário Marshall Miles declarou que Louis fará conhecer seus planos para o futuro quando regressar da excursão de exibições que pretende fazer pelo Japão, onde atuará em seis ou sete lutas, em beneficio do hospital de uma agremiação maçônica norte-americana.

N. R. — Em linguem pugilistica "lançar a toalha" significa desistência, recurso de que lançam mão os "segundos" do pugilista quando êste se encontra a pique do nocaute ou não está em condições de prosseguir lutando.

Cinema? Leia CARIOCA

TURFE NO ESTRANGEIRO

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Foram os seguintes os resultados obtidos nas corridas de domingo, no hipódromo de San Isidro:

1.º páreo — 1.500 metros, venceu Melodiosa, com o jóquei Cefardini.

2.º páreo — 1.000 metros, venceu Golosa, com o jóquei Artigas.

3.º páreo — 1.000 metros, venceu Chomus, com o jóquei Cerdini.

4.º páreo — 1.000 metros, venceu Robledo, com o jóquei Leguisamo.

5.º páreo — 1.600 metros, venceu Pinnacle, com o jóquei Depalma.

6.º páreo — 2.400 metros, venceu Sureno, com o jóquei Leguisamo.

7.º páreo — 1.600 metros, venceu Maritchou, com o jóquei Artigas.

8.º páreo — 1.800 metros, venceu Mantuano, com o jóquei Matteucci.

9.º páreo — 1.600 metros, venceu Pansy, com o jóquei Leguisamo.

FUTEBOL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da rodada do campeonato nacional de futebol:

Ferrocarril Oeste 0 x Banfield 0; Boca Juniors 2 x Racing 1; Quilmes 3 x Independientes 1; Estudiantes 3 x Platense 1; River Plate 4 x Gymnasia y Esgrima 0; Velez Sarsfield 1 x Newell's Old Boys 1; San Lorenzo 2 x Lanus 0; Huracan 0 x Chacarita Juniors 0.

1º Banfield — 40 pontos;
2º Racing — 38 pontos;
3º River Plate — 37 pontos;
4º Independientes — 36 pontos e Lanus — 36 pontos.

Rendeu menos o jogo do Vasco

Como consequência, naturalmente, das discretas "performances" de sua equipe de profissionais, as rendas dos jogos do Vasco estão decrescendo.

Segundo a estatistica, o Botafogo x Vasco de 1951 rendeu menos 418.246 cruzeiros do que o de 1950. Este rendeu 987.934 cruzeiros, e o de domingo, chegou, apenas a 569.688 cruzeiros.

AGORA E' TARDE

e Heleno não voltará á Colômbia

BARRANQUILLA (Colômbia), 30 (United Press) — Assegura-se nos circulos esportivos que o clube de futebol Atlético Juniors está procurando reaver para suas fileiras o jogador brasileiro Heleno de Freitas. A gerência do clube não confirmou nem desmentiu essas versões. O jogador brasileiro, que regressara à Colômbia depois de sua dramática volta ao Brasil, ficara impossibilitado de jogar por ter sido negado pela chancelaria o "visto" de permanência em seu passaporte. Os informantes dizem que a volta de Heleno será possivel, em consequência do acôrdo de Lima, que regularizou a situação internacional do futebol colombiano.

Record mundial de bilhar

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — O argentino Pedro Carreras derrotou o belga René Gabriels por 400 a 154, estabelecendo novo recorde mundial para o bilhar francês.

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES SABADO : CR$ 2.000.000,00

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

CORRIDA DE HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — As 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Olaia, J. Ribas	56
2—2	Maratimba, J. Portilho	56
3	Olindaia, E. Coelho	56
3—4	Gangorra, L. Diaz	56
5	Bola Azul, S. Ferreira	56
4—6	Oélia, U. Cunha	56
"	Odila, E. Castillo	56

2.º páreo — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Matador, O. Ulloa	58
2—2	Manimbé, x x	56
3—3	El Gaúcho, J. Tinoco	52
4—4	Ocre, L. Rigoni	56
5	Onéa, O. Macedo	56

3.º páreo — As 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Master, D. P. Silva	56
2	Galeão, L. Diaz	56
2—3	Opuviro, C. Moreno	56
4	Kami, U. Cunha	56
3—5	Senta a Pua, D. Moreira	56
6	Oscar, S. Ferreira	56
"	Gládio, L. Rigoni	56
4—7	Pirilampo, J. Graça	56
8	Freedom, P. Coelho	56
"	Indiscreto, R. Filho	56

4.º páreo — As 15,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — "30 de Outubro"

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Idealista, J. Mesquita	50
2	Marshall, D. Moreira	56
2—3	Pracinha, S. Ferreira	56
4	Blue Dream, J. Graça	56
3—5	Scaramouche, O. Ulloa	56
6	Cumberland, M. Henr.	50
4—7	Mondel, R. Martins	50
8	Rio Verde, R. Filho	50
9	Gume, R. Molina	56

5.º páreo — As 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Ovilia, C. Moreno	56
2	Olinda, S. Ferreira	56
2—3	Golden Flight, L. Diaz	56
4	Obélia, J. Mesquita	56
3—5	Entreverada, O. Macedo	56
6	Mahdi, O. Ulloa	56
4—7	Silver Lass, D. Ferreira	56
8	Orquidácea, A. Nobrega	56
9	Home Fleet, I. Pinheiro	56

6.º páreo — As 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — "Associação dos Empregados no Comércio".

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Tuyusero, S. Ferreira	57
"	Saladito, R. Filho	59
"	Espumoso, L. Rigoni	57
2—2	Rio, I. Pinheiro	53
3	Silicio, x x	48
4	La Tana, P. Coelho	48
3—5	El Tigre, R. Martins	48
6	Cloche, x x	48
7	Rifle, A. Nobrega	53
8	Pujanza, S. Câmara	48
4—9	Miss France, x x	48
10	Cupletista, L. Leite	48
11	Naller, Mesquita	55
"	Scarlate Orb, P. Tav.	60

7.º páreo — As 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Cantinflas, L. Rigoni	54
2	Charuto, Portilho	54
3	Charão, U. Cunha	54
2—4	Fausto, D. Ferreira	54
5	Noviço, C. Moreno	54
6	Lohengrin, R. Latorre	58
3—7	Descamisado, x x	58
8	Welcome, A. Portilho	54
9	Tarascon, x x	54
10	Yutuy x x	54
11	Caranahy, P. Tavares	58
12	Toropi, x x	58
13	Gajerú, O. Macedo	56
"	Albernoz, E. Cardoso	54

Programa de DOMINGO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Mont Royal	56
2	Mandi	56
2—3	Sketch	56
4	Gentil	56
3—5	Oraci	56
6	El Sirocco	56
4—7	Orestes	56
8	Dingo	56

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Primeira prova especial de éguas) — "Domingos Torres" — As 14,00 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Victoria Cross	58
"	Terzica	58
2—2	Cloche	58
3	Mascarita	57
3—4	Optima	56
5	Larue	58
4—6	Ricurita	58
7	Pujanza	58

3.º páreo — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — "Prêmio Jóquei Clube Argentino" — As 14,30 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Tévere	54
2—2	Pardaillan	59
3—3	Ondino	59
4—4	Algarve	51

4.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — As 15,00 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Egregius	54
"	Scarface	54
2—2	Mariano	58
3	Ronon	56
3—4	Incendiário	58
5	Cantinflas	50
4—6	Don Euwaldo	54
7	El Matachin	54
8	Cabo Frio	58

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (Handicap Especial) — "Henrique Jopper" — As 15,35 horas.

	Cavalo	Kg
1—1	Quejido	62
2	New Comer	51
2—3	Sinless	56
3	Varsity	52
3—5	Retang	57
6	Lover's Moon	54
7	Bahranell	49
4—8	Laurina	52
9	Kurdo	53
"	Sans Route	49

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,10 horas — "Betting".

	Cavalo	Kg
1—1	Coronet	55
2	Agual	55
2—3	Parnaso	55
4	El Gin	55
5	Kaolim	55
3—6	Horatio	55
7	Spencer	55
8	Pueyrredon	55
4—9	Espinheiro	55
10	Egil	55
"	Evoé	55

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 16,50 horas — "Betting".

	Cavalo	Kg
1—1	El Campeador	55
"	Marshall	58
2—2	Ramon Novarro	56
3	Inicio	60
4	Argonauta	50
3—5	Guaruman	55
6	Ocre	59
7	Crato	50
4—8	Catão	49
9	Fairfax	58
"	Cumberland	55

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,30 horas — "Betting".

	Cavalo	Kg
1—1	Pilantra	50
2	Luarlinda	52
3	Alvitre	53
2—4	Carinhoso	54
5	Montenegro	54
6	Atrevido	58
3—7	Apinajé	52
8	Espadarte	52
9	Stamina	50
"	Barcena	50
4-10	Eton	52
11	Erin	48
12	Cracóvia	52
"	Contrabanda	56

Cinema ? Leia CARIOCA

FUTEBOL EM PORTUGAL

LISBOA, 29 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da sexta rodada do campeonato nacional de futebol:

Porto 2 x Sportings2; Atlético 2 x Barreirense 1; Covilhã 4 x Belenenses 2; Braga 4 x Oriental2; Guimarães 3 x Academia 1; Boa Vista 6 x Estoril 3; Benfica 9 x Salgueiros 0.

A classificação foi a seguinte:

1º Benfica — 12 pontos;
2º Porto — 10 pontos;
3º Sporting — 9 pontos;
4º Boa Vista — 8 pontos;
5º Atlético — 7 pontos.

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA. RUA SACADURA CABRAL 291
ORÇAMENTOS GRATIS. TEL. 43-0026

ASSINARAM CONTRATO DE PARCERIA OS POPULARES AUTORES DE J. MAIA E MAX NUNES — J. Maia e Max Nunes, consagrados autores de inúmeras revistas de sucesso, dentre as quais salientamos a revista "Balança mas não cai" ora em cartaz, constituindo um dos maiores êxitos desta temporada no Teatro Carlos Gomes, acabam de assinar contrato de parceria em todas as suas produções teatrais durante três anos. No clichê acima vemos os dois autores por ocasião da redação do referido contrato

PAVOROSO DESASTRE NO ENGENHO NOVO

Quatro mortos e numerosos feridos — O ônibus, desgovernando-se na subida, recuou, bateu no poste e quatro passageiros foram eletrocutados

Na rua 24 de Maio, esquina da rua Alan Kardec, verificou-se, ontem, à noite, desastre de dolorosas consequências. Pela primeira daquelas ruas, com destino a seu ponto terminal, trafegava o onibus linha 75, "Bangu-Candelaria", chapa 8-23-79. Numa pequena subida, o motor do coletivo parou. Desgovernado, o carro desceu de marcha-a-ré. O motorista empregou os freios, mas êstes não pegaram.

O carro estava superlotado. Houve pânico entre os passageiros que viram o perigo iminente. Gritos partiam de dentro do carro. Aconteceu o que era inevitavel. O coletivo foi chocar-se com um poste de iluminação, arrebentando a rêde elétrica. Os fios de alta tensão cairam ao solo. Dois passageiros, ao tentarem saltar do onibus, foram colhidos pelo fio, tendo morte instantânea. Um transeunte que passava pelo local no momento do desastre também foi colhido, tendo morte imediata. Uma jovem, ao procurar saltar do carro pela porta trazeira, encontrou morte horrivel, imprensada entre o onibus e o muro da Central do Brasil. O motorista, aproveitando-se da confusão reinante, fugiu, tomando rumo ignorado. A rua 24 de Maio, assim como as residências ficaram às escuras.


Lourdes Cruz, que teve morte horrivel, imprensada entre o coletivo e o muro


Sebastião Celestino da Silva, que morreu eletrocutado

Os primeiros socorros

Imediatamente acorreram ao local do desastre várias ambulâncias do Pôsto de Assistência do Meier, levando, para serem medicadas, treze pessoas.


Esta passageira não foi identificada. Deixou a foto no local do desastre

Os bombeiros

Compareceram também no local os bombeiros dos Postos de Grajaú, comandado pelo tenente Pericles, e do Meier, sob o comando do sargento Jarbas. Superintendeu o serviço o capitão José Peres. O corpo da infeliz jovem, que teve morte impressionante, foi retirado, depois de muito trabalho, pelos soldados do fogo.

Autoridades no local

Logo que tiveram conhecimento do ocorrido, estiveram no local o comissário Silvio Lago, de serviço no 22.º distrito policial, que tomou todas as providências de sua alçada, solicitando o comparecimento da perícia e fazendo remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal, e o comissário Augusto Barreira, que estava substituindo o delegado da delegacia de dia.

Os mortos

Somente uma senhora de 30 anos presumiveis, de côr branca, modestamente trajada, com um vestido de côr cinza, com estampados brancos, a qual estava sem sapatos, não foi identificada, por não possuir consigo nenhum documento. O passageiro morto chamava-se Sebastião Celestino da Silva, morador na rua das Mangueiras n.º 269, e a moça que ficou imprensada, chamava-se Lourdes Cruz, era solteira, tinha 26 anos e residia na rua Lino Barreto n.º 107. O transeunte era o industriario Sebastião Ferreira da Silva, solteiro, de 33 anos, morador na rua Aliba n.º 41, em Maria da Graça.

Os feridos

Foram medicados no Posto de Assistência do Meier as seguintes pessoas: Marlene João, solteiro, de 16 anos, funcionário da Light, morador na rua Coronel de Almeida n.º 17, com contusões e escoriações generalizadas; Nelson Antonio da Costa, casado, de 43 anos, guarda municipal, morador na rua Uruguai n.º 177, com contusões e escoriações generalizadas; Emilia Gonçalves, solteira, doméstica, residente na rua General Passos n.º 51, em Realengo, apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, generalizadas; Heitor Fernandes, casado, de 26 anos, funcionário do D.N.E.R., morador na rua da Imperatriz n.º 161, ferimentos leves; Irineu Gomes Cobra, casado, motorista, de 36 anos, morador na rua Cristovão Barros n.º 150, com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, generalizadas; Halley Del Amier, solteiro, comerciário, 36 anos, de residência ignorada, com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, generalizadas; Aurea Moreira de Sousa, viuva, de 28 anos, doméstica, domiciliada na rua Sarru n.º 152, sofreu descolamento da região occipto frontal e queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, generalizadas; Guilherme Lima, casado, de 47 anos, investigador n.º 1442, da Delegacia de Roubos e Furtos, do D.F.S.P., morador na avenida Cesário de Melo, sem número, recebeu queimaduras nas pernas, de 1º, 2º e 3º graus; Dario Sarmento de Barros, solteiro, de 28 anos, bancário, residente na rua do Amparo n.º 450, recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, generalizadas; Nair Trislisani, casada, de 27 anos, enfermeira, domiciliada na rua Mariz e Barros n.º 775, sofreu um ataque de nervos; Elmar de Medeiros Poze, solteiro, de 25 anos, funcionário da Prefeitura, morador na rua Miguel Rangel n.º 73, sofreu ferimentos leves; Newton Gonçalves Alves, solteiro, de 21 anos, cobrador de ônibus, morador na rua Ribeiro de Andrade n.º 14-A, recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, no torax e nas mãos, e Ise Medeiros, casada, enfermeira, de 34 anos, domiciliada na rua Carneiro de Mendonça n.º 172, recebeu contusões e escoriações generalizadas. Com exceção de Guilherme Lima, que foi internado na Enfermaria Filinto Muller, e de Emilia Gonçalves, Aurea Moreira de Sousa, Dario Sarmento de Barros e de Irineu Gomes Cobra, que ficaram internados no Hospital de Pronto Socorro. As demais vitimas, após os curativos, retiraram-se.


Sebastião Ferreira da Silva, o transeunte morto

O ônibus pertence à Viação Riovias, emprêsa há pouco fundada.

IDENTIFICADA

Entre os quatro mortos do terrivel desastre havia uma senhora que só hoje foi identificada. Trata-se de Georgina Cardell, de 36 anos, casada, residente na Avenida Amaro Cavalcanti 1191, no Engenho de Dentro.

Três dos feridos do grave desastre, quando eram socorridos na Assistência do Meier



Impressionante aspecto do lo cal do desastre no Engenho Novo

A NOITE — 3.ª-feira, 30/10/51 -- N. 13.932

"Alvará" de comércio em 48 horas

E o "habite-se" sanitário para o funcionamento das casas comerciais deverá ser concedido em cinco dias — Importante decreto do prefeito alterando as normas para a concessão da licença de localização

Tendo em vista a facilidade e rapidez nas concessões de licenças de localização dos estabelecimentos comerciais pela Prefeitura, acaba o prefeito João Carlos Vital de baixar importante decreto. O tempo ficará reduzido ao necessário, eliminadas inúmeras exigências burocráticas e o decreto coordena as atribuições das secretarias gerais de Finanças, Interior, Viação e Saúde.

O decreto é amplamente fundamentado e visa reduzir a burla e consequente evasão das rendas municipais, prevendo, ao mesmo tempo, todos os casos de licenciamento.

Fixando normas e reduzindo os prazos para as concessões das licenças comerciais, o novo decreto estipula que o chamado "habite-se" sanitário deverá ser concedido ou negado dentro de 5 dias a partir da entrada do requerimento.

O "alvará", por outro lado, deverá ser concedido pelo Departamento de Rendas de Licença até 48 horas após a sua solicitação, desde que sejam preenchidas as exigências pelas partes e recebida a ficha de inscrição.

Há, também, um ponto muito importante no decreto, tal seja a vantagem da descentralização dos serviços pelas Delegacias Fiscais. Por outro lado, de acôrdo com o que estabelece o decreto, caberá doravante ao Departamento de Fiscalização a parte das posturas e ao Departamento de Rendas de Licença a parte referente à cobrança dos tributos.

Garantindo os direitos dos interessados, o decreto recomenda aos secretários gerais a apuração das responsabilidades pela inobservância dos novos prazos fixados para a concessão das licenças.

O AVIÃO INCENDIOU-SE E EXPLODIU NO AR

Dois oficiais e um sargento da F.A.B. pereceram carbonizados — Na Base Aérea de Fortaleza, o desastre


Tenentes Alvaro Martins Neto e Edson S. Milionni, mortos no desastre

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Doloroso desastre de aviação verificou-se, ontem pela manhã, com um aparelho B-25 da Base Aérea de Fortaleza. O avião voava em exercicio de treinamento, por cima da lagoa de Maraponga, no distrito de Parangaba, quando se incendiou. O avião explodiu em pleno vôo, morrendo os seus três tripulantes, completamente carbonizados. Encontravam-se no aparelho os tenentes Alvaro Martins Neto e Edson S. Milionni e o sargento João Geraldo de Carvalho Neto.

Logo que teve ciência da triste ocorrência, o ministro Nero Moura tomou providências, no sentido de serem removidos para esta capital os corpos das vitimas, onde serão sepultados.

Desaparecido um avião particular

S. PAULO, 30 (Asap.) — Está desaparecido, desde o dia 19, o avião PT-AFV, Cesna, de propriedade de uma firma local, e que deixara esta capital, naquele dia, rumo a Catanduva, levando a bordo apenas seu piloto, Sr. Geraldo Caseli, funcionário da firma. As autoridades determinaram o inicio de busca na rota que devia ter sido percorrida pelo aparêlho.

A reestruturação do funcionalismo mineiro

BELO HORIZONTE, 39 (Da Sucursal de A NOITE) — Sabe-se nesta capital que a reestruturação do funcionalismo público de Minas será feita à base do maior salário de cada categoria.

Pagou com um cheque sem fundos

Anulado o pagamento de um imposto pelo Departamento do Tesouro da Prefeitura

O diretor do Departamento do Tesouro da Prefeitura invalidou o pagamento dos impostos feitos por José Lopes de Siqueira, que apresentou o cheque n. 107.296, contra o Banco da Capital S. A., sem fundos.

O caso será encaminhado à Procuradoria da Prefeitura para as providências legais.

LETRAS E ARTES

Importância internacional da arte

A Unesco não se cansa de acentuar a importância das artes. A todo momento, faz sentir o seu interêsse no sentido de que as artes prestem à civilização e à causa da paz a grande contribuição que se há de esperar delas. Enquanto ainda haja criaturas indiferentes e outras hostis ao fenômeno artistico, que lhes parece "perfeitamente supérfluo e dispensável", a grande instituição internacional continua fiel ao seu objetivo de encontrar, na cultura, o caminho certo para melhores dias do mundo.

Ainda agora, ao toque de Jaime Torres Bodet, seu diretor geral, movimentam-se as comissões nacionais e dezenas de paises, para preparar a opinião pública, a propósito da Conferência Internacional de Artistas, marcada para o ano próximo, em fins de setembro, na cidade de Veneza, coincidindo com a sua famosa Bienal.

Com essa iniciativa, pretende-se reunir artistas "criadores" em todos os dominios da arte: pintores, escultores, gravadores, arquitetos, escritores, autores dramáticos, compositores, para dar cumprimento à resolução da última Conferência Geral da Unesco em Paris, que recomendou a realização, a fim de "estudar as condições concretas da liberdade dos artistas e procurar os meios de associá-los mais estreitamente à obra da Unesco".

Dois temas fascinantes. A liberdade de criação, não apenas a atitude filosófica, mas a pragmática, a que, de fato, assegure o poder criador do artista, em meio às tremendas dificuldades da hora que passa; as relações dos artistas para com a Unesco, não mais na precariedade atual, mas através de meios estáveis de acesso, que representem verdadeiros laços morais de união, concordia e fraternidade. Sôbre um e outro, devem pronunciar-se, antes da Conferência em Veneza, os próprios artistas de cada pais e as suas sociedades, debatendo o assunto e concretizando as conclusões, que seriam amplamente discutidas no encontro internacional.

CELSO KELLY

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)


EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO MAURICE SCHUMANN — Esteve, no Catete, em visita de cortesia ao presidente Getúlio Vargas, o Sr. Maurice Schumann, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros de França, que foi apresentado ao presidente da República pelo embaixador Gilbert Arvengas. O ministro Maurice Schumann, que veio a esta capital para presidir à Conferência dos Embaixadores de França na América Latina, demorou-se em prolongada palestra com o Sr. Getúlio Vargas, tendo, nessa ocasião, manifestado a gratidão do govêrno francês em relação ao Brasil, que acolheu no Rio de Janeiro a referida reunião dos embaixadores de França. No clichê um aspecto da visita. (Foto Agência Nacional)

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Gato pingado

(Individuo que, munido de uma tocha, acompanhava a pé um entêrro; e, por extensão, uma das raras pessoas presentes a um teatro; individuo insignificante).

Lembram uns que, segundo o provérbio — gato escaldado, dágua fria tem mêdo — o gato, que, já uma vêz, sofreu o castigo de uma chaleira dágua quente, se torna precavido, e, por conseguinte, arisco. Outros pretendem que esta expressão tenha sido sugerida pelo curioso aspecto de um peixe que tem o nome de gata (Scyllium catulus) pintarroxo ou pinta (pintada), isto é, gata pintada.

João Ribeiro, porém, é de parecer que a frase se relacione com o desumano castigo a que alguns senhores de escravos submetiam os fujões e os rebeldes, que eram pingados com azeite fervente.

Sôbre arte infantil

Será amanhã, dia 1.º, no auditório do Ministério da Educação, a conferência, acompanhada de projeção, de Augusto Rodrigues sobre a "Arte Infantil", como parte da exposição que ali tem lugar.

PANSEXOL
Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará fôrças, vigor e virilidade
Fórmula do professor A. Austregesilo

— E' O SEU "CASO"?

Por *LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo*
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — OS PAIS FAMOSOS SAO UM MAL PARA AS CRIANÇAS?

RESPOSTA: — De um modo geral, sim. Uma coisa importante que todos os adolescentes enfrentam é: — "Como poderei ser tão grande, forte e inteligente como papai? E quanto mais famoso e importante seja o papai, mais desencorajadora será a tentativa de igualar as suas realizações. A moça que tenha uma mãe famosa ou bonita, pode também apresentar sentimentos de desanimadora inferioridade. Se você obteve fama e fortuna, não esqueça de que seus filhos necessitam, proporcionalmente, de maior encorajamento e amor do que os outros jovens.

—*—

b) — MARIDO E ESPOSA DEVEM TER O MESMO ANALISTA?



RESPOSTA: — Esta é uma questão muito discutida, e já conheci destacados analistas que não aceitaram ter marido e mulher como clientes. Mas, pelo que já tenho visto, concordo com o Dr. Bela Mittelman, que escreve no "Psychoanalitic Quaterly", que o "Tratamento de marido e espôsa pelo mesmo analista torna mais concretas, tanto as realidades como as reações neuróticas reciprocas entre os cônjuges". Como simples exemplo, é muito mais dificil lançar a culpa de seus aborrecimentos sôbre sua espôsa, se você souber que a pessoa a que está contando êsses aborrecimentos, também toma conhecimento da história por intermédio da espôsa.

—*—

c) — A NATUREZA HUMANA E' A MESMA, EM TODA PARTE?

RESPOSTA: — Essencialmente, sim, escreve o Dr. Geza Roheim, técnico em ambos os setores, em seu livro "Psicanálise e Antropologia". Ele se opõe vigorosamente à posição assumida pelos que estudam os povos primitivos, segundo a qual os problemas emocionais que a psicanálise descobre nas mentes dos civilizados — homens e mulheres — não são encontrados nas culturas mais elementares. A relação de pai, mãe e filhos, por exemplo, envolve os mesmos interêsses em conflito, bem como os desejos, no insular dos Mares do Sul e na familia de um professor de colégio.

NO CATETE A DIRETORIA DA COOPERATIVA DOS PESCADORES DO RIO DE JANEIRO — O presidente da República recebeu em audiência, no Catete, os Srs. José Soares de Oliveira, Alberto Antônio dos Santos, Euclides Ferreira dos Santos e Philogonco Bezerra Arruda Câmara, respectivamente, presidente e membros da Diretoria da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro. Nessa ocasião solicitaram a interferência do chefe do govêrno no sentido de lhes ser aberto, no Banco de Crédito Cooperativo, o crédito necessário para que possa a referida entidade realizar o seu programa e merecer a confiança dos dez mil pescadores residentes nesta capital. No clichê um aspecto da audiência. (Foto Agência Nacional)